O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 18 de MARÇO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46903
estadão.com.br

Atalhos do poder __A7

Gabinete paralelo de pastores controla agenda e verba do MEC

__ *Religiosos atuam na intermediação de repasses federais de educação a prefeitos*

Um grupo de pastores, sem vínculo com a administração pública ou com o setor de ensino, comanda um gabinete paralelo no Ministério da Educação (MEC), com controle da agenda do ministro Milton Ribeiro e acesso a reuniões fechadas que decidem as prioridades da pasta e a destinação de verbas, revelam Breno Pires, Felipe Frazão e Julia Affonso. O grupo é liderado por Gilmar Santos, presidente da Convenção Nacional de Igrejas das Assembleias de Deus no Brasil, e Arilton Moura, assessor de assuntos políticos da entidade. Com trânsito livre no MEC, eles viajam em voos da FAB e abrem as portas do gabinete do ministro para prefeitos e empresários. Especialistas em Direito Público veem indícios de irregularidades como usurpação de função pública e até mesmo tráfico de influência. O ministro Milton Ribeiro não se manifestou. Os pastores não responderam às tentativas de contato por meio da Assembleia de Deus Ministério Cristo para Todos.

22
reuniões do MEC, em 15 meses, tiveram a presença de Gilmar Santos e Arilton Moura

Vínculos são anteriores à nomeação de Ribeiro

Antes da chegada do ministro da Educação, Milton Ribeiro, ao Planalto, dupla de pastores foi recebida por Jair Bolsonaro e Hamilton Mourão. __A8

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Academias de ginástica, escolas, escritórios e comércio estão entre os lugares em que proteção facial deixa de ser obrigatória no Estado

Saúde __A14

Máscara contra covid não é mais obrigatória em São Paulo

O governo de São Paulo decidiu dispensar as máscaras contra a covid-19 em locais fechados no Estado. O uso foi mantido para hospitais, metrô, aeroportos e ônibus.

18,9 %
Foi a redução nas internações na última semana

E&N Agricultura __B1 e B2

Brasil busca mais fertilizante no Canadá e planeja produzir alga

O Brasil negocia compra adicional de 400 mil toneladas por ano de fertilizantes do Canadá para tentar evitar desabastecimento em razão da guerra. O volume é 10% superior à importação já feita daquele país. Em paralelo, o governo quer produzir alga exótica no Nordeste para substituir insumo e gerar fertilizante.

E&N Governo em campanha __B3

Pacote de 'bondades' vai injetar R$ 165 bi na economia

Medidas anunciadas incluem antecipação do 13.º salário pelo INSS, e saques extraordinários de até R$ 1 mil do FGTS.

Monumento católico __A15

Justiça autoriza estátua gigante de Nossa Senhora em Aparecida

Montagem da estátua da santa, em Aparecida (SP), havia sido embargada em ação contra uso de dinheiro público.

A guerra de Putin __A11

Sem avanço por terra, Rússia atinge civis ao ampliar ataques a distancia

A dificuldade para avançar por terra tem levado a Rússia a fazer bombardeios aéreos que ampliam vítimas civis.

Julgamento __A10

STF valida grampos autorizados por Moro

Peru __A13

Justiça determina soltura do ex-presidente Fujimori

Urbanismo em SP __A16

Acordo encerra disputa pelo Campo de Marte após 90 anos

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

50 anos de carreira __C5

Simone tem novo disco na praça

Notas e informações __A3

Mais arrocho num país estagnado

Para conter inflação desembestada, BC promete dificultar crédito em economia fraca.

Escandaloso uso da delação

Fernando Gabeira __A6

O novo dilema de Bolsonaro

Eliane Cantanhêde __A8

Governo faz do limão uma limonada

Pedro Doria __B16

Na Ucrânia, mas sem celular

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Fora do Podemos, MBL usa poder digital como moeda para conseguir novo abrigo

Após o divórcio com o Podemos, o Movimento Brasil Livre (MBL) quer reconstruir sua imagem e busca novo partido para abrigar seus quadros para as eleições. O grupo já se sentou à mesa com o União Brasil e também com o Patriota, mas quer ir com calma nas negociações. Apesar de estar com a reputação arranhada, principalmente depois dos vazamentos dos áudios sexistas de Arthur do Val (sem partido), o MBL ainda acredita que pode fazer pelo menos três nomes para a Câmara – o deputado Kim Kataguiri (União-SP), Rubinho Nunes e Adelaide Oliveira –, e conta com o apoio da sua claque raiz nas redes sociais, o que tem sido usado como um ativo eleitoral valioso nas negociações.

FOI UM SONHO. O MBL chegou a entrar em bloco no partido de Sérgio Moro, o Podemos, em evento. Na época, Arthur do Val era pré-candidato ao governo de São Paulo.

NÃO ARREDO. O movimento quer autonomia sobre apoios nas disputas para o Planalto e para o Bandeirantes. Líderes querem manter fidelidade a Moro mesmo em sigla que possa apoiar outro nome da 3.ª via.

CONTINUO AQUI. Próximo do MBL, mas não membro oficial do movimento, o deputado estadual Heni Ozi Cukier (SP) seguirá no Podemos para se lançar como candidato a senador.

PAZ. O deputado Geninho Zulian (União-SP) diz não haver mal-estar entre as alas dos antigos DEM e PSL na definição da executiva paulista do novo partido. "Todos os acordos foram 100% cumpridos", disse.

HAJA... Em reunião realizada ontem, lideranças do Conselho Nacional de Pastores (Concepab) e do Fórum Evangélico de Ação Social e Política (Fenasp) fizeram questão de deixar claro que estão 100% fechadas com o presidente Jair Bolsonaro (PL) e seu projeto de reeleição.

...FÉ. A confirmação de endosso ao presidente pelos grupos evangélicos ocorre em meio a um estremecimento de Bolsonaro com a bancada evangélica no Congresso. No Republicanos, a expectativa era a de que o presidente liberasse puxadores de voto para se filiar à sigla, mas isso não aconteceu e todos têm ido para o PL.

OLHA PRA CÁ. O governo do Estado de Amazonas preparou um vídeo em que a floresta amazônica ganha voz e manda recado a Jeff Bezos, da Amazon. A intenção é atrair investimentos estrangeiros.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Joaquim Silva e Luna, presidente da Petrobras

TROCA. O coronel Aginaldo deixa no próximo dia 24 o comando da Força Nacional para poder concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados pelo PL do Ceará. Ele espera a participação do presidente Jair Bolsonaro no evento.

ALTA TEMPERATURA. Como escreveu a colunista Adriana Fernandes, do **Estadão**: "Bolsonaro frita (*Joaquim*) Silva e Luna num caldo quente feito à base de gasolina". Resta saber quanto tempo o general aguenta no comando da Petrobras.

COM MATHEUS LARA.

PRONTO, FALEI!

Ethel Maciel
Epidemiologista

"Vírus não lê decreto. Apesar de os governos retirarem restrições, a pandemia continua e a máscara permanece uma medida efetiva de prevenção."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Ciro Gomes
Presidenciável do PDT

Empacado nas pesquisas, Ciro tenta dar visibilidade a suas propostas agora com seminários temáticos. Nesta semana, debateu combate à corrupção.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mais arrocho num país estagnado

Para conter a inflação desembestada, o Banco Central promete dificultar o crédito numa economia já muito fraca e com alto desemprego

Dinheiro curto, crédito caro e inflação elevada vão infernizar os consumidores e atrapalhar os negócios até o fim do ano, segundo cálculos do mercado e do Banco Central (BC). Algum alívio poderá surgir em 2023, no começo do novo mandato presidencial. Mas os brasileiros ainda pagarão por desacertos e desastres acumulados a partir de 2019 e agravados, agora, pelos efeitos da invasão da Ucrânia. Depois de aumentar os juros básicos para 11,75% na quarta-feira, o Copom, Comitê de Política Monetária do BC, anunciou nova alta de um ponto porcentual no começo de maio, em sua próxima reunião. Novos aumentos poderão ocorrer, nos meses seguintes, no esforço para conter os preços. Especialistas projetam taxas na faixa de 13% a 14% ainda neste ano, com evidentes prejuízos para o crescimento econômico.

Também na quarta-feira, o Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos, iniciou um ciclo de aperto monetário. Os juros de referência passaram da faixa de zero a 0,25% para o intervalo de 0,25% a 0,50% e devem continuar subindo. A inflação anual bateu em 7,9% em fevereiro, um recorde em quatro décadas. Mas o quadro americano é muito diferente do brasileiro. A economia cresceu 5,7% em 2021, o desemprego tem oscilado em torno de 4% e a atividade continua vigorosa.

No Brasil, o arrocho do crédito ocorre em cenário de estagnação. A economia cresceu 4,6% em 2021 e superou por pouco o patamar pré-pandemia. Mas o desemprego ficou em 11,1% no trimestre final do ano passado e a inflação, nos 12 meses até fevereiro, superou 10%. Para 2022 as estimativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) têm ficado perto de 0,5%.

Não há espaço para uma política monetária branda, nas condições brasileiras, se o Copom mantiver o compromisso de conduzir a inflação à meta oficial até 2023. No melhor cenário, com o barril de petróleo a US$ 100 no fim deste ano, a inflação ainda alcançará 6,3% em 2022. Mais uma vez, como em 2021, será estourado o teto da meta, fixado em 5%. Em 2023 a alta dos preços ao consumidor poderá ficar em 3,1%, superando o centro do alvo por apenas 0,1 ponto.

No cenário de referência usado pelo Copom, os juros ficam neste ano em 12,75%, com inflação de 7,1%, e recuam para 8,75% no próximo, com os preços aumentando 3,4%. Mas esse quadro, baseado na trajetória de juros indicada pela pesquisa *Focus*, é descartado pelos formuladores da política de crédito.

O caminho mais seguro, segundo as indicações do Copom, é o de um aperto bem mais forte que o executado a partir do ano passado, quando se alterou a estratégia do BC. Medidas mais severas já eram consideradas inevitáveis no começo deste ano. Depois da reunião encerrada em 2 de fevereiro, quando a taxa básica foi aumentada para 10,75%, o comitê prometeu um ciclo de aperto "mais contracionista que o utilizado no cenário de referência". Uma política mais severa foi prometida no comunicado emitido no começo da noite da última quarta-feira. Segundo o texto, o aperto monetário deve continuar avançando "significativamente em território ainda mais contracionista".

Nesse "território ainda mais contracionista" deverá haver menos espaço para a expansão da atividade econômica e para a ampliação do emprego. O resultado final – em termos de inflação, de evolução do PIB e de geração de postos de trabalho – dependerá do confronto entre o aperto do crédito e as medidas de estímulo econômico prometidas pelo Executivo.

Empenhado na disputa eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro, com apoio do Centrão, exigirá mais gastos e mais ajuda, com ou sem planejamento, a grupos pobres. Ao mesmo tempo, deverá continuar tentando neutralizar efeitos inflacionários da crise internacional. Não há como descartar, por enquanto, o uso de benefícios tributários e de subsídios. Menos provável, neste momento, é uma política econômica – e especialmente fiscal – bem desenhada e bem conduzida. Quanto maior a farra, mais duro poderá ser o arrocho, se o Copom, como tem prometido, insistir na missão de frear os preços desembestados.●

Escandaloso uso da delação

O uso político da delação de um antigo diretor da Ecovias escancara uma vez mais o equívoco de importar, sem cuidados, um instrumento de outro sistema jurídico

Depois de anos de Lava Jato, parece que ainda não se aprendeu nada a respeito das delações. Os mesmos erros são cometidos, em uma espantosa repetição que, longe de significar ingenuidade ou inexperiência, revela deliberado uso político de um instrumento que, em tese, vinha aprimorar o funcionamento da Justiça. A depender dos resultados vistos até aqui, conseguiu-se o exato oposto do objetivo original. Em vez de contribuir para a qualidade da investigação, a delação tornou-se meio de destruição da honra alheia.

O caso mais recente refere-se à delação de Marcelino Rafart de Seras, antigo diretor da Ecovias (concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes), mencionando o ex-governador paulista Geraldo Alckmin. Segundo as informações vazadas nos últimos dias, o delator teria realizado, por meio de caixa 2, repasses de R$ 3 milhões para as campanhas eleitorais de 2010 e 2014 de Alckmin.

Tal é a situação de afronta ao Estado Democrático de Direito que o escândalo do caso não é o conteúdo em si da colaboração premiada – conteúdo este que a própria Justiça já desqualificou –, mas o uso político da delação.

Chama a atenção, em primeiro lugar, o momento escolhido para o vazamento desses dados. As declarações de Marcelino Rafart de Seras foram feitas há quase dois anos, em abril de 2020. No entanto, a divulgação ocorreu agora, em pleno ano eleitoral, como se trouxesse alguma novidade bombástica.

Tão velho é o material que já houve tempo para o Judiciário manifestar-se sobre as informações prestadas na delação. O inquérito criminal foi concluído em fevereiro. Nele, a Polícia Federal entendeu que não havia elementos de prova que corroborassem a palavra do delator. Enviada à Justiça Eleitoral, a investigação foi arquivada a pedido do Ministério Público Eleitoral, que também não viu nada que provasse as declarações prestadas pelo delator.

De certa forma, este caso envolvendo o ex-governador Alckmin representa um novo patamar de abuso da delação. Não é apenas que se toma como verdade, antes da devida apuração, a palavra de um delator. No caso tratado, mesmo depois de a investigação ter concluído que não havia comprovação fática do que foi afirmado no âmbito da colaboração premiada, tentou-se desgastar a imagem e a honra de uma pessoa por meio de vazamentos seletivos em ano eleitoral.

É um panorama muito pouco honroso para a delação. Sem nenhuma utilidade para fins jurídicos – o caso foi arquivado pela Justiça Eleitoral –, restou à colaboração premiada apenas o uso político. Tais evidências contrastam fortemente com o discurso, tantas vezes repetido anos atrás, de que a delação seria a panaceia para a efetividade do sistema criminal brasileiro. Mais do que soluções, a colaboração premiada trouxe novos problemas.

Esse saldo negativo não era algo imprevisível. A delação nasceu em outro sistema jurídico, com pressupostos e regras diferentes dos daqui. Foram muitas as advertências de que sua incorporação ao ordenamento brasileiro, sem os devidos cuidados, traria não pequenos problemas de compatibilidade. Por exemplo, em 2019, em respeito ao princípio da ampla defesa, o Supremo Tribunal Federal teve de definir que, nos processos penais com réus delatores e delatados, estes tinham o direito de apresentar por último suas alegações finais.

No mesmo ano, tentando corrigir alguns desses problemas, o Congresso fixou limites mais precisos para o valor probatório da delação. "Nenhuma das seguintes medidas será decretada ou proferida com fundamento apenas nas declarações do colaborador: (i) medidas cautelares reais ou pessoais; (ii) recebimento de denúncia ou queixa-crime; e (iii) sentença condenatória", dispôs a Lei 13.964/2019.

O trabalho de aprimoramento da legislação e delineamento da jurisprudência é de fundamental importância para a proteção das liberdades individuais. Mas deve-se reconhecer que tudo isso fica parecendo mera formalidade perante o despudorado uso político da delação. No Estado Democrático de Direito, não há espaço para tão grande irresponsabilidade.●

ESPAÇO ABERTO

Não olhe para o céu

Rodrigo Luna

Não, não olhe para o céu. Ele pode anunciar que vem chuva forte. E isso significa problema. E dos grandes.

Por certo, é isso o que dizem a si mesmas as milhares de pessoas que vivem em áreas de risco. Moram nas encostas, em topos de morros, margens de rios. Áreas fadadas a sofrer o impacto da natureza. Áreas que deveriam ser habitat apenas da vegetação que tem competência, ou raízes, para se agarrar ao solo e resistir aos temporais.

Em 2011, as chuvas na região serrana do Rio de Janeiro deixaram quase mil mortos. Foi a maior tragédia climática do Brasil, que traumatizou não apenas os habitantes de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo. Doeu em todos nós. E uma série de ações emergenciais – e de investimentos – foi amplamente divulgada. Isso não poderia ter acontecido novamente.

Todavia, dez anos depois, mais de 80 mil pessoas continuavam vivendo nos mesmos locais. Famílias que retornaram ou que se instalaram ali pois não tinham para onde ir.

Então, a inevitável pergunta é: por que essas famílias buscam esta solução de moradia precária e temerária?

No verão de 2022, como em todo verão, as chuvas voltaram. E ainda mais intensas. Coisas das variações climáticas, que sinalizam: serão cada vez mais fortes. Resultado: novas tragédias. Em Petrópolis e em diversas outras localidades, incluindo várias cidades de São Paulo.

Ao lado do luto, outra pergunta que não cala: até quando vamos seguir admitindo?

Na caça às bruxas, não faltam bruxas. A ineficiência da estrutura governamental, os investimentos que não foram feitos, os recursos destinados que não foram corretamente aplicados, a inoperância da defesa civil, a ineficiência da fiscalização preventiva, as criminosas invasões de áreas, a imprudência das próprias famílias, a falta de ampliação de programas habitacionais e de infraestrutura.

Tudo isso, entretanto, não é o que o problema objetivamente exige. É preciso foco na solução. No olhar cauteloso e sistêmico sobre a habitação formal. É preciso olhar a causa, não o efeito.

> *Se não intensificarmos as ações necessárias a partir de já, ainda vamos chorar por muito tempo pelas tragédias das chuvas*

A carência de moradias dignas para a população em situação de vulnerabilidade nas áreas urbanas é algo antigo e perigoso. Ninguém mora em encostas porque quer. Ninguém gosta de ser vizinho do medo; de uma hora para outra, perder entes queridos ou a própria vida.

Em termos de política habitacional, a dívida do Brasil para com os brasileiros continua longe de ser quitada. É inegável que avançamos muito. Há consistentes programas em andamento – Casa Verde e Amarela (federal), Nossa Casa (estadual, e há outros), Pode Entrar (municipal) – e, certamente, várias iniciativas do gênero no País. Ocorre que todas elas parecem insuficientes. Isso porque há, também, outra causa: o empobrecimento da população. Castigadas pelo desemprego, as pessoas necessitam de programas habitacionais perenes para alcançar uma residência decente. A alternativa passa a ser alugar barraco em favela, quarto em cortiço, invadir áreas de proteção ambiental ou de risco. Quem pode se aninha com parentes e amigos ou faz coabitação (duas ou mais famílias dividindo o mesmo espaço). Quem não pode vive nas ruas (é assustador o número de pessoas em situação de rua no centro de São Paulo) ou onde ninguém quer viver (nas áreas de risco).

Mas, ainda que os programas habitacionais avancem, é desumano ver novos projetos sendo propostos para desviar os únicos recursos disponíveis para essa finalidade, o FGTS, para outros objetivos.

Um desafio adicional é incentivar legislações urbanas com regras de uso e ocupação do solo que viabilizem e incentivem a produção de habitações acessíveis em áreas com infraestrutura instalada. As famílias são expulsas das regiões centrais. Passam sacrificantes e improdutivas horas no deslocamento casa-trabalho-casa (bem dizendo, as que têm casa). São empurradas para áreas inadequadas (mananciais) e arriscadas.

Se pudéssemos oferecer residências formalmente edificadas (com a segurança que a boa engenharia garante), em locais recomendados por cartas geotécnicas (que mapeiam as áreas de risco) e com cuidados quanto à permeabilidade do solo, saneamento básico, etc., resolveríamos em grande parte as tragédias das chuvas.

Nossa, mas isso vai demorar muito! Sim, é verdade. Não há mágica. Exige tempo, entendimento e propósito. Exige concertação entre os entes governamentais, a iniciativa privada e a coletividade na formulação de caminhos para ofertar perenemente o maior número possível de novos lares. Exige que a sociedade se posicione quanto à definição de diretrizes urbanas que possam incluir os menos favorecidos, ao invés de segregá-los. Exige medidas técnicas de contenção emergencial das encostas, com tirantes de ancoragem do solo para evitar deslizamentos – um investimento alto, porém inadiável. E, mais ainda, exige austeridade com as invasões e ocupações irregulares.

Sim, levará muito tempo. Mas, se não intensificarmos as ações necessárias a partir de já, só uma certeza nos resta: ainda vamos chorar por muito tempo e sempre com medo de olhar para o céu. ●

PRESIDENTE DO SECOVI-SP

FÓRUM DOS LEITORES

Mérito Indigenista

Palhaçada desagradável

O governo federal homenageou o presidente Jair Bolsonaro com a Medalha do Mérito Indigenista. Segundo o Ministério da Justiça, concedente da honraria, ela é um reconhecimento pelos serviços relevantes relacionados ao bem-estar, à proteção e à defesa das comunidades indígenas. Para quem já elogiou a cavalaria norte-americana por ter dizimado os índios na América do Norte e para quem tudo fez e faz para desgraçar as comunidades indígenas brasileiras, a concessão desta honraria serve muito bem como a prova definitiva de que o Brasil é o cenário perfeito para a vida circense que muitos políticos vivem e se vangloriam de viver. Palhaços profissionais, com altíssimos proventos advindos do dinheiro público, direta ou muito indiretamente, estes profissionais da politicagem nacional, sofistas, demagogos e debochados, não medem esforços para a construção de suas narrativas falsas que, decerto, ainda vão ilustrar livros de história e revistas de quadrinhos. Sinceramente? Que palhaçada desagradável, Jair!

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
Rio de Janeiro

Cinismo e deboche

O Brasil espera que o próximo governo mande confiscar as medalhas do Mérito Indigenista concedidas a Bolsonaro e a seus comparsas que trabalham com afinco contra a própria existência dos povos indígenas no País. Cinismo e deboche constituem quebra de decoro e deveriam ser motivo para mais um pedido de impeachment contra o pior presidente que o Brasil já teve.

Mário Barilá Filho
mariobarila@yahoo.com.br
São Paulo

Equivalência

A Medalha do Mérito Indigenista concedida pelo Ministério da Justiça a Bolsonaro equivale a Vladimir Putin ganhar o próximo Prêmio Nobel da Paz.

Vital Romaneli Penha
vitalromaneli@gmail.com
Jacareí

Guerra na Ucrânia

Alto e bom som

O Tribunal Internacional de Justiça da ONU, em Haia, condenou a invasão da Ucrânia pela Rússia. Joe Biden chamou Putin de criminoso de guerra. A classificação é óbvia, mas demorada no palco político-diplomático. A cidadania de países democráticos e seus noticiários têm de multiplicar essas manifestações em alto e bom som, apoiando os mais de 10 mil manifestantes presos na Rússia, os resistentes ucranianos e incentivando a negação de obediência da soldadesca invasora, que, aparentemente, foi iludida quanto ao objetivo das manobras. Trata-se de corresponsabilidade pelo sofrimento das vítimas.

Harald Hellmuth
hhellmuth@uol.com.br
São Paulo

Contraproducente

É preciso ter coragem para fazer o necessário, e não para fazer barulho à toa. Biden chamou Putin de criminoso de guerra – algo que não contribui em nada para evitar esses crimes. É contraproducente, especialmente neste momento em que se procura negociar com ele uma saída para o conflito. Se os EUA fornecessem os aviões de que os ucranianos tanto necessitam para proteger os seus céus, evitariam de forma muito mais eficiente os crimes de guerra de Putin.

Jorge A. Nurkin
jorge.nurkin@gmail.com
São Paulo

Nas tamancas

Joe Biden chamou Vladimir Putin de "criminoso de guerra". Russos pularam nas tamancas. Acharam injusta a merecida definição. Queriam que chamasse o sanguinário mandatário soviético de *anjo da guerra* ou de *benfeitor da humanidade*. O cinismo, a intolerância, a brutalidade, a volúpia pelo poder, sem medir consequências, desgraçadamente, são tônicas mundiais.

Vicente Limongi Netto
limonginetto@hotmaill.com
Brasília

A derradeira besteira

Mesmo cercado de acólitos puxa-sacos, Putin sabe que seu exército está desmotivado e não quer lutar uma guerra injusta e imoral, que seus bilionários compadres de ocasião o estão abandonando e o alto oficialato das Forças Armadas o culpam pela vergonha de estarem apanhando feio de um exército menor. Temo que, acuado e arruinado, sabedor de que o mundo o execra e despreza, antes de sumir, como é típico de ditadores ao prever seu futuro de encarcerado após condenado, Putin cometa a derradeira besteira, nuclear, química ou biológica. Espero estar errado, mas que Putin se parece com um dos desaventurados personagens de *Crime e Castigo*, parece!

Paulo Boccato
pofboccato@yahoo.com.br
Taquaritinga

LEN.COM.BR

LANÇAMENTO

MOV PERDIZES

TRADIÇÃO EM MOVIMENTO

1 E 2 DORMS.
(1 SUÍTE)* 1 A 2 VAGAS[1]
STUDIOS

STUDIO A PARTIR DE R$ 299 mil** à vista

120M[2] DO FUTURO METRÔ PERDIZES

BRASIL JORNAIS

Em uma das melhores localizações do bairro, a **Paulo Mauro** traz toda sua tradição e padrão de qualidade para investir com segurança e morar bem.

königsberger vannucchi

Perspectiva ilustrada da fachada sujeita a alterações***

ACESSE E SAIBA MAIS:

11 3181.5171
movperdizes.com.br

VISITE OS DECORADOS:
R. AIMBERÊ, 126 - **PERDIZES**

Incorporação registrada sob R.2 na matrícula nº 137.584 do 2º cartório de registro de imóveis da capital em 13/12/2021. Intermediações: Paulo Mauro Consultoria e Vendas - Av. Sumaré, 1.421 - Perdizes - São Paulo/SP - CEP: 05016-110 - Tel.: (11) 3215-0792 - www.paulomauro.com.br - CNPJ: 30.860.663/0001-47 e CRECI: 32286-J. LPS São Paulo Consultoria de Imóveis Ltda. - Rua Estados Unidos, 1.971 - Jardim América - São Paulo/SP - CEP: 01427-002 - Tel.: (11) 3067-0000 - www.lopes.com.br - CNPJ: 15.673.605/0001 10 e CRECI/SP: 24.073-J. *1 suíte apenas nas unidades de 2 dorms. **Valor referente à unidade S-206 (NR) - Unids. para serviços de moradia. Valor à vista válido para o mês de março, conforme a disponibilidade. Mais informações no stand de vendas. ***Todas as imagens aqui contidas são meramente ilustrativas e podem sofrer alterações, quanto à forma, à cor, à textura e ao tamanho. Os acabamentos, a quantidade de móveis, os equipamentos e os utensílios serão entregues conforme o memorial descritivo. As medidas dos ambientes são de face a face das paredes ao revestimento. (1)Refere-se aos aptos. de 1 dorm. (38,83 m²): 7 unids. com 1 vaga; referente aos aptos. de 2 dorms. (58,97 m²): 29 unids. com 1 vaga e 39 unids. com 2 vagas; referente aos aptos. de 2 dorms. (78,18 m²): 6 unids. com 2 vagas e 2 unids. com 3 vagas. (2)Fonte: Google Maps.

Intermediação:

Incorporação, construção e intermediação:

ESPAÇO ABERTO

O novo dilema de Bolsonaro

Fernando Gabeira

Bolsonaro vive o segundo grande dilema de seu mandato. O primeiro foi a pandemia. Saiu-se mal. Sabia, desde o início, que o vírus enfraqueceria a economia e tinha medo de sofrer um desgaste que ameaçasse sua reeleição. Bolsonaro optou por negar a pandemia, recusar o isolamento social e combater a vacina, a única saída racional.

Passado esse período, o enorme desgaste já eliminou o favoritismo nas pesquisas.

O momento, agora, é da guerra na Ucrânia e suas consequências no País. Antes do conflito, o preço do barril de petróleo rondava os US$ 90. Com a eclosão da guerra, o preço do barril disparou.

Os analistas costumam afirmar que aumentos no preço do combustível atingem os governos. Nem é preciso de sua expertise para confirmar essa realidade. Não só Bolsonaro, como seus adversários, sabem que o aumento se expande por toda a economia e faz crescer a insatisfação popular.

De um modo geral, aumento no combustível repercute em outro tipo de aumento também explosivo: o dos preços dos alimentos. Quase todas as análises da Primavera Árabe, por exemplo, convergem para apontar o preço dos alimentos como o estopim da revolta.

Rússia e Ucrânia são grandes produtoras de trigo e milho. É um fator que se alia à repercussão do aumento dos combustíveis, que também pode pesar, assim como a possível escassez de fertilizantes.

Bolsonaro compreendeu o impasse e condena o aumento de preços decretado pela Petrobras. Mas a empresa levou 57 dias para equiparar a gasolina ao preço internacional, como determina a sua política aprovada em 2016. Mesmo assim, a equiparação não foi completa, a defasagem beirava os 40%.

Os rivais de Bolsonaro na disputa eleitoral também condenam o aumento e prometem mudar a política de preços. Mas suas alternativas só vigoram a partir de janeiro de 2023, caso vençam as eleições. O problema está nas mãos de Bolsonaro.

Além de reclamar dos preços, Bolsonaro zerou o PIS-Cofins do diesel e apoiou a iniciativa parlamentar para reduzir o ICMS. Foi um passo. Mas tudo indica que não é suficiente.

Seu dilema, agora, é este: aceitar esses limites de ação e sofrer o desgaste inevitável ou aprovar subsídios para a gasolina, o que poderia realmente ter um efeito.

Alguns países europeus pensam em subsídio para a gasolina. Mas a guerra é no seu continente e eles dispõem de uma situação mais confortável.

> *Ou o presidente aceita seus limites de ação e sofre o desgaste inevitável ou aprova subsídios para a gasolina, o que pode lhe custar a reeleição*

Bolsonaro sente que o desgaste pode crescer daqui para as eleições. Mas, ao mesmo tempo, é advertido pela equipe econômica de que aprovar subsídios pode lhe custar a chance de reeleição.

É um grande dilema. Existem algumas medidas complementares, como ajuda aos caminhoneiros e ampliação dos que recebem auxílio para o gás de cozinha. Mas será que isso bastaria?

Um outro caminho aberto para Bolsonaro será o de mudar a correlação de forças no Conselho da Petrobras e derrubar a norma que define a equiparação com os preços internacionais.

Também isso não será fácil. Como ficariam as importadoras comprando mais caro para vender mais barato dentro do Brasil? Como ficariam os sócios minoritários, que costumam entrar na Justiça quando se sentem prejudicados?

Interessante é que, apesar desta situação complicada, Bolsonaro segue na sua política de isolamento. Está lutando para aprovar um projeto de mineração em terras indígenas rejeitado por amplos setores da sociedade, por empresas e até mesmo pelas grandes mineradoras, sem falar na repulsa internacional.

O único momento em que Bolsonaro parece ter recuado taticamente foi em sua campanha contra as vacinas. Mas recuou quando o tema já não estava mais na agenda com a intensidade que esteve no passado.

Com tantos descaminhos e erros, as pesquisas, no entanto, indicam que Bolsonaro resiste. Apresentou um certo crescimento e parece não ser o adversário tão fácil a ser batido.

O que pesa contra sua chance é o grande índice de rejeição. A experiência de Marcelo Crivella, no Rio de Janeiro, foi interessante nesse sentido. Muito desgastado, ele conseguiu chegar ao segundo turno. Mas chegou lá com um índice de rejeição tão alto que foi vencido com facilidade.

Se o quadro não mudar dramaticamente, o problema não será derrotar Bolsonaro na eleição, mas sim governar depois dele, com um país arrasado pela sua gestão. Bolsonaro declarou que a missão principal era destruir muita coisa. Políticas sociais, culturais, ambientais, sanitárias e de educação foram para o ralo.

Outro fator que complica a vida pós-Bolsonaro é governar um país arrasado sem garantia de que o novo Congresso esteja comprometido com essa tarefa.

Nada contesta, até o momento, a previsão de Ulisses Guimarães de que a nova legislatura sempre é pior que a anterior. Não é um dogma. Apenas uma advertência que, levada em conta, pode tornar as coisas menos difíceis no áspero caminho da reconstrução.

Daí a necessidade de, ao contrário de outros momentos, não focar nossa atenção apenas na disputa presidencial, mas também na renovação do Congresso. Muita coisa vai depender do êxito nessa tarefa. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Covid-19

Doria acaba com uso obrigatório de máscaras em ambientes fechados em SP

Uso seguirá compulsório em hospitais, estações do Metrô, aeroportos e veículos de transporte coletivo. A cidade de São Paulo seguirá a determinação e também acabará com a exigência do item a partir desta sexta-feira. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Claro, porque covid só se pega em espaços de saúde e no transporte público."
DANI ROZA

● "Liberou para o carnaval. Depois volta tudo por conta da nova variante."
ALEXANDRE TANAKA

● "Para ambiente externo O.K. Para ambiente interno acho precipitado!"
LILIAN CUNHA

● "Ótimo que em transportes públicos continue o uso. É mais saúde para a população consciente."
NINA BRISOTTI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

EIRINI VOURLOUMIS/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Grécia aposta em futuro livre de carbono. ●
www.estadao.com.br/e/grecia

E-Investidor

Precificação do carbono: oportunidade ou custo? ●
www.estadao.com.br/e/carbono

Sustentabilidade

Estadão inaugura seção sobre soluções ambientais. ●
www.estadao.com.br/e/ambiental

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Esplanada

Pastores controlam agenda e liberação de dinheiro no Ministério da Educação

Com livre circulação no MEC, religiosos ligados ao titular da pasta, Milton Ribeiro, atuam na intermediação com prefeitos que buscam recursos federais para a área

BRENO PIRES
FELIPE FRAZÃO
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

INSTAGRAM / MILTON RIBEIRO-13/1/2021

Ministro da Educação, Milton Ribeiro, entre os pastores Gilmar dos Santos (à esq.) e Arilton Moura em evento no MEC; acesso livre à pasta

O gabinete do ministro da Educação, Milton Ribeiro, foi capturado por um grupo de pastores ligados a ele. Embora não tenham vínculos com a administração pública nem com o setor de ensino, segundo apurou o **Estadão**, eles formam um gabinete paralelo que facilita o acesso de outras pessoas ao ministro e participam de agendas fechadas onde são discutidas as prioridades da pasta e até o uso dos recursos destinados à educação no Brasil.

Com trânsito livre no ministério, os pastores atuam como lobistas. Viajam em voos da FAB e abrem as portas do gabinete do ministro para prefeitos e empresários. O grupo é capitaneado pelos pastores Gilmar Silva dos Santos, presidente da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil, e Arilton Moura, assessor de Assuntos Políticos da entidade (*mais informações na pág. A8*).

O **Estadão** identificou a presença dos dois em 22 agendas oficiais no MEC, 19 delas com o ministro, nos últimos 15 meses. Algumas são descritas como reunião de "alinhamento político" na agenda oficial de Ribeiro, que também é pastor.

Os pastores operam em duas frentes: levam prefeitos a Brasília, participando de encontros no MEC, e acompanham o ministro em viagens pelo País. No dia 16 de fevereiro último, Ribeiro e o pastor Arilton receberam, no gabinete do MEC, a prefeita de Bom Lugar, no Maranhão, Marlene Miranda (PCdoB), e o marido dela, Marcos Miranda. Segundo ele, a reunião foi para tratar da liberação de R$ 5 milhões para construção de uma escola na cidade. Miranda disse que "o encontro foi agendado para tratar de assuntos do município, e não de igreja". Questionado se foi preciso fazer uma contribuição ao pastor, respondeu: "Que eu saiba, não".

Numa viagem de Ribeiro ao município de Centro Novo do Maranhão (MA), em maio do ano passado, o pastor Gilmar dos Santos afirmou, de forma categórica, que era o responsável por garantir verbas para prefeituras. "Estamos fazendo um governo itinerante, principalmente através da Secretaria de Educação, levando aos municípios os recursos, o que o MEC tem, para os municípios", disse em vídeo ao qual **Estadão** teve acesso. A prefeitura da cidade de 22 mil moradores é comandada por Junior Garimpeiro, do Progressistas.

No evento, o ministro da Educação disse que preferia fazer o contato direto com os gestores municipais, sem a intermediação de deputados ou senadores – função que agora cabe aos seus "amigos" pastores. "Nós já fizemos em alguns lugares. Sem política, sem discurso de parlamentar nenhum. Respeito os parlamentares, mas é técnica", afirmou.

'USURPAÇÃO'. Especialistas em Direito Público consultados pelo **Estadão** veem indícios de irregularidade e até mesmo tráfico de influência na ação dos pastores. Na avaliação do advogado Cristiano Vilela, praticar atos dentro do gabinete do ministro e fazer anúncios oficiais em atos do governo poderiam ser enquadrados como usurpação da função pública. "Qualquer pessoa pode levar determinados pleitos a algum representante do poder público. É legítimo. Agora, a partir do momento que passa a ser uma prática, um exercício de uma atividade pública (*por alguém que não faz parte da administração*), configura o crime", disse Vilela.

> ***"Estamos fazendo um governo itinerante, principalmente através da Secretaria de Educação, levando aos municípios os recursos, o que o MEC tem, para os municípios."***
> **Gilmar dos Santos**
> **Líder da Cristo para Todos, em vídeo ao qual o 'Estadão' teve acesso**

No dia 7 de agosto, os pastores levaram o ministro para uma agenda com prefeitos em Coração de Maria (BA), de 28 mil moradores, governada por Kley Lima, outro prefeito do Progressistas. Ao discursar na solenidade, o pastor Arilton Moura agradeceu a presença de Milton Ribeiro, deixando claro que ele havia patrocinado a visita do ministro.

"Houve o maior interesse de trazer o ministro, nosso irmão, nosso amigo, para cá", disse o religioso. "Esse é o nosso governo. É o governo do presidente Jair Bolsonaro." Ribeiro, por sua vez, saudou "meus amigos Arilton e Gilmar". "As coisas aconteceram também pela instrumentalidade dos senhores", disse o ministro.

CENTRÃO. Os pastores atuam especialmente na intermediação entre a pasta e prefeitos do Progressistas, do PL e do Republicanos, legendas que integram o núcleo duro do Centrão. O bloco de partidos comanda o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O órgão que concentra os recursos do ministério é presidido por Marcelo Ponte, ex-assessor do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, chefe do Progressistas. De um orçamento de R$ 45 bilhões do MEC em 2022, o FNDE possui R$ 945 milhões.

Em 11 de março do ano passado, mais uma reunião no gabinete de Ribeiro com a presença dos dois pastores e representantes de 20 municípios. O site da prefeitura de Vianópolis (GO) informa a presença do ministro da Educação e dos religiosos "que, juntos, conduziram a reunião com as autoridades convidadas". O objetivo omitido da agenda oficial aparece no informe da prefeitura de Vianópolis: "A reunião foi para orientar sobre os recursos ligados à educação".

'AMIZADE'. Durante congresso religioso em outubro passado, em Camboriú (SC), Milton Ribeiro voltou a ressaltar a ligação entre ele e os pastores. "Quero agradecer o honroso convite que eu tive da liderança aqui desse nosso encontro, à minha amizade ao pastor Gilmar, Arilton, que estão lá em Brasília, mais perto", afirmou. Gilmar dos Santos retribuiu. "Nesses últimos anos, Deus me deu esse privilégio de comungar uma comunhão e uma amizade muito sólida com o pastor Milton Ribeiro", disse. "Minha gratidão ao pastor Arilton Moura, fique de pé, pastor Arilton, pastor da nossa convenção, que é nossa base ali em Brasília."

Foi num encontro de prefeitos com Milton Ribeiro, em janeiro do ano passado, na sede do MEC, que o pastor Gilmar dos Santos explicou sua atuação. "Nós solicitamos esta reunião com o ministro para trazer ao conhecimento dele vários prefeitos que trabalham também com a igreja", disse. "Muitos deles são obreiros da nossa igreja e estão exercendo lá sua administração da maneira que o presidente da República defende, sem corrupção."

Procurado, Ribeiro não se manifestou. O **Estadão** tentou contato com os pastores por meio da Assembleia de Deus Cristo para Todos, mas não obteve resposta até a conclusão desta edição. ●

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Do limão, limonada

O presidente Jair Bolsonaro é isso que sempre foi, os erros em série são absurdos e a imagem do Brasil no mundo vai ladeira abaixo, mas ele chegou à Presidência da República porque é bom de campanha, não tem limites, viajou a todos os cantos do País e sabe surfar na onda certa.

Jogou o discurso de 2018 fora, mas viaja pelo País, tem tropa, estratégia, instrumentos de poder e zero prurido em usá-los a seu favor. E mais: sabe manipular a internet e a realidade, fazendo de limões limonadas.

Famílias choram os 670 mil mortos pela covid, mas o pior da pandemia, aparentemente, passou e o discurso bolsonarista está prontinho: se ele trabalhou contra isolamento, vacinas e máscaras, isso é o de menos, o fundamental é que a vacinação é um sucesso. Ah! E não fez mais por "culpa do STF".

Na guerra da Ucrânia, Bolsonaro falou em "solidariedade" à Rússia, "neutralidade" e "parceria" com Vladimir Putin. Lavou as mãos, como fez diante da covid e das chuvas na Bahia, mas o discurso também está pronto: o Itamaraty votou na ONU contra a Rússia e o governo libera verbas para Estados afetados pelas enchentes.

A gasolina? Bem, o que ele pode fazer? Se a "culpa" na pandemia foi do STF, de governadores, prefeitos e mídia, agora é da Petrobras, que "atrapalha". O fato de ser (ainda) presidida pelo general Joaquim Silva e Luna, muito respeitado entre militares e civis, poderia ser um complicador. Que nada!

> ***Expertise de Bolsonaro: desviar de culpas e responsabilidades e sempre se sair bem***

Se o capitão insubordinado destratou o vice-presidente, demitiu o ministro da Defesa e os comandantes de Marinha, Exército e Aeronáutica, todos de quatro-estrelas, que diferença faz demitir mais um? O Centrão é que importa.

Bolsonaro também libera dinheiro para pobres, empresas, evangélicos e sabe manter unida outro tipo de tropa e tenta censurar um filme de 2017 sob acusação de "apologia à pedofilia". É mais uma fake news, mas funciona que é uma beleza em setores da sociedade que não se interessam por política e não sofrem com a economia, mas têm enfarte com beijo gay na TV.

Na campanha, Lula e Bolsonaro têm um adversário implacável, a rejeição. E, assim como o mensalão e o petrolão serão um tsunami contra Lula, pandemia, Amazônia, cultura, educação, política externa, rachadinhas e os jet skis na hora errada vão cair na cabeça de Bolsonaro.

Até lá, a guerra é outra: capturar os náufragos da terceira via. Lula tem Geraldo Alckmin como chamariz, mas Bolsonaro tem verba, caneta, a maior bancada da Câmara e uma rede de ódio mais azeitada. O grande beneficiário de tudo isso pode ser a quarta via: o voto nulo ou em branco. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Esplanada

Vínculo de religiosos com governo é anterior à nomeação de Ribeiro

Antes da chegada do ministro da Educação, dupla de pastores já havia sido recebida por Bolsonaro e Mourão no Planalto

BRENO PIRES
FELIPE FRAZÃO
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

Os pastores evangélicos Gilmar Silva dos Santos e Arilton Moura Correia conquistaram acesso privilegiado ao governo Jair Bolsonaro. Sem cargo na máquina pública, passaram a atuar como prepostos informais para acesso ao Ministério da Educação (MEC), chefiado pelo reverendo presbiteriano Milton Ribeiro, e às verbas bilionárias da pasta, parte delas concentrada no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), um feudo do Centrão com forte influência política dos evangélicos.

Gilmar dos Santos é líder do Ministério Cristo para Todos, um ramo da Assembleia de Deus, com sede em Goiânia. O ministro já pregou no templo, durante culto denominado Ceia Geral. A igreja dele é de pequeno porte se comparada a outros braços da Assembleia de Deus com atuação nacional. Além de Goiás, está presente em Estados como Maranhão, Mato Grosso, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Gilmar dos Santos diz ter mais de 40 anos como pastor.

BRAÇO DIREITO. Também presidente da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros de Assembleias de Deus no Brasil Cristo para Todos, Gilmar dos Santos tem como braço direito Arilton Moura, que atua como assessor de Assuntos Políticos da entidade. Moura é apresentado, em registros oficiais do governo, com o cargo de secretário nacional da entidade. Em 2020, ele passou um mês nomeado em cargo de confiança na Liderança do MDB na Câmara dos Deputados. Dois anos antes, ocupou o cargo de secretário extraordinário para Integração de Ações Comunitárias, no governo Simão Jatene, no Pará. E foi presidente estadual do antigo PHS, hoje Podemos, no Estado.

> **Portas**
> **Deputado-pastor João Campos teria aberto as portas do governo para os religiosos**

ACESSO. Santos se notabilizou no meio evangélico como um pregador conhecido por frequentar diversas igrejas, para além do meio "assembleiano".

Apesar da amizade pública e do acesso diferenciado ao ministro Milton Ribeiro, o vínculo deles com o governo Bolsonaro é anterior à chegada de Ribeiro à Esplanada dos Ministérios.

Em 2019, eles foram recebidos pelo presidente Jair Bolsonaro duas vezes, uma delas ao lado general Luiz Eduardo Ramos, que é da igreja Batista, então ministro da Secretaria de Governo. Na ocasião, uma comitiva religiosa foi recebida num dos salões de cerimônias do Palácio do Planalto. Em 2020, mais uma audiência na Presidência da República. O vice-presidente Hamilton Mourão também os recepcionou.

AMIGOS. Quem abriu as portas do governo à dupla, segundo integrantes da bancada evangélica, foi o deputado João Campos (Republicanos-GO), pastor da Assembleia de Deus Ministério Vila Nova, ligado à convenção de Madureira.

O parlamentar participou de reuniões com os dois pastores no gabinete do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, líder do Centrão e do Progressistas. O ministro da Cidadania, João Roma, também do Republicanos, disse que eles são amigos. ●

Polícia Federal

Chefe da PF troca diretor de setor que investiga Bolsonaro

PEPITA ORTEGA

Vinte dias após a quarta troca na chefia da Polícia Federal durante o governo Jair Bolsonaro, a corporação oficializou ontem a substituição do titular de um posto-chave responsável por apurações que incomodam o Palácio do Planalto: a Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção (Dicor). O delegado Luis Flavio Zampronha, que liderou as investigações do mensalão e da Operação Spoofing, foi exonerado e substituído por Caio Pellim, que chefiava a Superintendência da Polícia Federal no Ceará desde junho de 2021.

A Dicor abriga dois dos setores mais sensíveis da PF: o que cuida de inquéritos abertos contra políticos e autoridades e o que investiga casos de corrupção. Entre os alvos de investigações da diretoria está o próprio presidente Jair Bolsonaro, que é alvo de inquérito justamente por suspeita de tentar interferir politicamente na PF para blindar aliados. A investigação foi aberta após denúncia do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro – hoje pré-candidato ao Planalto pelo Podemos – ao deixar o governo, em abril de 2021.

A mudança foi publicada ontem no *Diário Oficial* da União. Assim como ocorreu quando o atual diretor-geral da PF, Márcio Nunes, foi nomeado, em fevereiro, a portaria que chancelou a troca na Dicor foi assinada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, líder do Centrão e dirigente do Progressistas.

MUDANÇAS. Na mesma portaria foi registrada mudança também na Diretoria de Gestão de Pessoal da PF. O delegado Oswaldo Paiva da Costa Gomide foi substituído pela delegada Mariana Paranhos Calderon. Caio Pellim assume o cargo após atuar como superintendente da PF em três Estados: Rondônia (2017-2020), Rio Grande do Norte (2020-2021) e Ceará (desde junho de 2021). Antes disso, foi delegado regional executivo em Mato Grosso do Sul.

> **Interferência**
> **Presidente é alvo de inquérito por suspeita de interferência política no comando da corporação**

Mudanças nos cargos-chave são esperadas desde a nomeação de Márcio Nunes, amigo e homem de confiança do ministro da Justiça, Anderson Torres, na chefia da PF. A troca do delegado Paulo Maiurino por Nunes pegou de surpresa delegados da PF. A avaliação é a de que substituições frequentes no comando da corporação fragilizam a instituição e geram consequências administrativas e de gestão, que podem prejudicar a celeridade e a continuidade do trabalho. ●

Petrobras

Lula retorna a Curitiba após prisão; Moro cita propina

Ex-presidente faz a primeira viagem à cidade onde ficou preso por 580 dias; ex-juiz lembra os oito anos da Lava Jato

LUIZ VASSALLO

FÉLIX R. /FUTURA PRESS - 25/7/2015

Sede da Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba; petista ficou preso no local por 580 dias

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retorna hoje a Curitiba pela primeira vez desde que deixou a prisão. O petista permaneceu 580 dias em uma sala especial da Superintendência da Polícia Federal cumprindo pena na Lava Jato. Na véspera da visita, o ex-presidente foi provocado por seu rival egresso da operação, o ex-juiz Sérgio Moro – presidenciável do Podemos.

Lula escreveu ontem no Twitter que a Petrobras, em seu governo, foi "transformada na segunda empresa de petróleo do mundo". "Mas o que eles fizeram? Começaram a destruir a Petrobras", disse, sem dizer quem seriam "eles". Moro rebateu afirmando que "não teria dia mais infeliz" para o comentário. "Há exatos 8 anos, a Lava Jato prendia um diretor da Petrobras que você nomeou e que recolheu propina por uma década", escreveu o ex-juiz. O ex-diretor preso foi Paulo Roberto Costa, um dos primeiros alvos da Lava Jato, que delatou e aceitou devolver R$ 100 milhões aos cofres públicos.

Moro errou a data da prisão de Costa, que foi no dia 20, e não 17 de março de 2014. Naquele dia, o executivo foi conduzido coercitivamente, marcando o início de um longo processo que levou para à prisão também o ex-presidente e os maiores empreiteiros do País. Segundo dados do Tribunal de Contas da União (TCU), o conluio entre empreiteiras provocou um rombo de R$ 18 bilhões. Acordos de delação e leniência fizeram com que R$ 6 bilhões fossem recuperados.

AGENDA. Lula vai a Curitiba participar de evento de filiação do ex-senador Roberto Requião, que será candidato ao governo do Paraná. Coordenador da força-tarefa que ofereceu a denúncia contra Lula, o ex-procurador Deltan Dallagnol, agora pré-candidato a deputado federal pelo Podemos, pretende também "repercutir" a visita do petista à cidade.

Lula, por sua vez, quer aproveitar para reforçar seu confronto com a operação. Ele dirá, em discurso, que não tem nada contra a cidade, mas sim contra a condução da Lava Jato. No dia seguinte, o ex-presidente seguirá para um assentamento do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) em Londrina, onde vai homenagear integrantes da vigília que acampou ao lado da PF, e que gritavam "bom dia" e "boa noite" para que o petista ouvisse de dentro da sala especial onde ficou preso por corrupção passiva e lavagem de dinheiro – condenação em segunda instância que posteriormente foi anulada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

AÇÕES. O processo que levou o petista à prisão se referia ao triplex no Guarujá, que, segundo os procuradores, foi uma forma de pagamento de propina da OAS em troca de benefícios da Petrobras. Lula deixou a cadeia em novembro de 2019, após a decisão do STF que garantiu a condenados em segundo grau o direito de recorrer em liberdade.

A ficha do petista, no entanto, foi zerada em 2021, quando o STF considerou que Moro foi parcial na condução das ações que levaram à condenação de Lula, e anulou todos os processos contra o petista. Com o fim da batalha judicial, Lula e Moro hoje usam a Lava Jato, cada um do seu jeito, no palanque eleitoral.●

@LULAOFICIAL / TWITTER

Lula
@LulaOficial

A Petrobras é uma empresa de petróleo, de óleo, de gás, mas também é uma empresa que investe no desenvolvimento do país. No meu governo, ela foi transformada na segunda empresa de petróleo do mundo. Nós fizemos a maior capitalização da história do capitalismo.

@SF_MORO / TWITTER

Sergio Moro
@SF_Moro

Lula, não teria dia mais infeliz para o seu comentário. Há exatos 8 anos, a Lava Jato prendia um diretor da Petrobras que você nomeou e que recolheu propina por uma década. Graças à Lava Jato, a Petrobras já recuperou 6 bilhões. Tem certeza que você quer falar disso justo hoje?

Moro provocou Lula sobre Petrobras; 'Justo hoje?', postou ex-juiz

Petista barra confronto com militares em programa de governo

CENÁRIO

VERA ROSA
BRASÍLIA

Disposto a reconstruir pontes com as Forças Armadas na campanha eleitoral, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou o seguinte recado à cúpula do PT: não quer confronto com militares no programa de governo. A ordem tem provocado divergências nas fileiras petistas. Uma ala do partido ainda tenta incluir no programa a defesa da revogação do artigo 142 da Constituição, vira e mexe usado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), especialmente nos embates com o Supremo Tribunal Federal.

O artigo em questão disciplina o papel dos militares, mas é o trecho final que alimenta o temor de um golpe ao destacar que, sob a autoridade suprema do presidente, as Forças Armadas "destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por garantia de qualquer destes, da lei e da ordem".

A expressão "lei e ordem" foi encaixada ainda no anteprojeto da Constituinte, em 1987, e a tentativa de tirá-la do texto quase custou uma rebelião militar. À época, o então deputado José Genoino (PT) queria trocar a expressão por "ordem constitucional". Fernando Henrique Cardoso, então líder do PMDB no Senado, conseguiu negociar um meio-termo para que a atuação militar na manutenção da ordem só ocorresse em caso de chamado de um dos Poderes.

Na avaliação de correntes do PT, o programa de Lula deveria levantar esse debate no capítulo sobre a Estratégia de Defesa e pregar a supressão do artigo 142 por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). Seria o que se batizou no Congresso de "PEC antigolpe".

Foram várias as vezes em que Bolsonaro e seus apoiadores mencionaram o dispositivo constitucional, nas crises com o Supremo e o Congresso, citando a possibilidade de "intervenção" no País. "Nós queremos fazer cumprir o artigo 142 da Constituição. (...) E, havendo necessidade, qualquer dos Poderes pode pedir às Forças Armadas que intervenham para restabelecer a ordem no Brasil", disse o presidente na fatídica reunião ministerial de abril de 2020.

Desgaste

Relação com militares, que nunca foi boa, desandou de vez no governo Dilma, com a Comissão da Verdade

A discussão no PT sobre o tratamento dispensado às Forças Armadas voltou à tona no momento em que Bolsonaro insiste em levantar suspeitas sobre as urnas eletrônicas e planeja trocar novamente o comando do Exército. A ideia do inquilino do Planalto é aproveitar a reforma na equipe, nos próximos dias, e chamar o comandante Paulo Sérgio Nogueira para ocupar a cadeira do general Braga Netto no Ministério da Defesa. Braga Netto é, hoje, o nome mais cotado para vice de Bolsonaro na chapa.

RUSGAS. Favorito nas pesquisas, Lula não apenas tem barrado, em seu programa, a inclusão de propostas que possam irritar as Forças Armadas como procura quebrar resistências. Nos últimos tempos, no entanto, nem os contatos feitos por ex-ministros da Defesa de governos do PT e outros interlocutores com comandantes militares têm surtido efeito.

A relação, que nunca foi boa, desandou de vez no governo Dilma Rousseff com a Comissão da Verdade, criada em 2012 para escrutinar abusos cometidos no período da ditadura (1964-1985) e violações aos direitos humanos. De lá para cá, várias rusgas se acumularam. Eleito, Bolsonaro disse que os militares eram o "último obstáculo para o socialismo" e, de olho nos votos, proibiu corte de verbas para a categoria no Orçamento.

No mês passado, uma história em quadrinhos produzida pelo PT foi vista pelo Alto Comando do Exército como "afronta". Um dos capítulos mostra o general Villas Bôas, que sofre de Esclerose Lateral Amiotrófica, com tubo de respiração, em uma cadeira de rodas. Ao lado da caricatura está a polêmica mensagem que Villas Bôas postou no Twitter em 2018, às vésperas do julgamento do Supremo que poderia salvar Lula da prisão, defendendo o "repúdio à impunidade". O ex-presidente só viu a charge após a publicação. Gleisi Hoffmann, que comanda o partido, aprovou.●

REPÓRTER ESPECIAL EM BRASÍLIA

Eleições 2022

Alckmin levará ex-secretários e aliados para ato de filiação ao PSB

Evento que terá a presença de líderes históricos do PSDB será na quarta-feira; participação de Lula não está confirmada

PEDRO VENCESLAU

O ex-governador Geraldo Alckmin deve assinar sua ficha de filiação ao PSB na próxima quarta-feira, em Brasília, em um evento que está sendo formatado para apresentá-lo como um político progressista e no qual lideranças históricas de outros partidos também vão ingressar na legenda. O ex-

Ex-tucanos
Pedro Tobias, Silvio Torres, Floriano Pesaro e Antonio Carlos Pannunzio também vão se filiar ao PSB

presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de quem o ex-tucano deve ser candidato a vice, ainda não confirmou presença no ato de filiação, mas dirigentes pessebistas dizem que o presidenciável sinalizou que vai participar do evento.

Entre as lideranças que vão dividir o palanque com Alckmin e também assinarão a filiação ao PSB estão o presidente da Aliança Nacional LGBTQIA+, Toni Reis; o vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão, que deixou o PSDB; o advogado e influencer Augusto de Arruda Botelho; e o senador Dario Berger (SC), que deixou o MDB; além do núcleo de aliados mais próximos do ex-governador paulista.

NÚCLEO. A lista de tucanos do entorno de Alckmin que vai se filiar ao PSB tem o ex-deputado estadual e ex-presidente do PSDB Pedro Tobias, os ex-deputados federais Silvio Torres e Floriano Pesaro e o ex-prefeito de Sorocaba Antonio Carlos Pannunzio. Outro ex-tucano que está no núcleo duro do ex-governador é o sociólogo Fernando Guimarães, que liderou a corrente Esquerda para Valer no PSDB. Guimarães, que entrou na executiva estadual do PSB paulista recentemente, é também coordenador do movimento Direitos Já e tem feito a interlocução entre o ex-governador e líderes de movimentos da sociedade civil.

Em outra frente, Alckmin tem mantido diálogo com tucanos históricos, mas que, pelo menos por ora, não mudarão de partido. O ex-governador esteve com os ex-senadores paulistas Aloysio Nunes Ferreira e José Aníbal – que integra o grupo de dissidentes do governador e presidenciável tucano, João Doria. "Tenho conversado com Geraldo sobre política. Ele recebeu um tratamento muito aquém do seu tamanho no PSDB. Não critico a decisão (*de ser candidato a vice do Lula*)", disse Aníbal. Sobre a possibilidade de mudar de partido, o ex-senador afirmou que ainda está fazendo um trabalho dentro da legenda.

ANDRÉ LUCAS/ESTADÃO - 27/9/2018

Alckmin deixou o PSDB em dezembro, após 33 anos no partido

Justiça Eleitoral arquiva inquérito por caixa 2 contra ex-governador

A Justiça Eleitoral arquivou o inquérito instaurado contra o ex-governador Geraldo Alckmin para apurar suspeita de caixa 2 delatado pelo ex-CEO da Ecovias Marcelino Rafart de Seras. A decisão do juiz Emilio Migliano Neto foi dada na semana passada.

Ao solicitar o arquivamento à 1.ª Zona Eleitoral de São Paulo, o Ministério Público Eleitoral apontou "esgotamento das atividades investigativas" e citou o "transcurso de largo período de tempo entre os fatos" narrados por Seras e a conclusão do inquérito pela Polícia Federal, em fevereiro, que disse não haver provas que corroborassem a palavra do delator.

Apesar do arquivamento na esfera criminal, a Promotoria Eleitoral mantém apuração sobre possíveis atos de improbidade. Alckmin disse que suas campanhas "jamais receberam doações ilegais".

Em outra decisão, a Justiça Eleitoral manteve ontem recebimento da denúncia contra Alckmin por propina de R$ 11,9 milhões da Odebrecht nas campanhas de 2010 e 2014. O ex-tucano afirmou que ficará "evidenciada a injustiça da acusação". ● PEPITA ORTEGA, RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

AUSÊNCIA. Apesar da estratégia de Alckmin de se aproximar de movimentos sociais progressistas, o ex-governador enfrenta resistências no PT e é alvo de críticas no campo da esquerda. "A direção do PSB foi gentil ao nos convidar para o ato. Assim, evitamos o constrangimento de declinar", disse o presidente do PSOL, Juliano Medeiros. "Vamos ver quanto tempo ele vai demorar para fazer a autocrítica de suas posições neoliberais", declarou o dirigente.

No PT, a ala que é contrária à escolha de Alckmin como vice de Lula é integrada pelo ex-presidente do partido Rui Falcão, pelo ex-deputado José Genoino e por correntes mais à esquerda da legenda. Segundo petistas, uma opção ventilada é que o ex-presidente mande uma mensagem gravada no evento de filiação de Alckmin.

O ex-governador anunciou sua saída do PSDB – partido do qual foi um dos fundadores e onde estava havia 33 anos – em 15 de dezembro, após romper com Doria, seu ex-afilhado político. Alckmin, que foi a sétima assinatura na lista de presença dos fundadores do partido, disputou duas vezes o Palácio do Planalto, em 2006 e 2018, com uma agenda conservadora e discurso antipetista. ●

Julgamento

STF valida grampos autorizados por Moro

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal validou ontem os grampos telefônicos autorizados por Sérgio Moro – hoje presidenciável do Podemos – quando ele era juiz no Paraná, em 2004, antes da Operação Lava Jato. Por 6 votos a 4, os ministros reconheceram a legalidade das renovações sucessivas das escutas autorizadas por Moro, a pedido do então procurador Deltan Dallagnol.

O caso analisado pelo Supremo tratou de investigação sobre dois empresários uruguaios acusados de crimes contra o sistema financeiro nacional, corrupção, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro. Embora a investigação tenha comprovado crimes, os ministros da 6.ª Turma do Superior Tribunal de Justiça consideraram abusivas as interceptações. O MPF recorreu então ao Supremo.

O resultado favorável a Moro foi obtido com o voto do ministro André Mendonça, que mudou de posição. Anteontem, ele havia acompanhado o relator Gilmar Mendes na avaliação de que as prorrogações autorizadas por Moro não possuíam fundamentação. A decisão de ontem valerá para ações semelhantes – neste quesito, o STF determinou que é possível renovar os grampos pelo período necessário para o sucesso da investigação, desde que o juiz fundamente a medida. ●

A Guerra de Putin

Sem avanço por terra, Rússia amplia ataques a distância e atinge mais civis

Relatórios de inteligência de americanos e europeus indicam que russos travaram em razão de decisões questionáveis, de problemas logísticos e da resistência ucraniana

KIEV

Ao entrar na quarta semana de guerra, as forças russas voltaram a ser contidas na Ucrânia. Sem avanço no terreno, a Rússia recorre a bombardeios a distância, que atingem cada vez mais civis de forma indiscriminada. As cidades de Chernihiv, Kharkiv e Mariupol foram devastadas nos últimos dias, deixando um número ainda incerto de vítimas e dificultando a negociação de um cessar-fogo.

Com superioridade militar incontestável, a invasão russa era para ter rendido ao presidente Vladimir Putin uma vitória fácil. Mas não foi o que aconteceu. Serviços de inteligência de países ocidentais dizem que decisões estratégicas desastrosas, contratempos logísticos confusos e a ferocidade da resistência da Ucrânia fizeram as tropas russas empacarem nos últimos dias.

BAIXAS RUSSAS. Os EUA estimaram ontem, de maneira conservadora, que 7 mil militares russos já morreram em um mês de conflito, mais do que o número de americanos mortos em 20 anos de guerra no Iraque e no Afeganistão. Analistas do Pentágono dizem que uma taxa de 10% de baixas, incluindo mortos e feridos, para uma unidade militar a torna incapaz de realizar tarefas de combate.

Com mais de 150 mil soldados russos envolvidos na guerra na Ucrânia, as baixas russas chegaram perto desse nível – incluindo um número estimado de feridos entre 14 mil e 21 mil soldados.

Os militares russos também perderam pelo menos três generais, segundo autoridades ucranianas e da Otan. No Pentágono, dizem que um número alto e crescente de mortos na guerra pode destruir a vontade de continuar lutando. Oficiais militares americanos e europeus disseram ontem que já não têm tanta certeza de que a Rússia terá forças para um assalto final a Kiev.

O cenário, segundo analistas americanos, está evidente em relatórios de inteligência que altos funcionários do governo leem todos os dias: um documento recente falava especificamente do baixo moral entre as tropas russas. As autoridades dos EUA, que falaram sob condição de anonimato, alertam que as estimativas são inexatas.

Os números são compilados de análises da mídia, informações dos ucranianos (que tendem a aumentar o número de russos mortos, segundo eles, 13,5 mil), dados divulgados pelos russos (que tendem a diminuir o número de baixas, que até agora está 498, segundo eles). Os analistas americanos também se baseiam em imagens de satélite e na leitura cuidadosa de vídeos de tanques e tropas russas que estão sob fogo.

Oficiais militares e de inteligência americanos sabem, por exemplo, quantos soldados geralmente estão em um tanque e podem inferir a partir disso o número de baixas quando um veículo blindado é atingido por um míssil antitanque Javelin.

Preço da guerra
EUA estimam que 7 mil militares russos já tenham morrido em um mês de conflito na Ucrânia

FOGO AÉREO RUSSO

Sem avanços por terra, Rússia ataca civis na Ucrânia

TERRITÓRIO CONTROLADO PELA RÚSSIA · AVANÇOS RUSSOS · CIDADES CONTROLADAS · BOMBARDEIO

BELARUS · RÚSSIA · POLÔNIA · LUTSK · CHERNIHIV · SUMI · KHARKIV · SEVERODONETSK · KIEV · LVIV · UCRÂNIA · RIO DNIEPER · MEREFA · IVANO-FRANKIVSK · DNIPRO · IZYUM · LUHANSK · MYKOLAEV · ZAPORIZHZHIA · DONETSK · MOLDÁVIA · KHERSON · MARIUPOL · ROMÊNIA · ODESSA · BERDYANSK · MAR NEGRO · MELITOPOL · CRIMEIA: ANEXADA PELA RÚSSIA EM 2014

INFOGRÁFICO: GN/ESTADÃO

ATAQUES. Ontem, os bombardeios russos voltaram a castigar as cidades ucranianas. Em Chernihiv, pelo menos 53 corpos foram levados aos necrotérios da cidade entre terça-feira e quarta-feira, vítimas de ataques aéreos russos, segundo disse ontem o governador da região, Viacheslav Chaus.

Na cidade, um albergue foi bombardeado, matando mãe, pai e três filhos, incluindo dois gêmeos de 3 anos. O Departamento de Estado dos EUA confirmou que um americano foi morto em Chernihiv.

Os arredores de Kharkiv também foram alvo de bombardeios pesados. Pelo menos 21 pessoas foram mortas e 25 ficaram feridas pela artilharia russa, que destruiu uma escola e um centro comunitário em Merefa, ao norte da cidade.

NEGOCIAÇÕES. Mesmo diante de bombardeios incessantes, um quarto dia consecutivo de conversas entre negociadores russos e ucranianos ocorreu ontem por videoconferência. O Kremlin, no entanto, declarou que um acordo ainda não foi alcançado. "Nossa delegação está fazendo um esforço colossal", garantiu o porta-voz do governo russo, Dmitri Peskov. "Mas, infelizmente, não vemos tanto zelo do lado ucraniano."

Moscou já havia admitido que estava perto de concordar com uma fórmula que manteria a Ucrânia neutra, uma de suas exigências. O conselheiro presidencial ucraniano, Mikhailo Podoliak, porém, afirmou ontem que as negociações são complicadas. "As posições são diferentes. Para nós, as questões fundamentais são invioláveis", disse. Segundo ele, a Ucrânia está disposta a negociar o fim da guerra, mas não vai se render ou aceitar ultimatos russos. ● AP, REUTERS, NYT

Número alto de mortes reduz moral dos russos

CENÁRIO

HELENE COOPER, JULIAN BARNES e ERIC SCHMITT / THE NEW YORK TIMES

A alta taxa de baixas explica por que a tão alardeada força da Rússia permanece empacada em Kiev. "Perdas como essa afetam o moral e a coesão da unidade, especialmente porque esses soldados não entendem por que estão lutando", disse Evelyn Farkas, do Pentágono, especialista em Rússia.

Com as forças terrestres russas em desarranjo, Vladimir Putin olha cada vez mais para os céus para atacar cidades ucranianas, prédios residenciais, hospitais e até escolas. Esse bombardeio, dizem as autoridades, ajudou a camuflar o fraco desempenho dos militares em solo.

Os sinais dos desafios da Rússia são abundantes. No fim da semana passada, fontes russas informaram que Putin havia colocado dois de seus principais agentes de inteligência em prisão domiciliar. Os funcionários foram acusados de fornecer informações ruins antes da invasão, segundo Andrei Soldatov, especialista em segurança. "Eles estavam encarregados de fornecer inteligência política e cultivar redes de apoio na Ucrânia", disse Soldatov. "Disseram a Putin o que ele queria ouvir."

Os próprios russos podem estar ouvindo apenas o que Putin quer que eles ouçam sobre sua "operação" na Ucrânia, que ele se recusa a chamar de guerra. Desde o início, ele exerceu um controle sobre os meios de comunicação na Rússia. A mídia estatal não está divulgando a maioria das vítimas e minimizou a destruição. Mas alguns russos têm acesso a redes privadas virtuais (VPNs) e recebem notícias do Ocidente. "Não acredito que ele possa isolar os russos da verdade", disse William Burns, diretor da CIA. "Especialmente quando as realidades começaram a perfurar essa bolha, os mortos e feridos voltando para casa, as consequências econômicas para os russos comuns, as cenas horríveis de hospitais e escolas sendo bombardeados na Ucrânia."

Baixas no conflito
Se as mortes de russos continuarem a crescer, a guerra pode ganhar mais destaque na Rússia

Se as mortes de militares russos continuarem a aumentar, a guerra pode ganhar mais destaque. Mas o preço, dizem especialistas, não deve mudar a estratégia de Putin. "E os russos nem chegaram ao pior, quando entrarem em combate nas cidades", disse o deputado democrata Jason Crow, membro da Comissão de Inteligência da Câmara. "Não acho que isso tenha impacto no cálculo de Putin. Ele não está disposto a perder." ●

SÃO JORNALISTAS

Rússia ignorou presença de crianças no ataque a teatro em Mariupol

Imagem de satélite mostra que ucranianos pintaram alertas no chão para jatos russos; autoridades não sabem quantos morreram

KIEV

Imagens de satélite divulgadas ontem mostram que a Rússia ignorou alertas de que o teatro de Mariupol abrigava crianças – o local foi bombardeado e destruído por caças russos na quarta-feira. Nos pátios que circundam o prédio, no entanto, é possível ler as palavras "crianças", pintadas no chão em letras garrafais, para avisar aos pilotos, de acordo com fotografias tiradas na segunda-feira pela empresa americana Maxar.

O conselho municipal da cidade disse ontem que ainda não se sabe quantas pessoas morreram. Os esforços de resgate foram prejudicados ontem pela quantidade de escombros e por novos bombardeios russos sobre a cidade.

De acordo com Serhi Taruta, um político ucraniano, muitas pessoas sobreviveram porque estavam escondidas em um porão antibomba do teatro – construído no período soviético –, que resistiu ao ataque. Equipes de resgate estariam agora travando uma corrida contra o tempo para retirá-las dos escombros.

Cerca de 1,2 mil pessoas estavam no teatro na hora que as bombas russas começaram a cair, segundo Serguei Orlov, vice-prefeito de Mariupol. A ONG Human Rights Watch, citando entrevistas com refugiados, colocou o número de pessoas no local entre 500 e 800. Segundo a BBC, algumas eram bebês com apenas 4 ou 5 meses de idade.

As famílias também dormiam em camas improvisadas feitas com as almofadas dos assentos do auditório. Os assentos de madeira, segundo os relatos da BBC, foram cortados em pedaços e usados como lenha para cozinhar. "Ao redor do teatro não havia árvores suficientes que pudéssemos usar, e era muito perigoso sair de lá", disse uma das pessoas entrevistadas.

LENINGRADO. A Rússia negou ter bombardeado o local. No entanto, os ataques russos vêm atingindo infraestrutura civil em várias partes da Ucrânia, incluindo uma maternidade, uma igreja, hospitais e inúmeros prédios residenciais.

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, fez ontem um pronunciamento dirigido diretamente aos russos, questionando o cerco a Mariupol. "Cidadãos da Rússia", disse Zelenski. "Digam-me como o bloqueio de Mariupol difere do cerco de Leningrado durante a 2.ª Guerra?", questionou o presidente, em referência a um dos episódios mais traumáticos da invasão nazista.

Entre setembro de 1941 e janeiro de 1944, a cidade de Leningrado – hoje São Petersburgo – foi cercada pelos nazistas. Mais de 1,5 milhão de civis morreram nos 900 dias de cerco, principalmente de fome e de doenças contagiosas.

As cenas em Mariupol e em outras cidades ucranianas levou o presidente dos EUA, Joe Biden, a aumentar o tom das críticas a Vladimir Putin. Na quarta-feira, ele havia chamado o russo de "criminoso de guerra". Ontem, Biden descreveu Putin como um "ditador assassino". "(*Putin*) é um bandido que está travando uma guerra imoral contra o povo da Ucrânia", disse o americano durante um almoço no Capitólio.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, também não economizou nas palavras. "Concordo com ele (*Biden*). Atacar civis deliberadamente é um crime de guerra. Acho difícil concluir que os russos não estejam fazendo isso", disse Blinken, que alertou para a possibilidade de Putin estar preparando o terreno para o uso de armas químicas na Ucrânia.

REAÇÃO. O Kremlin reagiu aos ataques verbais americanos. "As declarações de Biden são absolutamente inadmissíveis, inaceitáveis e imperdoáveis", disse Dimitri Peskov, porta-voz do governo russo. "O presidente de um país que por muitos anos bombardeou pessoas no mundo inteiro não tem o direito de dar lição de moral na Rússia."

MAXAR TECHNOLOGIES VIA AP

'Crianças': palavras pintadas diante do teatro de Mariupol, bombardeado pela Rússia na quarta-feira

> ***"Atacar civis deliberadamente é um crime de guerra"***
> **Antony Blinken**
> **Secretário de Estado dos EUA**

Zelenski acusa Rússia de atacar corredores usados por refugiados

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse ontem que os corredores humanitários fracassaram até agora porque "os soldados russos não pararam de bombardear e não garantem a segurança" dos refugiados. Zelenski voltou a chamar a Rússia de "Estado terrorista" e pediu mais apoio do Ocidente, incluindo sistemas de defesa aérea, jatos, armas letais e munições.

Ontem, os EUA se comprometeram em ampliar ainda mais sua ajuda militar à Ucrânia, incluindo o envio de sistemas antimísseis de longo alcance e drones Switchblade, de pequeno porte, conhecidos como "kamikaze", que são lançados contra o alvo. O objetivo é ampliar o poder de fogo das forças ucranianas. ● REUTERS

Guerra acabará com o regime de Putin, diz ex-aliado

LONDRES

Mikhail Khodorkovski, um dos maiores críticos do presidente russo, Vladimir Putin, declarou que os ataques à Ucrânia "reduziram" as chances de o líder russo permanecer no poder por mais um longo período de tempo. Putin está na presidência da Rússia desde 2012, mas já havia ocupado o cargo anteriormente, entre 2000 e 2008, e comandado o país indiretamente nesse intervalo.

"Estou convencido de que Putin não tem muito tempo. Talvez um ano. Talvez três", disse Khodorkovski, em entrevista à CNN. "Hoje não estamos mais pensando que ele estará no poder por mais uma década, como nós pensávamos uma semana atrás."

Para Khodorkovski, a única forma de deter Putin é bloquear os fluxos financeiros da Rússia. "O golpe no sistema financeiro foi enorme, mas, no momento, apenas 70% dos fluxos de caixa foram bloqueados", disse. Ele defendeu que os outros 30% também devam entrar na restrição e "não deva haver exceções".

Nos últimos pacotes de sanções, os EUA e a União Europeia impuseram restrições a empresários, empresas e funcionários russos próximos a Putin, com o objetivo de atingi-lo. Mas, para Khodorkovski, esses aliados do presidente russo não são um problema. "Esses oligarcas são apenas criados de Putin. Eles não podem influenciá-lo. Mas Putin pode influenciá-los. Eles também devem ser bloqueados."

Khodorkovski foi CEO da petrolífera russa Yukos, o que o tornou, temporariamente, o homem mais rico da Rússia em 2003, com um patrimônio líquido de US$ 15 bilhões. O empresário estava detido desde outubro de 2003, após ser acusado de fraude e sonegação de impostos. Sua condenação chegou em 2005, com a pena de 9 anos de prisão.

Antes de sua detenção, Khodorkovski tinha se desentendido com Putin, após o presidente cortar as asas de ricos "oligarcas" que se tornaram poderosos durante os anos caóticos do governo de Boris Yeltsin, após o colapso da União Soviética. Assim, apoiadores do empresário diziam que sua prisão havia sido parte de uma campanha do Kremlin para puni-lo por desafiar Putin, além de tomar o controle de seus ativos de petróleo e obrigar outros magnatas a andarem na linha. Com sua prisão, a Yukos foi dividida e vendida, principalmente para o Estado.

No início de 2013, Khodorkovski foi perdoado por Putin. Na época, em um decreto presidencial, Putin disse que a decisão de conceder o indulto ao empresário foi "guiada pelos princípios da humanidade". Hoje, Khodorkovski vive exilado em Londres. ● AP

● A Guerra de Putin

Berlim pode se libertar do gás russo?

Uma pequena redução do consumo não deve ser tão difícil de alcançar na Alemanha

ARTIGO

PAUL KRUGMAN
THE NEW YORK TIMES

A Alemanha é uma das maiores nações comerciais do mundo. Em 2019, importou US$ 1,2 trilhão em mercadorias de todo o planeta. Apenas 2% desse total vieram da Rússia. Na verdade, a Federação Russa, com cerca de 144 milhões de habitantes, era só um pouco mais importante no comércio alemão do que a Irlanda, com cerca de 5 milhões de pessoas. Normalmente, então, você não esperaria que uma ruptura das relações econômicas com a Rússia tivesse um grande efeito na economia alemã.

Infelizmente, a Rússia é um importante fornecedor de um bem que a Alemanha terá dificuldade para substituir: o gás natural. Quase todo o consumo de gás natural da Alemanha é importado por meio de gasodutos, e cerca de 55% dele vem da Rússia.

Sucessivos governos dos EUA, desde Ronald Reagan, alertaram a Alemanha para não se tornar tão dependente de um regime despótico. Presenciei algumas dessas discussões durante meu breve período no governo, entre 1982 e 1983. Mas aqui estamos. E, enquanto as nações democráticas impuseram uma ampla gama de sanções econômicas ao regime de Putin, as restrições às vendas de gás russo permanecem fora da lista.

CÁLCULO POLÍTICO. Mas as atrocidades russas – e, para ser honesto, a surpreendente incompetência dos militares russos – vêm mudando rapidamente o cálculo político da resposta do Ocidente. Três semanas atrás, parecia inconcebível que os políticos alemães se dispusessem a impor qualquer aflição significativa a seus eleitores em resposta à agressão de Vladimir Putin. Agora, há sérias discussões sobre se e até que ponto a Alemanha pode se libertar do gás russo.

Uma pequena redução no consumo de gás não deve ser difícil de alcançar. Exatamente porque o gás tem sido barato, parte dele está sendo queimado em questões de baixa prioridade, facilmente desencorajadas com preços moderadamente mais altos ou uma regulamentação branda. Mas grandes reduções são outra questão.

Coloque desta forma: um novo estudo importante de um grupo de economistas alemães (são nove autores, então vou me referir a ele como Bachmann et al.) estima que eliminar as importações de gás da Rússia exigiria um corte no consumo de gás de 30%, de cerca de 900 terawatts-hora (TWh) para cerca de 600 TWh. Por que não 55%, a parcela russa do gás alemão? Porque a Alemanha, provavelmente, pode obter um pouco mais de gás de outras fontes e limitar o uso de gás para geração de eletricidade, contando mais com o carvão e a energia nuclear. Sim, o carvão deve ser eliminado para nos salvar da catástrofe climática, mas não no meio de uma guerra.

> *Mesmo suposições pessimistas concluem que a Alemanha poderia dispensar o gás natural russo*

No entanto, mesmo uma queda de 30% no consumo será difícil de alcançar no curto prazo. Cortar o consumo de 900 para 800 TWh pode não ser tão caro; a redução de, digamos, 700 para 600 TWh seria muito mais dolorosa.

Economistas alemães se concentram em um conceito econômico-chave chamado elasticidade de substituição – a grosso modo, o quanto a demanda por gás natural diminui a cada 1% de aumento em seu preço.

Se essa elasticidade for baixa, o valor que os alemães estariam dispostos a pagar por um pouco mais de gás quando o consumo já tiver sido substancialmente reduzido é grande, o que significa que o custo econômico de novas reduções também é grande.

SUBSTITUIÇÃO. Infelizmente, estimativas empíricas sugerem que a elasticidade de substituição do gás natural é pequena, pelo menos no curto prazo. Não é zero: em razão dos altos preços do gás, as famílias baixam os termostatos, os consumidores param de comprar bens cuja produção exige a queima de muito gás natural e assim por diante. Ainda assim, o melhor palpite é que estamos falando de uma elasticidade de aproximadamente 0,18, o que por sua vez significa (se estou fazendo a conta certa) que o preço do gás natural teria de subir cerca de 600% para reduzir a demanda em 30%. Isso parece muito – e Bachmann et al. usaram deliberadamente uma elasticidade estimada ainda mais pessimista, de 0,1.

Mas, mesmo com essas suposições pessimistas, eles concluem que a Alemanha poderia de fato dispensar o gás natural russo, precisamente porque o país hoje gasta tão pouco em importações russas. Os custos seriam graves: a renda real alemã poderia cair cerca de 2%, o equivalente a uma recessão moderada. Mas não seria o fim do mundo.

Uma ação tão drástica teria sido inconcebível um mês atrás. Mas Putin parece estar no processo de realizar uma coisa notável: lembrar às democracias do mundo o que elas representam. Ele já arruinou a reputação da Rússia como superpotência militar. Agora, também está no processo de reduzir qualquer poder econômico que ela tivesse. ●

É COLUNISTA E PRÊMIO NOBEL DE ECONOMIA

Justiça do Peru determina libertação de Alberto Fujimori

LIMA

O Tribunal Constitucional do Peru determinou ontem a libertação do ex-presidente Alberto Fujimori, condenado a 25 anos de prisão por abusos dos direitos humanos, ao restituir um indulto concedido em dezembro de 2017 e revogado dez meses depois.

A sentença, que é inapelável, considerou fundamentado o pedido de habeas corpus a favor do ex-presidente interposto por um advogado peruano que pedia a validação de um indulto presidencial outorgado por Pedro Pablo Kuczynski, em dezembro de 2017, que previa a liberação de Fujimori do cumprimento da pena por razões humanitárias.

Quando foi proposto, o indulto foi invalidado pela Justiça peruana. Mas, com a nova manifestação jurídica, o caso foi levado a votação ontem pelo juiz Ernesto Blume, relator do caso. Segundo fontes judiciais, Fujimori, de 83 anos, que governou o Peru entre 1990 e 2000, poderia deixar a prisão nos próximos dias.

PAOLO AGUILAR/EFE

Simpatizantes em Lima; Fujimori é figura altamente polarizadora

Após ser extraditado do Chile, em 2007, o ex-presidente foi condenado pelos massacres de Barrios Altos (15 mortos, inclusive uma criança) e de La Cantuta (10 mortos), executados por esquadrões militares durante seu governo.

A votação dos seis magistrados que integram o tribunal terminou em empate. Mas o voto do presidente do TC, Augusto Ferrero, que conta como duplo, fez a balança se inclinar a favor de Fujimori.

O presidente peruano, o esquerdista Pedro Castillo, afirmou que a decisão do TC "reflete a crise institucional" que o Peru vive e disse que os órgãos da justiça internacional "deverão cautelar o exercício efetivo da justiça para o povo".

> **Recurso**
> **Advogado das vítimas pedirá intervenção da Corte Interamericana de Direitos Humanos**

O advogado Carlos Rivera, um dos representantes das famílias das vítimas, disse que vai pedir "a intervenção da Corte Interamericana de Direitos Humanos, pois Alberto Fujimori não pode ser beneficiado por um indulto".

Fujimori é o único detento do pequeno presídio de Barbadillo, no leste de Lima, ao qual retornou na segunda-feira, depois de passar 11 dias em uma clínica devido a problemas cardíacos. Lá, ele cultiva flores, pinta quadros a óleo e recebe visitas de parentes.

CONDENAÇÃO. Fujimori é uma figura altamente polarizadora. Em seu primeiro mandato, ele fortaleceu a economia peruana e encerrou um período de hiperinflação. No entanto, depois foi condenado por violações de direitos humanos envolvendo uma repressão ao brutal grupo guerrilheiro Sendero Luminoso.

Fujimori renunciou em 2000, depois de fugir para o Japão, quando uma série de vídeos mostrou seu chefe de espionagem, Vladimiro Montesinos, subornando políticos em dinheiro. No exílio, ele reivindicou a cidadania japonesa e permaneceu no país por anos, antes de voar para o Chile, em 2005, onde foi preso e extraditado para o Peru. ● AFP, REUTERS e EFE

Pandemia do coronavírus

Governo de SP deixa de exigir máscara em lugares fechados

Uso segue obrigatório em hospital, áreas e veículos de transporte coletivo; capital também aboliu a exigência. Igreja opta por ainda manter acessório

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Academia em São Paulo, ontem à noite; uso passa a ser facultativo na maior parte dos espaços

PRISCILA MENGUE
JOÃO KER

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou ontem o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em todo o Estado – o que inclui espaços fechados e escolas. A utilização seguirá compulsória em lugares destinados à prestação de serviços de saúde, como hospitais e UBSs, e nos locais de acesso e veículos de transporte coletivo de passageiros, como no metrô, no trem, nos ônibus e em aeroportos. Ao **Estadão,** o secretário municipal da Saúde de São Paulo, Edson Aparecido, disse que a capital seguirá a determinação e também acabará com o uso obrigatório do item de proteção contra a covid-19 a partir de hoje.

"O avanço da vacinação e a queda nas internações e óbitos permitem esta medida. Momento tão esperado depois de dois anos desafiadores. Estou muito feliz!", publicou em rede social o governador. Segundo o Estado, a medida foi tomada após o comitê de especialistas escolhidos pelo governo (denominado Comitê Científico) indicar "melhora consistente na situação epidemiológica". A decisão estava prevista para ser avaliada na próxima quarta, e foi considerada precipitada por outros pesquisadores ouvidos pelo **Estadão**.

Em vídeo veiculado pela assessoria do governo, Doria diz estar "muito feliz" e "aliviado" com "a volta à normalidade". "Podemos voltar a sorrir, podemos voltar a expressar o nosso sentimento à família, a nossos amigos, a pessoas de forma geral, depois de 24 meses." Ele comentou ainda que "aqueles que desejarem" poderão estabelecer os próprios mecanismos de proteção. "Viva o novo momento que temos em São Paulo a partir de agora."

O decreto aponta, ainda, que a Secretaria da Saúde do Estado "editará normas complementares", sem informar detalhes. A decisão torna o uso de máscaras opcional nos demais ambientes fechados, como escritórios, comércios, salas de aula, academias e outros. A liberação em ambientes ao ar livre foi anunciada no início deste mês.

Perguntas & Respostas

Escolas passam a ter flexibilização opcional em todos os ambientes

Na prática, onde vai continuar obrigatório?
Em locais destinados à prestação de serviços de saúde, como hospitais e UBSs, e nos locais de acesso e veículos de transporte coletivo de passageiros, como metrô, trem, ônibus e em aeroportos. A decisão torna o uso de máscaras opcional nos demais ambientes fechados, como escritórios, comércios e academias.

E nas escolas?
Também está liberado o uso em todos os ambientes.

Quem deveria manter o uso de máscaras?
Pessoas que ainda não completaram o esquema vacinal, além de quem convive câncer ou HIV, transplantados e outros com o sistema imune fragilizado – para os quais se indica ainda manter os reforços de vacinação em dia.

Qual a justificativa para retirar a exigência?
Segundo o Estado, foi constatada manutenção da melhora dos indicadores epidemiológicos. Pela sexta semana, houve queda de internação.

Os especialistas na área concordam?
O comitê científico estadual deu aval. Para outros, porém, mesmo que São Paulo tenha 88,66% da população vacinável com as duas doses do imunizante e quase 50% desse público com a terceira, a chegada da variante Deltacron e a predominância da BA.2 no exterior colocam o Brasil em uma situação de risco, em que flexibilizações e relaxamentos são pouco aconselháveis.

Ontem, algumas escolas ainda aguardavam mais informações para se posicionar. Já a Arquidiocese de São Paulo recomendou a manutenção do uso em áreas internas de igrejas, pensando sobretudo nos mais vulneráveis.

JUSTIFICATIVA. O governo também divulgou nota técnica favorável do coordenador do Comitê Científico de Saúde do Estado de São Paulo, o médico Paulo Menezes. Ele destaca a redução de 18,9% nas internações na última semana.

Para outros especialistas, há riscos, envolvendo avanço de casos na Europa e a variante Deltacron. "Não é a hora de abandonar as poucas medidas de proteção que temos", avalia Denise Garrett, vice-presidente do Instituto Sabin de Vacina. Epidemiologista da Unesp, Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza observou que "flexibilizações ainda são precoces e desnecessárias, principalmente no uso de máscara e em lugares fechados". "Isso nos deixa mais vulneráveis." ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A partir desta sexta-feira, a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo começa a aplicar a quarta dose da vacina contra a covid-19 (segunda dose adicional) em idosos a partir de 80 anos de idade que tomaram a terceira dose (primeira dose adicional) há pelo menos quatro meses. A vacinação será feita com os imunizantes disponíveis. Pessoas que receberam a primeira dose da vacina contra a covid-19 em outro país podem completar o esquema vacinal em São Paulo. No caso de o imunizante não estar disponível no Brasil, poderá receber a vacina de outro fabricante, conforme a recomendação fornecida pelo posto de vacinação. Continua a imunização infantil entre 5 e 11 anos na capital paulista – além dos demais grupos elegíveis. Crianças de 5 anos e imunossuprimidas, entre 6 e 11 anos, devem receber exclusivamente a vacina da Pfizer pediátrica.

Belo Horizonte
O município realiza a repescagem para grupos prioritários e faixas etárias já convocadas, incluindo público infantil, seja para aplicação de primeira dose, segunda, reforço e quarta dose, exclusivamente para pessoas com alto grau de imunossupressão de 18 anos e mais.

RIO DE JANEIRO
O município informa que crianças de 5 a 11 anos com deficiência e/ou comorbidades podem antecipar a segunda dose da Pfizer pediátrica para o intervalo de 21 dias.

CAMPINAS
Até 31 de março, realiza a vacinação sem agendamento nos centros de saúde. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	656.487
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	484
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	334
TOTAL DE VACINADOS	174.783.755
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	29.525.683
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	49.294
NÚMERO DE RECUPERADOS**	28.126.647

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Turismo religioso

TJ libera montagem de estátua de Nossa Senhora de aço em Aparecida

A obra estava embargada desde 2019 por decisão judicial, após entidade de ateus questionar o uso de dinheiro público

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

THIAGO LEON / ESTADÃO

Prefeitura quer realizar uma parceria público-privada para a montagem da estátua até 12 de outubro

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) autorizou a instalação de uma estátua gigante de Nossa Senhora na cidade de Aparecida, no interior do Estado. A obra estava embargada pela Justiça desde 2019, após ação de uma entidade que representa ateus questionar o investimento de dinheiro público no monumento religioso. A estátua foi feita pelo artista plástico Gilmar Pinna e doada à cidade em homenagem aos 300 anos da padroeira do Brasil, transcorridos em 2017. Desde que foram transportadas até Aparecida e sofreram o embargo, as quatro partes da escultura, de aço inoxidável, ficaram abandonadas e sofreram depredação.

Na cidade está o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, principal destino do turismo religioso no País. Com o pedestal, a escultura terá 50 metros de altura, mais que o Cristo Redentor, no Rio.

Na época, a Associação Brasileira de Ateus e Agnósticos (Atea) entrou com ação, alegando que, por ser o Brasil um Estado laico, não poderia haver investimento de recurso público em benefício de uma religião, no caso a católica. Ao contestar, o município disse que a sua economia depende do turismo, que seria incrementado com a estátua.

O argumento da associação foi acatado pelo juízo de primeira instância, que também mandou retirar outras cinco esculturas de cunho religioso de Pinna, instaladas em rotatórias da cidade. A prefeitura e o artista entraram com recurso.

Em decisão do dia 9, divulgada ontem, o TJ permitiu que a escultura seja erguida. Segundo o desembargador Ponte Neto, a cidade tem como principal atrativo o turismo religioso e, ao permitir e investir em obras para atrair mais turistas, a economia local será fomentada, melhorando a qualidade de vida dos moradores. Ele também se referiu ao valor artístico da estátua. O tribunal autorizou ainda a reposição das outras obras retiradas.

Pinna comemorou. "Fiquei feliz com o entendimento de que se trata de uma obra de arte", disse. Ele lamentou que, durante a pandemia, as partes da escultura sofreram vandalismo. "Arrombaram um contêiner e furtaram o rosário de Nossa Senhora, incluindo o crucifixo, uma peça de 3 toneladas de aço inoxidável." Além disso, a escultura foi pichada.

A Atea lamentou a decisão do TJ por contrariar o princípio da laicidade do Estado, consagrado pela Constituição brasileira. Após ser notificada da decisão, a associação decidirá se vai entrar com recurso.

CAPITAL MARIANA. Para o prefeito de Aparecida, Luiz Carlos Siqueira (MDB), a decisão do TJ reconhece que a cidade é um polo de turismo religioso. "Nós somos a capital mariana (*referência a Maria, mãe de Jesus, na religião católica*) e recebemos até 13 milhões de peregrinos por ano. Segundo a Constituição, o poder público é laico e as administrações devem ser conduzidas com espírito laico, mas, no entendimento dos julgadores, Aparecida é diferente, pois toda a movimentação é voltada à institucionalização da padroeira."

Ainda segundo o prefeito, embora a decisão do TJ não seja definitiva, pois ainda cabe recurso, a cidade pretende criar uma parceria público-privada para montar a estátua. "O artista acredita que, até 12 de outubro, dia da padroeira, será possível montar a estátua. Eu prefiro não falar em prazo, mas a prefeitura fará todos os esforços para ter a imagem erguida o quanto antes."

A imagem será instalada em uma praça do Porto Itaguaçu, à margem do Rio Paraíba do Sul, local mais próximo do ponto em que a imagem de Nossa Senhora Aparecida foi encontrada em 1717. A área que abrigará a praça com o monumento foi doada ao município.●

Ambiente

Baía de Guanabara acumula toneladas de lixo nas margens

FÁBIO GRELLET
RIO

Vista de longe, um dos mais belos e famosos cartões postais do Brasil; de perto, uma área em que, em alguns trechos como as margens da Ilha do Fundão (zona norte do Rio), nem é possível ver a água, encoberta pelo lixo: assim é a baía de Guanabara, no Rio. Alvo de vários programas de despoluição nas últimas décadas, recebe por dia cerca de 90 toneladas de detritos de sete cidades, além de 18 mil litros de esgoto doméstico por segundo, conforme estimativa de 2016 da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais.

"Por causa do crescimento urbano desordenado, os rios foram transformados em valões de esgoto e lixo", diz o biólogo Mário Moscatelli. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) instalou 17 ecobarreiras na foz dos principais rios que deságuam na baía para reter os resíduos, mas a operação desse sistema foi parada, e o órgão aguarda uma decisão judicial para contratar uma empresa para retomar o serviço.

RICARDO MORAES/REUTERS

Instalação de 17 ecobarreiras na foz dos principais rios está parada

A empresa Águas do Rio, que administra os serviços de água e esgoto em 27 cidades do Estado, prevê em cinco anos coletar e tratar 80% do esgoto produzido na área atendida. Para isso, anuncia investimentos de R$ 2,7 bilhões. ●

● Dia de sol entre poucas nuvens, calor e pancadas de chuva isoladas entre tarde e noite.

Tábuas das marés: Porto de Santos

HOJE		
2h48	↑	1,5
8h50	↓	0,4
14h26	↑	1,6
21h06	↓	0,2

SÁBADO, 19		
3h20	↑	1,3
9h23	↓	0,4
15h03	↑	1,5
21h39	↓	0,3

DOMINGO, 20		
3h50	↑	1,2
9h57	↓	0,4
15h43	↑	1,3
22h14	↓	0,4

SEGUNDA, 21		
4h20	↑	1,0
10h34	↓	0,5
16h30	↑	1,2
22h53	↓	0,6

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/30°	MACEIÓ	23°/31°
BELÉM	23°/34°	MANAUS	23°/30°
BELO HORIZONTE	18°/31°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/34°	PALMAS	24°/31°
BRASÍLIA	19°/29°	PORTO ALEGRE	20°/33°
CAMPO GRANDE	22°/31°	PORTO VELHO	24°/29°
CUIABÁ	24°/33°	RECIFE	25°/29°
CURITIBA	19°/27°	RIO BRANCO	22°/31°
FLORIANÓPOLIS	22°/33°	RIO DE JANEIRO	22°/38°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	25°/30°
GOIÂNIA	20°/30°	SÃO LUÍS	24°/29°
JOÃO PESSOA	24°/30°	TERESINA	23°/30°
MACAPÁ	24°/29°	VITÓRIA	22°/33°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	25°/38°	MÉXICO	-3	16°/27°
ATENAS	5	6°/9°	MIAMI	-2	22°/33°
BARCELONA	4	12°/15°	MONTEVIDÉU	0	18°/23°
BERLIM	4	5°/13°	MOSCOU	6	-12°/0°
BRUXELAS	4	3°/14°	NOVA YORK	-2	9°/22°
BUENOS AIRES	0	20°/26°	PARIS	4	4°/13°
CARACAS	-1	18°/27°	ROMA	4	10°/12°
CHICAGO	-2	3°/5°	SANTIAGO	0	11°/27°
ESTOCOLMO	4	4°/9°	SYDNEY	14	19°/25°
GENEBRA	4	2°/6°	TEL-AVIV	5	8°/16°
JOHANNESBURGO	5	14°/26°	TÓQUIO	12	6°/9°
LIMA	-2	21°/21°	TORONTO	-2	4°/10°
LISBOA	3	7°/21°	WASHINGTON	-2	10°/22°
LONDRES	3	5°/14°			
LOS ANGELES	-5	16°/26°			
MADRID	4	6°/14°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Urbanismo

Acordo encerra disputa pelo Campo de Marte após 90 anos

Dívidas entre União e Município serão quitadas; maior parte da área será definitivamente de posse federal

PRISCILA MENGUE

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e o presidente Jair Bolsonaro assinaram ontem o acordo que encerra a disputa de mais de 90 anos entre o Município e a União pela posse do Campo de Marte, na zona norte paulistana. "É um acordo histórico, importante para a capital. Coloca a cidade em outro patamar, de aumentar os investimentos", disse o prefeito de São Paulo.

Conforme as informações divulgadas sobre o acordo, a União passa a deter a posse definitiva da maior parte do Campo de Marte (incluindo o aeroporto) e não precisará indenizar o Município pela utilização do espaço (valor estimado em até R$ 49 bilhões). Já a Prefeitura não precisará mais arcar com uma dívida de cerca de R$ 24 bilhões e ficará com um trecho de cerca de 200 mil metros quadrados, que inclui uma área de preservação ambiental, que poderá ser transformada em parque.

Nunes viajou a Brasília logo depois de a Advocacia-Geral da União (AGU) liberar a assinatura do acordo, que havia sido fechado em reunião entre o prefeito e o presidente em dezembro do ano passado. O compromisso não estava previsto na agenda de ambos.

CÂMARA MUNICIPAL. Em dezembro, a Câmara Municipal aprovou o acordo em segunda votação, com 14 votos contrários. Vereadores da oposição criticaram na época a liberação sem que houvesse uma estimativa real sobre qual era o valor da dívida da União com o Município.

Mais recursos
Segundo o Município, o acordo com a União vai liberar R$ 3 bilhões por ano no orçamento

"Elimina uma dívida de R$ 24 bilhões que estamos trocando por uma ação judicial que está tramitando desde 1958, sem perspectiva de recebimento", justifica Nunes.

Localizado na zona norte, o terreno inclui o aeroporto, além de um hospital, uma vila e outras dependências ligadas às Forças Armadas. A disputa pela área se estende há 90 anos – desde quando o governo Getúlio Vargas tomou a posse do local em 1932, o que levou a uma batalha judicial iniciada em 1958. Em decisão recente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu a posse da Prefeitura de São Paulo.

NEGOCIAÇÃO. Como mostrou o **Estadão**, o acordo foi negociado por meses por Bruno Covas e depois por Nunes, com uma reunião presencial do atual prefeito com o presidente Bolsonaro em dezembro. Segundo o Município, o acordo vai liberar R$ 3 bilhões por ano no orçamento municipal (parcela hoje paga pela gestão para o abatimento da dívida com a União).

Em 9 de dezembro, o Ministério Público de São Paulo instaurou um inquérito civil para apurar a forma como foi costurado o acordo para apurar "supostas irregularidades nos atos praticados pela Municipalidade de São Paulo na celebração de acordo judicial para pôr fim à controvérsia relativa ao terreno onde está localizado o Aeroporto do Campo de Marte", diz justificativa de Karyna Mori, 6.ª promotora de Justiça do Patrimônio Público e Social. ●

SÃO PAULO RECLAMA

O vandalismo de semáforos na zona leste

Reclamação de Marilda Alcides: "O cruzamento das Avenidas São Miguel, Amador Bueno e Imperador, em Ermelino Matarazzo, na zona leste, fica sempre com semáforos apagados ou no amarelo piscante quando chove. Desta vez, está em amarelo piscante. Sou idosa e é muito ruim depender de cordialidade de motoristas para atravessar a rua. Moro na região há mais de 50 anos e nunca vi tantos problemas nos semáforos."

Resposta da CET: "Essa é a região da cidade que mais sofre com atos de vandalismo contra semáforos. A Avenida São Miguel já registrou, nos últimos 30 dias, mais de 12 furtos. A Avenida Imperador sofreu 22 furtos em um mês. O furto e o vandalismo de equipamentos semafóricos colocam em risco a vida de pedestres, ciclistas, motociclistas, motoristas e passageiros. Por isso, as equipes de manutenção da CET trabalham no conserto e substituição dos equipamentos para restabelecer o funcionamento o mais brevemente possível. Para minimizar o volume das ocorrências, a CET tem feito o alteamento dos controladores semafóricos. A população pode ajudar. Ao flagrar ato criminoso, denuncie por 190 ou 156." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Anésia Pinheiro Machado

Realisou-se hontem, no aerodromode Indianopolis, o seu primeiro vôo sem instructor da aviadora senhorita Anesia Pinheiro Machado, que há pouco se iniciou nessa modalidade de esporte (...)
Cerca de 10 horas, em companhia de seu instructor, ella levantou vôo, permanecendo no ar, em evoluções, por 15 minutos. Depois de voltar ao hangar, a aviadora elevou-se novamente ao ares, desta vez sozinha, dando provas de rara segurança e coragem, qualidades essas muito apreciadas pelos presentes. A empresa Rossi Film tirou uma pellicula da prova de aviação, a qual deve ser exhibida hoje no Cine-Theatre Republica. ●

ALFREDO RIZZUTTI/ ESTADÃO

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Haydée Scorsafava – Dia 14, aos 92 anos. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumby.

Ana Teresa Martins de Toledo – Dia 16, aos 70 anos. Filha de Afonso Martins e Idalina Di Giovanni Martins. Era viúva de Luiz Antonio Alves de Toledo. Deixa os filhos Juliana, Emanoela, Luana e Luis Antonio. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro - SP.

MISSAS

Leda Pinotti de Carvalho – Amanhã, às 14h30, na Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 100, Jardim Paulistano (7º dia).

Maria Haydée Scorsafava – Amanhã, às 15h30, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1.125, Paraíso (7º dia).

Mirian Nogueira de Souza – Dia 21, às 18 horas, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (17 anos).

João Carlos Coelho Rocha – Hoje, às 12 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Plínio Kiehl Neto – Hoje, às 17 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 ano).

Rosalvo Bertolucci – Dia 20, às 10 horas, na Capela do Colégio Sion, na Av. Higienópolis, 983, Consolação (1 ano).

Mildo Consiglio – Dia 20, às 11 horas, na Paróquia N. Senhora da Esperança, na Av. dos Eucaliptos, 556, Moema (1 ano).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Melanie Farkas – Dia 20, às 12h30, no S L - Q 264 – Sep. 73.

Corinthians acerta venda de Gabriel Pereira para o New York City

Campeonato Paulista

Palmeiras ganha o dérbi e consolida a melhor campanha

Com grande atuação de Danilo, autor do segundo gol, Alviverde leva a melhor no duelo de técnicos portugueses e continua invicto

RICARDO MAGATTI

O primeiro dérbi com técnicos portugueses terminou com vitória do Palmeiras. No Allianz Parque, quase 40 mil palmeirenses viram o time alviverde derrotar ontem o arquirrival por 2 a 1 em duelo do Campeonato Paulista graças, sobretudo, a uma atuação de gala de Danilo. O jovem palmeirense sofreu o pênalti que Raphael Veiga converteu para abrir o placar, anulou Renato Augusto e anotou o gol da vitória em lance de oportunismo. A equipe de Vitor Pereira marcou com Róger Guedes, de pênalti, e não conseguiu se impor na casa do rival.

"Foi na vontade. Acho que desde o começo a gente impôs, botou ritmo, foi crucial pra sair vitorioso. É fruto do trabalho, da confiança de todos", comentou Danilo.

Foi o primeiro dérbi com torcida durante a pandemia e um clássico à altura da grandeza dos dois clubes. Ganhou o time cujo estágio de trabalho de seu técnico está avançado. Abel Ferreira, há 16 meses no cargo, armou uma equipe intensa, que encurralou o adversário e foi dominante em boa parte do jogo.

O triunfo mantém o Palmeiras invicto e o garante com a melhor campanha no Estadual. São 29 pontos em 33 disputados para o time de Abel Ferreira, que se classificou com antecedência ao mata-mata. O Corinthians soma 20 pontos e briga com o São Paulo pelo segundo posto no geral.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Danilo realizou um grande jogo e ainda marcou o gol da vitória

6ª RODADA DO PAULISTÃO

PALMEIRAS	CORINTHIANS
2	1

Gols: - Raphael Veiga, aos 28 minutos do primeiro tempo. Róger Guedes, aos 15, Danilo, aos 23 minutos do segundo tempo.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Zé Rafael, Danilo, Gustavo (Breno Lopes) Scarpa e Raphael Veiga (Jailson); Dudu (Gabriel Veron) e Rony (Wesley). **Técnico:** Abel Ferreira.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner (Mantuan), João Victor, Gil e Lucas Piton; Du Queiroz (Giuliano), Paulinho e Renato Augusto; Willian, Gustavo Mosquito (Adson) e Roger Guedes. **Técnico:** Vitor Pereira.
ÁRBITRO: Matheus Candançan.
AMARELOS: Gil, Lucas Piton, Zé Rafael, Fagner, Willian. **PÚBLICO:** 39.511. **RENDA:** R$ 2.050.459,46.
LOCAL: Allianz Parque.

SUPREMACIA. Foi um primeiro tempo primoroso do Palmeiras, que sufocou o arquirrival desde a saída de bola, forçou erros de Cássio, ruim com os pés, e atacou principalmente pelo lado direito, com Dudu. Mostrou variação de jogadas e intensidade e não precisou ter mais a bola para ser superior.

Dos pés do camisa 7, que ganhou todas do jovem lateral Lucas Piton, originaram-se as principais chances. Numa delas, ele cruzou, o goleiro corintiano espalmou e Rony se atrapalhou na hora de concluir. Na sobra, Danilo bateu de direita para a defesa de Cássio, que fez outras duas intervenções em um intervalo curto de tempo, no arremate de Piquerez de fora da área e no cabeceio de Gustavo Gómez.

A pressão alviverde deu resultado aos 23 minutos, quando Danilo foi barrado por Gil na área. O jovem árbitro Matheus Candançan, de 23 anos, foi ao monitor ver o lance e assinalou a controversa penalidade. Raphael Veiga, perfeito da marca da cal, bateu com força e anotou seu vigésimo gol de pênalti em 20 tentativas.

O Corinthians tinha que atacar, e o fez no segundo tempo, ainda que com dificuldades. O jogo não fluía, mas o time conseguiu seu gol da mesma maneira que o rival: em cobrança de pênalti, que Murilo cometeu ao derrubar Róger Guedes. O próprio atacante cobrou no alto e converteu.

Sereno, o Palmeiras retomou o controle do jogo e desempatou com Danilo. Na ausência de um camisa 9, o jovem meio-campista aproveitou rebote de Cássio após cabeceio de Rony e estufou as redes corintianas.

Depois, se defendeu das investidas alvinegras. Na melhor delas, Giuliano aproveitou falha de Weverton e cabeceou perto da trave. ●

Fórmula 1

Temporada tem início hoje no Bahrein; covid tira Vettel da corrida

SAKHIR, BAHREIN

A temporada 2022 da Fórmula 1 começa para valer hoje, com os primeiros treinos livres para o Grande Prêmio do Bahrein – serão duas sessões, a primeira às 9h e a segunda às 12h (horários de Brasília). O início das corridas será marcado por novos regulamentos técnicos, por algumas mudanças nas equipes e pela luta de Lewis Hamilton, da Mercedes, para se tornar o maior campeão mundial da categoria, algo que Max Verstappen, o atual campeão, quer evitar.

Mas, logo no primeiro GP do ano, um problema recorrente nos dois anos anteriores voltou a atrapalhar os pilotos – a covid 19. Ontem, a Aston Martin confirmou que o alemão Sebastian Vettel testou positivo para o novo coronavírus e não poderá disputar a corrida neste fim de semana.

Substituto experiente

A Aston Martin escolheu o alemão Nico Hülkenberg como substituto de Vettel no GPdo Bahrein

A equipe não revelou detalhes sobre o estado de saúde do tetracampeão mundial, que ainda não se manifestou sobre a doença. Trata-se do segundo piloto com covid-19 na F-1 em uma semana. O primeiro foi o australiano Daniel Ricciardo, que desfalcou a McLaren nos testes da pré-temporada, que também foram realizados no Bahrein, na semana passada.

Após cumprir isolamento, Ricciardo estará no grid deste domingo. Vettel, por sua vez, deve estar de volta a tempo de disputar a segunda etapa do campeonato, na Arábia Saudita, no dia 27 deste mês.

Como virou rotina na F-1 durante a pandemia, o também alemão Nico Hülkenberg será o substituto de Vettel na Aston Martin. O piloto de 34 anos já preencheu a vaga do mexicano Sergio Pérez, na então Racing Point, em duas corridas de 2020, pelo mesmo motivo.

Hülkenberg perdeu espaço na F-1 no fim de 2019, quando não renovou com a Renault. Mas sempre é cotado para retornar, geralmente para correr por equipes pequenas e médias. ●

ALI HAIDER/EFE

Aston Martin perdeu o seu principal piloto para o GP de estreia

O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1
● **GP do Bahrein**
Treino Livre 1
9h / BandSports
Treino Livre 2
12h / BandSports

TÊNIS
● **Masters de Indian Wells**
Quartas de Final
16h / ESPN 2

FUTEBOL
● **Campeonato Inglês**
Wolverhampton x Leeds
17h / ESPN
● **Brasileirão Feminino**
Corinthians x Cruzeiro
20h / SporTV

BASQUETE
● **NBB**
Flamengo x Paulistano
18h30 / ESPN 4

VÔLEI
● **Superliga Feminina**
Pinheiros x Sesc-RJ/Flamengo
18h30 / SporTV 2
Barueri x Praia Clube
21h / SporTV 2

Ucranianos, armados por aliados, usam táticas de guerrilha para conter as forças de Putin

Ucrânia mostra como frear russos

Bloqueio
Ucranianos destruíram ponte em Irpin para conter avanço de tanques russos e cavaram trincheiras para se esconder

SUDARSAN RAGHAVAN
THE WASHINGTON POST

Quando as forças russas tomaram o controle de um aeroporto militar em Hostomel, poucos quilômetros ao norte de Irpin, no primeiro dia da guerra, muitos observadores militares previram uma rápida conquista de Kiev. Mais de duas semanas depois, porém, as tropas russas têm enfrentado dificuldade para avançar.

Uma visita a dois frontes ativos – em Irpin e nas proximidades de Brovari, a nordeste do centro da capital – revelou estratégias, táticas e capacidades das forças ucranianas que defendem Kiev, assim como aparentes erros táticos e erros de cálculo dos russos sobre a resistência na Ucrânia.

Os EUA e até 20 outros países, a maioria membros da Otan e da União Europeia, prometeram enviar armamentos às forças ucranianas, incluindo mísseis antitanque Javelin, mísseis terra-ar Stinger, metralhadoras e fuzis. Não ficou claro quantas dessas armas adicionais chegaram às forças ucranianas em Kiev, que dependiam do arsenal que tinham à mão e da adaptação de suas táticas de batalha.

GUERRA DE GUERRILHA. "Os russos não estavam prontos para uma guerra não convencional", afirmou Rob Lee, pesquisador do Foreign Policy Research Institute e especialista em política de defesa russa. "Eles não sabem como lidar com essa situação de insurgência e guerra de guerrilha."

Certamente, a maioria dos analistas militares e autoridades do Ocidente ainda preveem que as forças russas eventualmente cercarão Kiev e tentarão invadir a capital, possivelmente com auxílio de ataques aéreos. Ainda que isso possa se comprovar, não está nada claro se a Rússia sairá vencedora.

Para as forças ucranianas, esta guerra é uma guerra de ⊖

GLEB GARANICH/REUTERS

Força de voluntários ucranianos protege estrada nas imediações de Kiev

desgaste. Os ucranianos parecem estar tentando exaurir o Exército russo, criando condições para uma estagnação nos limites de Kiev. Isso poderia dar tempo aos ucranianos para pressionar o presidente russo, Vladimir Putin, de outras maneiras.

Longe dos campos de batalha, essas pressões incluem a intensificação das sanções internacionais contra a Rússia e esforços diplomáticos para obter concessões dos russos. Nas linhas de frente, as forças de Putin enfrentam cada vez mais armamentos pesados do Ocidente entregues à Ucrânia e um crescente ultraje global em razão das mortes de civis e dos bombardeios contra bairros residenciais e hospitais – ações que têm potencial para configurar crimes de guerra.

Em entrevistas, soldados ucranianos também afirmaram que capitalizam sobre falhas dos russos, incluindo seu uso de estratégias previsíveis, sua falta de conhecimento sobre o terreno e até seu surpreendente despreparo para um conflito excruciante. Relatos surgiram em redes sociais e campos de batalha sobre os soldados russos estarem ficando sem comida, água e combustível para seus veículos. Alguns se renderam depois de se perderem no território ucraniano ou em razão da baixa moral. Comboios militares russos reduziram o ritmo de seu avanço ou pararam por causa de problemas mecânicos.

TÁTICA. "A principal tática da Ucrânia é ganhar tempo", afirmou Michael Kofman, diretor de estudos russos do Centro para Análises Navais. "Tentar outra coisa desperdiçará muito o potencial militar que eles têm disponível. Eles estão posicionados para expulsar as forças russas da Ucrânia? Não. Estão posicionados para vencer a guerra? Sim."

Por todo o país, as forças ucranianas recuaram para as cidades, recusando-se a enfrentar as forças russas em áreas rurais, em campo aberto. Enquanto Moscou tomou o controle de cidades do sul, como Kherson e Melitopol, suas forças ainda lutam para conquistar Mariupol, também no sul ucraniano, assim como outros centros urbanos do país, como Kharkiv, Chernihiv e Sumi.

Isso também é verdadeiro em Mikolaiv, no sul, onde há mais de uma semana forças ucranianas têm repelido um avanço maior das forças russas para o oeste, na direção do estratégico Porto de Odessa. Em Kiev, a sede do governo, o risco não poderia ser mais alto.

HELICÓPTEROS. Até agora, os defensores da Ucrânia bloquearam o principal esforço da Rússia: sitiar e conquistar a capital, usando o aeroporto de Hostomel como ponte aérea para a chegada de mais tanques, veículos pesados e outros armamentos. Forças ucranianas derrubaram vários helicópteros russos e até agora têm evitado que uma grande coluna de blindados pressione a capital. Enquanto isso, um sólido sistema de defesa aérea foi mobilizado contra bombardeios aéreos e ataques de mísseis.

"O maior problema é que (a Rússia) não organizou uma operação militar apropriada", afirmou Kofman. "Os russos acharam que iam simplesmente entrar sem enfrentar nenhuma resistência. Isso os levou a muitas desgraças, porque não houve planejamento."

Batalhas em que a vantagem se alternou ocorreram em Hostomel, Bucha e Irpin – num possível prenúncio da guerra urbana, rua a rua, que poderá envolver a capital se as forças russas entrarem. No sábado, enormes colunas de fumaça escura emergiram da cidade de Bucha, em meio a incessantes estrondos de artilharia. "Instalamos minas antitanque por todo lado", afirmou Casper, com um sorriso no rosto.

A cerca de 65 quilômetros de lá, forças russas tentavam invadir Kiev pelo noroeste. Uma coluna de tanques movia-se por uma estrada principal na direção da cidade de Brovari. Quando os blindados passavam por um trecho margeado por casas, as forças ucranianas perceberam uma oportunidade – e despejaram sobre o comboio projéteis de artilharia e mísseis antitanque.

Erros

Guerra revela aparentes erros táticos e de cálculo dos russos a respeito da resistência na Ucrânia

Os soldados russos fugiram dos veículos e correram na direção de árvores para se proteger, segundo mostraram vídeos postados nas redes sociais pelo Exército ucraniano.

Em chamas, um dos tanques moveu-se vagarosamente até parar. Os vídeos não puderam ser verificados independentemente, mas confirmam descrições da batalha fornecidas por combatentes ucranianos e médicos que cuidaram dos feridos.

Os tanques e outros veículos militares estavam trafegando vagarosamente numa autoestrada aberta, o que fez deles alvos fáceis. Também estavam agrupados proximamente entre si, o que permitiu a uma única cápsula de artilharia atingir vários veículos. Também não havia soldados a pé movendo-se paralelamente pelas árvores ou ao longo da coluna para detectar possíveis emboscadas.

O que também surpreendeu, afirmaram analistas, foi que alguns dos tanques eram antigos e mal equipados – entre eles, um T-72 da era soviética, cuja produção foi iniciada mais de 50 anos atrás. "É meio bizarro ver isso", afirmou Lee, do Foreign Policy Research Institute. "Kiev é a missão decisiva, o objetivo definitivo. E, mesmo assim, eles mandam algumas unidades muito velhas para a operação de tomada."

CIVIS. A emboscada também ocasionou mortes de civis. Soldados russos que fugiram do comboio se esconderam em vilarejos próximos e atiraram em qualquer um que consideraram suspeito. Ao longo dos dois dias seguintes, 23 civis e soldados deram entrada no Hospital do Distrito Central de Brovari, afirmou Valentin Baganiuk, diretor da unidade médica. Entre eles, membros de uma mesma família que foram baleados ao sair de casa. Enquanto o pai dirigia, disparos atingiram sua mão, decepando três dedos, e também o feriram na cabeça.

Camufladas em florestas a noroeste de Kiev, baterias de artilharia ucraniana castigaram posições russas dentro de Irpin e Bucha na tentativa de evitar um possível avanço. A ponte que conecta a capital a Irpin foi demolida por forças ucranianas para impedir a passagem de blindados russos.

TRINCHEIRAS. Do outro lado da ponte, na entrada do centro de Irpin, grupos de voluntários armados cavaram trincheiras numa colina, em posição de vantagem estratégica para atacar forças russas ou tentar emboscá-las. Diante da colina, combatentes ucranianos vestidos com trajes camuflados estavam posicionados atrás de árvores. Outros combatentes estavam dentro de edifícios, vigiando as ruas que os russos precisariam usar para avançar na direção de Kiev.

"Eles têm sua própria linha para defender, e nós temos de manter nossas posições", afirmou Igor Zadorozhni, de 30 anos, ex-oficial do Exército que agora defende a cidade em um grupo armado organizado pelo prefeito de Irpin. "Neste momento, há um empate."

O conflito é uma combinação de breves confrontos ocorridos com frequência em postos de controle ucranianos, trocas de disparos de artilharia e momentos de pesadas batalhas urbanas.

Abraçado ao seu fuzil, o ex-oficial do Exército Zadorozhni afirmou que as forças ucranianas estavam esperando que os civis deixassem Irpin antes de "começarmos a livrar a cidade" dos russos. "Eles não têm provisões suficientes, comida, água", disse, afirmando que moradores da cidade contaram que soldados russos saquearam residências e comércios. "Eles não têm muita gasolina. Ficarão exaustos. E, então, atacaremos e os expulsaremos daqui." O conhecimento local sobre a área urbana tem sido uma grande vantagem para os defensores de Kiev, afirmou Zadorozhni.

Campo aberto

As forças ucranianas recuaram para as cidades, recusando-se a enfrentar os russos em áreas rurais

Outro combatente, Roman, de 32 anos, afirmou que os moradores têm entregado posições dos russos em áreas onde ainda há sinal de celular. Com o ritmo de avanço das tropas russas diminuído, outras dúvidas surgem: Moscou intensificará os bombardeios contra Kiev para pressionar o governo a se render ou fugir? Até aqui, a capital tem escapado em grande medida de bombardeios similares aos que têm castigado cidades como Kharkiv e Chernihiv.

As forças russas intensificaram os ataques contra o posto de controle de Casper. Tanques dispararam entre 20 e 25 projéteis, demolindo uma grande casa azul próxima à base ucraniana na sexta-feira. Os ucranianos não responderam ao fogo. "Nosso objetivo é defender nossas posições, não atacar os russos", afirmou Casper.

ESTRATÉGIA. Essa tática é inteligente, afirmaram analistas militares. O Exército ucraniano não é capaz de competir com o poder da artilharia russa e precisa conservar ao máximo seu arsenal muito menor, em vez de desperdiçar recursos em contraofensivas.

Casper afirmou que as forças ucranianas pretendem manter aberta a estrada que sai de Bucha, para permitir a fuga de mais civis. Segundo ele, responder ao fogo poderia transformar a estrada num campo de batalha.

Os russos, acrescentou o comandante, enviaram equipes para detonar minas ucranianas. Então, o que acontecerá se os tanques russos finalmente avançarem pela estrada na direção do posto de controle de Casper?

O comandante sorriu e caminhou até um armazém. Saiu de lá carregando um míssil antitanque NLAW fornecido pelos britânicos e uma granada propelida por foguete. "Sabemos como cumprimentá-los", afirmou, com as armas nas mãos. "Temos tudo o que precisamos aqui mesmo." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

SHAGALY FERREIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -9/3/2022

Marcia, estudante cearense; norte para profissão durante a faculdade

Profissões

Mulheres ajudam a direcionar carreira de universitárias

Projeto Alumna, iniciativa gratuita de Brasília, promove a conexão entre alunas e executivas em cargos de liderança

Até meados do ano passado, a faculdade provocava sensações divergentes na estudante cearense Marcia Galeno. Ao mesmo tempo que ela sentia uma grande realização por cursar Estatística, ela também ficava desconfortável por conviver com um público de classe média e alta, em uma turma predominantemente masculina. A jovem de 25 anos já havia adiado a entrada na Universidade Federal do Ceará (UFC) para conseguir conciliar a rotina de estudos com o trabalho. Filha de mãe doméstica e pai vendedor, a mais velha de quatro irmãos estudou em escola pública e se tornou a primeira universitária de sua família.

Durante o curso, ela ainda sentia falta de pessoas que pudessem orientar suas escolhas na carreira, para iniciar a trajetória profissional. Essa ausência fazia a universitária se sentir inferior. "Sabe quando você olha as pessoas ao seu redor e não se identifica com nenhuma delas? Acho que me sentia dessa forma. Levei um tempo para aceitar e entender se aquilo era realmente a decisão certa. Não tinha a quem perguntar, a quem pedir ajuda", diz a estudante.

Ao buscar ajuda para nortear melhor suas decisões, Marcia encontrou o Projeto Alumna, iniciativa gratuita, de Brasília, que promove a conexão entre jovens universitárias e mulheres em cargos de liderança para um direcionamento de carreira. A estudante fez parte da segunda turma do projeto e teve como mentora a diretora da S&P Global Ratings, Flávia Bedran. A executiva e a estudante foram conectadas por meio de um algoritmo desenvolvido especialmente para o projeto que, como no aplicativo Tinder, promoveu um "match" (combinação) entre elas, a partir das características de ambas.

"Fiquei receosa, sem saber se iria criar uma conexão com minha mentora, mas foi incrível! A gente falou sobre a síndrome de impostora, sobre quem nós somos e onde queremos chegar. Eu tenho uma personalidade muito parecida com a dela, e foi aí que a gente deu um 'match'", conta a estudante, que era estagiária na época e passou a se sentir mais confiante para crescer na profissão. "Fui percebendo que conseguia me destacar mais."

QUEM PROCURA. O perfil da maior parte das jovens que procura o Alumna para uma mudança de chave na carreira é semelhante ao de Marcia. Em todas as turmas – duas foram concluídas, e uma está em andamento – 60% das estudantes são a primeira geração da família na universidade, 50% são pretas ou pardas e 65% cursaram o ensino médio em escola pública. Durante seis meses, elas têm encontros individuais de aconselhamento, além de receber orientações em grupo para desenvolver a carreira e competências socioemocionais. Todo o processo ocorre virtualmente, por meio da Plataforma Mentorar, startup parceira do projeto.

Iniciado em 2020, o Alumna foi idealizado por duas egressas da Universidade de Brasília (UnB), Larissa Ushizima e Renata Malheiros. Elas se inspiraram no apoio profissional que receberam de grupos parecidos principalmente enquanto realizavam estudos no exterior. No início, o trabalho começou como um projeto-piloto só com alunas da UnB. A partir da segunda turma, houve uma expansão nacional e um consequente aumento do número de estudantes alcançadas. Na turma atual, 150 alunas são orientadas, com atividades que seguirão até junho deste ano.

"Muitas dessas alunas não contam com essa rede de apoio profissional em suas casas. Não se enxergam em determinadas posições, principalmente as de liderança", diz Larissa, a cofundadora do projeto.

VOLUNTARIADO. A iniciativa voluntária, que tem o apoio de organizações como o UK Brasil Tech Hub, Gupy e IDP, tem tido resultados animadores: 70% das alunas terminaram o programa empregadas ou estagiando, e 90% disseram sentir uma confiança maior em relação à vida profissional depois do programa. A meta da equipe é acelerar a carreira de 10 mil universitárias até 2025. Para isso, o projeto – que abre inscrições para uma nova turma em abril – conta com o apoio de mais de 300 mentoras voluntárias, parte delas em fila de espera para iniciar o trabalho de orientação.

> **Ineditismo**
> **Nas turmas, 60% das estudantes são da primeira geração da família a fazer faculdade**

Entre elas, está a diretora de inovação da Colgate, Sarita Mello, que participou do projeto diretamente do México. A executiva explica que orientou uma estudante de Engenharia com muitas dúvidas sobre a carreira. Com ela, houve um trabalho para definir estratégias para o desenvolvimento de sua competência profissional e a formação de um perfil sólido de autoconfiança. "Talvez esse sentimento seja comum entre as jovens aspirantes a cientistas", afirma Sarita.

O convívio com mulheres inspiradoras tem suscitado o desejo das alunas de um dia se tornarem mentoras. É assim com Marcia Galeno. "Hoje, minha principal meta é que outras meninas de onde eu vim vejam que não estão sozinhas. Quero retornar ao projeto o mesmo que me deram", diz. ●

B3 Medidas federais
Pacote de 'bondades' do governo Bolsonaro prevê injetar R$ 165 bi na economia

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO
E&N

Agropecuária Alternativa ao Leste Europeu

Brasil terá mais fertilizante do Canadá

Importações tendem a crescer 10%, ou 400 mil toneladas, com contratos diretos entre empresas; a ministra Tereza Cristina se compromete a reduzir a burocracia alfandegária

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

As negociações para ampliar a importação de fertilizantes do Canadá devem resultar na entrada de aproximadamente 400 mil toneladas do insumo. O volume é 10% superior ao que os canadenses já exportam para o Brasil, algo em torno de 4 milhões de toneladas por ano. O **Estadão** apurou que foi essa a projeção apresentada à ministra da Agricultura, Tereza Cristina, em viagem ao Canadá, nesta semana. A Rússia é o maior vendedor de fertilizantes para o Brasil, que no contexto da guerra no Leste Europeu busca alternativas para evitar o eventual desabastecimento desse insumo fundamental para a produção agrícola.

As tratativas com o Canadá não envolvem acordos comerciais entre os países, e sim contratos diretos entre empresas. Do lado do governo, coube à ministra, além da sinalização política e diplomática, a garantia de que reduzirá ao máximo a burocracia alfandegária nos portos, acelerando a entrada dos navios canadenses, com prioridade nas filas de entrega.

As empresas canadenses Mosaic e Nutrien, que já atuam no Brasil, controlam praticamente 85% da produção de fertilizantes naquele país. Juntas, são donas da empresa Canpotex, que faz toda a parte de negociação e logística dos insumos, desde a saída das minas até seu embarque em navios e entrega em outros países, como o Brasil. Tereza Cristina se encontrou com os executivos dessas empresas, no Canadá.

Do lado das empresas, há interesse em ampliar as exportações, mas as companhias também pedem um acordo de médio e longo prazo, porque a ampliação de produção implica investimentos pesados para mineração e transporte. Na prática, querem a garantia de que terão demanda, mesmo que a situação internacional com a Rússia se resolva mais rapidamente. ●

GOVERNO QUER PRODUZIR ALGA EXÓTICA PARA SUBSTITUIR INSUMO. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

A função social da Petrobras

O presidente Jair Bolsonaro, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e outros políticos espalham confusão sobre o que deve ser a política social da Petrobras.

Entendem que a Petrobras precisa subsidiar os preços dos combustíveis. Após o último reajuste, o preço médio da gasolina no País chegou a R$ 7,47, como está no gráfico.

Mas, atenção, eles forçam essa barra por uma razão que nada tem de interesse social. Querem ganhar as eleições em cima de preços populistas.

Qual é hoje o interesse maior da Petrobras? É canalizar o máximo de recursos para investimentos em exploração e produção.

Depois de 150 anos, a era do petróleo vai chegando ao crepúsculo. A partir de 2045, o consumo de combustíveis fósseis cairá para que sejam substituídos por combustíveis de fonte limpa e renovável. Dentro de pouco mais de 20 anos o petróleo se tornará mico. O que tiver sido produzido, produzido terá sido. O resto dormirá para sempre em berço esplêndido.

Há pressa nessa tarefa, porque entre encontrar um campo economicamente viável e o início de sua produção vai um período de sete a nove anos. Isso significa que, até 2035, há urgência em que se inicie a produção.

Mas isso não é tudo. Hoje o Brasil é autossuficiente em petróleo bruto, mas não em derivados. Cerca de 25% dos combustíveis, especialmente óleo diesel, têm de ser importados, porque não há capacidade de refino suficiente. A prática de preços abaixo da paridade internacional prejudicaria as importações e o mercado interno ficaria sujeito a desabastecimento.

*PERÍODO ENTRE OS DIAS 11 E 13 DE MARÇO
FONTE: VALECARD / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Se a Petrobras se dedicasse ainda mais ao refino, não só estaria contrariando determinação do Cade, que pressiona por concorrência no setor, mas estaria desviando recursos da produção – agora atividade prioritária.

Para deixar o refino para outros investidores é preciso que os preços sejam equivalentes aos do mercado externo. Interferência nos preços internos afugentaria os interessados na produção de óleo bruto e no refino.

Ou seja, a principal função social da Petrobras não é praticar preços eleitoreiros de interesse imediato dos maiorais da hora, mas produzir o máximo de petróleo e gás, antes que seja tarde demais, de modo a criar empregos, pagar salários, receitas com royalties e dividendos, que possam ser usados pela União na execução de sua política social.

O presidente Bolsonaro sabe disso e reconheceu há uma semana que preços artificiais produziriam desabastecimento, que é pior que preço alto. Mas seguiu com seu discurso mistificador e meteu na frigideira com óleo fervente a cabeça do presidente da companhia, que ele mesmo indicou, o general Joaquim Silva e Luna. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Agronegócio **Alternativa à importação**

Governo quer produzir alga exótica no Nordeste para substituir insumo

Projeto visa criar 'fazendas marinhas' com espécies originárias das Filipinas, para geração de fertilizantes

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Uma das alternativas avaliadas pelo governo para reduzir a dependência do Brasil na importação de fertilizantes passa pela criação de algas exóticas em áreas do litoral do Nordeste. O biofertilizante feito a partir dessas plantas já é utilizado por alguns produtores rurais e teria potencial de ser expandido com a criação de "fazendas marinhas". Especialistas no setor, porém, alertam para o risco de que essas algas, que têm origem nas Filipinas, comprometam regiões de recifes e espécies de peixes.

Por meio de um tipo de rede de contenção, mudas dessas macroalgas são amarradas e permanecem boiando na água, onde se reproduzem e crescem rapidamente. O secretário da Pesca, Jorge Seif Júnior, afirma que as macroalgas usadas como fertilizantes são produzidas há anos em determinadas regiões do litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. O potencial na Região Nordeste, porém, seria muito maior, por causa da maior incidência de luz e calor, além da salinidade superior.

"Estamos atuando junto ao Ibama para que essa produção possa ser estendida ao Nordeste brasileiro. Lá, podemos produzir dez vezes mais do que no sul do Brasil", disse Seif Júnior, em vídeo publicado em redes sociais.

Para especialistas em flora e fauna marinhas, a reprodução de algas de outros países exige cautela, sob risco de espécies não nativas se tornarem ameaça às espécies locais. Estudos internacionais apontam que esse tipo de alga já causou problemas na Índia, na Venezuela, na Tanzânia e na África Oriental.

INVASORA. "Uma das principais causas de perda de biodiversidade no planeta é a introdução de espécies invasoras. O Brasil é dono de uma das maiores biodiversidades do planeta. Não se trata de ser contra o cultivo de algas, mas do fato de termos espécies nativas que podem ser usadas para isso", diz Ana Paula Prates, especialista em Biodiversidade Marinha do Instituto Talanoa.

De acordo com ela, no Ceará há anos é realizado pela comunidade local o projeto Mulheres de Corpo e Alga, que produz plantas marinhas da região que abastecem a indústria do agronegócio.

Por meio de nota, a Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP) declarou que as linhagens dessas algas das Filipinas produzidas no Brasil "não se reproduzem de forma espontânea, sendo que sua propagação acontece a partir de mudas, que não se fixam naturalmente, como em rochas, navios, lixo, entre outros". ●

Para entender

● A proposta
Desenvolver 'fazendas marinhas' com macroalgas (*Kappaphycus alvaresii*), para produção de biofertilizantes. Segundo a Secretaria de Aquicultura e Pesca, a técnica é utilizada há anos no litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina

● O risco
Segundo o professor Paulo Horta, da Universidade Federal de Santa Catarina, o cultivo da espécie não apresentou problemas no Sul devido à baixa salinidade da água e à temperatura da região; já no Nordeste a situação seria outra, inclusive devido à alta salinidade

Brasil vai importar picanha do Canadá e exportar carne 'magra'

BRASÍLIA

O consumidor brasileiro vai passar a comer picanha canadense. O acordo comercial de carnes firmado nesta semana entre o Brasil e o Canadá vai incluir, como contrapartida, a entrada de cortes canadenses "mais gordos" em território nacional.

A carne brasileira que será exportada, majoritariamente, é a do gado zebu, uma carne mais magra e que costuma ser utilizada no mercado internacional para produção de alimentos industrializados. Do lado canadense, porém, o que predomina são raças de origem europeia, como o Angus, que tem a característica de ser uma carne mais entremeada de gordura.

A JBS Foods (multinacional brasileira dona de marcas como Friboi, Seara e Swift), que já tem unidade no Canadá, deve centralizar boa parte dessas transações, levando cortes brasileiros até os canadenses e, paralelamente, despachando picanha e demais cortes para o consumidor brasileiro a partir de sua base em Calgary.

COTAS. Pelas regras atuais de comércio internacional, o Canadá administra uma cota de importação de até 76 mil toneladas de carne por ano. O Brasil vai entrar na disputa de parte dessa cota e deve concorrer com o Uruguai, que hoje exporta cerca de 15 mil toneladas de carne aos canadenses.

Na segunda-feira passada, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, estava no Canadá, quando anunciou a abertura do mercado. Ela também reforçou o fato de que o Brasil ultrapassou a marca de 200 novos mercados externos para produtos agropecuários abertos desde o início de 2019.

VACINA. Para a carne bovina, a exportação está liberada para todos os Estados que fazem a vacinação de rebanhos contra a febre aftosa. No caso da carne suína, por enquanto, a exportação só está autorizada para os frigoríficos de Santa Catarina, único Estado que, além de livre de febre aftosa, já é reconhecido também como livre de peste suína clássica e peste suína africana. O ministério entrou com um pedido de reconhecimento do Paraná e do Rio Grande do Sul como Estados livres de todas as três doenças.

Vai zebu; vem Angus
A maior parte do gado nacional é do tipo zebu; já o canadense é o Angus, que tem mais gordura

Atualmente, o maior vendedor de carne e demais alimentos para o Canadá são os Estados Unidos, país que tem relação de livre comércio com os canadenses e que, portanto, não disputa cotas de importação. O Brasil passaria a ter esse mesmo tratamento, caso o acordo Mercosul-Canadá seja consumado, o que ainda não aconteceu. ● A.B.

Governo federal Estímulo à economia

Pacote de 'bondades' chega a R$ 165 bilhões

Medidas antecipam 13.º a aposentados e oferecem saques de até R$ 1 mil do FGTS, microcrédito e faixa maior em consignado

GUILHERME PIMENTA
EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

Atrás nas pesquisas eleitorais, com a economia desaquecida, inflação em alta e maior taxa de juros em cinco anos, o presidente Jair Bolsonaro lançou ontem um pacote de "bondades" na intenção de injetar R$ 165 bilhões na economia.

O anúncio se deu no mesmo dia em que o Ministério da Economia revisou para baixo suas previsões para o crescimento do PIB em 2022, passando de 2,1% para 1,5%. Ao todo, foram quatro medidas: antecipação do 13.º salário de aposentados e pensionistas, saques extraordinários de até R$ 1 mil do FGTS, além de oferta de microcrédito digital e ampliação da margem de empréstimo consignado.

O governo batizou o conjunto de medidas como Programa Renda e Oportunidade, lançado em megaevento no Palácio do Planalto. Bolsonaro exaltou também em seu discurso outras recentes ações do governo, principalmente a redução do IOF e do IPI.

SAQUES DO FGTS. Considerados pelo governo a principal medida, os saques extraordinários do FGTS estarão disponíveis a qualquer pessoa que tenha recursos no fundo, segundo a Caixa Econômica Federal. Os pagamentos começam em 20 de abril e poderão ser sacados, de acordo com o cronograma (*ver ao lado*), até 15 de dezembro e os saques são digitais.

Nas estimativas do governo, a ação pode alcançar 40 milhões de trabalhadores e injetar até R$ 30 bilhões na economia em 2022. Ação semelhante foi autorizada no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB) em dezembro de 2017 e ampliada pela atual gestão. Medidas anteriores já liberaram a retirada de quase R$ 100 bilhões do fundo.

CALENDÁRIO DO FGTS

O saque é conforme o mês de nascimento

NASCIDOS EM	RECEBEM EM
JANEIRO	20 DE ABRIL
FEVEREIRO	30 DE ABRIL
MARÇO	4 DE MAIO
ABRIL	11 DE MAIO
MAIO	14 DE MAIO
JUNHO	18 DE MAIO
JULHO	21 DE MAIO
AGOSTO	25 DE MAIO
SETEMBRO	28 DE MAIO
OUTUBRO	1º DE JUNHO
NOVEMBRO	8 DE JUNHO
DEZEMBRO	15 DE JUNHO

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Conforme o Planalto, o valor para o saque extraordinário não comprometerá financeiramente o FGTS e não reduzirá as operações de apoio aos setores de habitação, saneamento e infraestrutura. O FGTS tem R$ 105 bilhões de patrimônio líquido, conforme o dado mais recente divulgado, o balanço provisório de novembro de 2021.

Segundo explicado pela Caixa, os valores que se encontrarem bloqueados na conta do FGTS não estarão disponíveis para o saque, como por exemplo aqueles em garantia a instituições financeiras em antecipações do saque aniversário.

ANTECIPAÇÃO DO 13º. O governo também anunciou a antecipação do décimo terceiro salário aos aposentados e pensionistas do INSS. Nos cálculos do governo, a medida deve injetar R$ 56,7 bilhões na economia (R$ 28 bilhões em abril e R$ 28 bilhões em maio).

Em geral, o 13.º é pago no segundo semestre, mas em 2020 e 2021 o governo antecipou o pagamento por causa dos efeitos da pandemia.

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO. Medida provisória amplia a margem de empréstimo consignado dos atuais 35% do valor do benefício para até 40%. De acordo com o governo, além dos aposentados e pensionistas do INSS, a MP autoriza que cidadãos que recebem benefícios assistenciais (como o BPC) ou que participem do programa Auxílio Brasil também tenham acesso ao empréstimo com juros mais baixos. De acordo com as estimativas do governo federal, a medida vai atingir 52 milhões de pessoas e injetar R$ 77 bilhões na economia.

MICROCRÉDITO. Um programa de microcrédito para pessoas físicas e microempreendedores individuais (MEIs) será lançado no dia 28. Consiste em duas operações, segundo o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães.

A linha consiste em empréstimos de até R$ 1 mil, a 1,95% ao mês, inclusive para negativados. MEIs poderão ter até R$ 3 mil, com taxa a partir de 1,99% ao mês. A oferta será feita inicialmente via agências da Caixa e, depois, estará disponível no Caixa Tem. Para pessoas físicas, o microcrédito será oferecido pelo celular, por meio do Caixa Tem. ●

ERRATA

No Edital de Convocação para a Assembléia Geral Ordinária da Medecorp Cooperativa de Trabalho em Saúde, publicado em 16.03.2022, no jornal O Estado de São Paulo. Onde se lê: Medecorp Cooperativa de Saúde. Leia-se: Medecorp Cooperativa de Trabalho em Saúde.

São Paulo, 18 março de 2022. Nanci Baptista Andrade Ramos - Presidente

Associação Brasileira da Indústria Ferroviária - *ABIFER*

C.N.P.J. 49.325.319/0001-86

Edital de Convocação

Associação Brasileira da Indústria Ferroviária - ABIFER convoca suas associadas para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 24/03/2022, às 10h00 em primeira convocação ou às 10h30 em segunda convocação, deliberando-se com qualquer número de associadas presentes, a seguinte ordem do dia: **a)** aprovação das contas do exercício anterior encerrado em 31 de dezembro de 2021; **b)** aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 2022; **c)** substituição de representante na Diretoria da ABIFER para concluir o biênio 2021/2023; **d)** outros assuntos de interesse da Associação. Tendo em vista a continuidade do estado de pandemia Coronavirus19, bem como a necessidade de se manter o distanciamento social, e por não haver previsão legal no corrente estatuto que obste a sua realização virtualmente, a mencionada Assembleia será realizada através do aplicativo da plataforma Zoom, via link de acesso a ser encaminhado diretamente aos associados. São Paulo, 18 de março de 2022. **Vicente Abate** - Presidente.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 116/2022.**

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - **IJF – NÚCLEO DA TRAUMATOLOGIA - NUTRAU.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE OPMES DA TRAUMATOLOGIA (CABEÇA FEMORAL, COMPONENTE ACETABULAR, HASTES, LINER EM CERÂMICA, ANEL DE REFORÇO E PARAFUSO CANULADO DE HERBERT), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 18 de março de 2022 a 31 de março de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 31 de março de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 31 de março de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 17 de março de 2022.

JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR

Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 018/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - **SEINF.**

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL – ETI JOAQUIM NOGUEIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANTÔNIO BEZERRA, MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO. **MODO DE DISPUTA:** ABERTO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES: A presente licitação é proveniente do contrato de financiamento do Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento – PROINFRA, cujo o órgão financiador é o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 05/05/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 05/05/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 05/05/2022 às 09h30min.
- **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação):** Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.
- **E-mail:** cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br Telefone: (085) 3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 17 de março de 2022.

OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO

Presidente da Comissão Permanente de Licitações

SICOOB CREDIGUAÇU

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU – SICOOB CREDIGUAÇU

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU – SICOOB CREDIGUAÇU, CNPJ Nº 67.960.229/0001-49, NIRE 35.400.022.451, com Sede à Rua Conselheiro Antonio Prado, nº 544, Centro, na cidade de Descalvado, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de número 28.995 (vinte e oito mil, novecentos e noventa e cinco), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se por meio eletrônico, com transmissão na Sede da Cooperativa, adotando-se o APP SICOOB MOOB como meio de participação e de deliberação, a ser realizada no dia **28 de Abril de 2022**, às 17:30 horas, com acesso remoto de no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 18:30 horas, com acesso remoto de metade mais 01 (um) dos associados, em segunda convocação; às 19:30 horas, com acesso remoto de no mínimo 10 (dez) associados em terceira e última convocação, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: **1.** Prestação de contas dos órgãos de administração, referente ao exercício findo de 2021, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: **a.** Relatório da gestão; **b.** Balanço Patrimonial; **c.** Relatório da auditoria externa; **d.** Demonstrativo das sobras apuradas. **2.** Destinação das sobras apuradas e sua fórmula de cálculo; **3.** Eleição dos membros do Conselho Fiscal; **4.** Fixação do valor global para pagamento dos honorários, das gratificações e das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, mediante proposta do Conselho de Administração, que deverá ser apresentada separadamente os Conselhos e a Diretoria Executiva; **5.** Aprovação do Regulamento da Atividade de Auditoria Interna nos termos do disposto na Resolução CMN nº 4.879, de 23 de dezembro de 2020; **6.** Aprovação da atualização da Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, nos termos da Resolução CMN nº 4.595, de 28 de agosto de 2017; **7.** Aprovação da atualização da Política de Sucessão de Administradores, nos termos da Resolução CMN nº 4.878, de 23 de dezembro de 2020.

Observações: Nota 1: A data limite para registro de chapa para concorrer à eleição é **01/04/2022**, até às 17:00 horas, na Sede da Cooperativa; **Nota 2:** Caso tenhamos o registro de mais de uma chapa para concorrer ao Conselho Fiscal, e se por ventura ocorrer empate entre as mesmas, fica estabelecido que uma nova Assembleia Geral será realizada no dia **05/05/2022** neste mesmo local e horário, adotando-se o APP SICOOB MOOB como meio de participação e de deliberação para apuração da chapa vencedora; **Nota 3:** Para participação na votação dos assuntos da ordem do dia, os associados deverão realizar o download do aplicativo APP SICOOB MOOB, em seu celular (smartphone) ou tablete, disponível gratuitamente, nas lojas Apple Store e Google Play; **Nota 4:** O aplicativo atende os requisitos de participação por meio eletrônico, garantindo segurança, confiabilidade, transparência dos assuntos a serem tratados e o registro de presença dos associados; **Nota 5:** Previamente ao dia da Assembleia, os associados poderão esclarecer suas dúvidas de instalação do aplicativo e acesso ao APP SICOOB MOOB pelo fone: (19) 3593-9898 – ramal 9904 ou diretamente nos Postos de Atendimento – PA´s em horário comercial;

Nota 6: Dúvidas relacionadas à ordem do dia poderão ser esclarecidas através do e-mail: crediguacu@crediguacu.com.br;

Nota 7: As demonstrações contábeis do exercício de 2021 estarão disponíveis aos associados no endereço eletrônico www.crediguacu.com.br em até dez dias da data de realização da assembleia.

Descalvado – SP, 17 de março de 2022.

Antonio Carlos de Mello

Presidente do Conselho de Administração

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Andre Luiz Dib Rigo, inscrito no CPF/ME sob o nº 250.436.558-60. André Bueno Madel Arantes, portador do CPF/ME nº 058.421.029-94. Caroline Fernandes, portadora do CPF/ME nº: 057.173.009-48. Fábio dos Santos Viana, portador do CPF/ME nº280.917.508-03. Juliano Avila Custodio, portador do CPF/ME nº: 995.761.120-87. Rafael Muswieck Vieira Braga, inscrito no CPF/ME sob o nº 001.905.450-54 e Wendel Cassiano, portador do CPF/ME nº: 325.983.268-81. DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, suas intenções de exercer cargos de administração na EQI Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A – em organização. ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB - Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Organização do Sistema Financeiro / Gerência Técnica do Rio de Janeiro (DEORF/GTRJA)

São Paulo, 18 de março de 2022."

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 36/2022

Objeto: Aquisição de grampeadores cirúrgicos Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 31/03/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 31/03/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 31/03/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 17 de março de 2022.

Ednilson Cazellato

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 37/2022

Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Medicamentos Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 31/03/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 31/03/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 31/03/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 17 de março de 2022.

Ednilson Cazellato

Prefeito Municipal

Prefeitura de São José dos Campos

EXTRATO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/SIDE/SG/2022

A PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, por meio da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico (SIDE), torna público o EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/SIDE/SG/2022 PARA CONTRATAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA A GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO, EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E ATIVIDADE CORRELATAS DE GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE OUTROS BENS PÚBLICOS AFETOS AO OBJETO. Conforme a Lei Municipal nº 9784/2018, bem como o Decreto regulamentador nº 18.188/2019 os envelopes contendo os documentos de habilitação, o Plano de Trabalho e o Plano Orçamentário e de Custeio deverão ser entregues na sessão pública que iniciará as 10:00 horas, do dia 18 de abril de 2022, no Departamento de Recursos Materiais, da Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças, situado na Rua José de Alencar, 123, 1º Andar, Paço Municipal, São José dos Campos/SP, CEP: 12.209-904. O Edital Completo pode ser retirado por meio do Site: https://www.sjc.sp.gov.br/servicos/governanca/portal-da-transparencia/editais-de-chamamento-e-qualificacao/inovacao-e-desenv-economico/

Alberto Alves Marques Filho

Secretário de Inovação e Desenvolvimento Econômico

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 001/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 115.117/2021 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZADA DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO INFORMATIZADO DE ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, COM FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL E ÓLEO DOIS TEMPOS, COM UTILIZAÇÃO DE CARTÕES MAGNETICOS E/ OU CHIP , VIA WEB, BEM COMO LAVAGEM DE VEÍCULOS, EM REDE CREDENCIADA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES DE SAÚDE (CAPITAL E INTERIOR) E DA SEDE ADMINISTRATIVA DA EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: Fica remarcada para o dia 13/04/2022, às 9h (horário local).

MOTIVO: Equivoco na divulgação do local da realização da Licitação Presencial.

Local de Realização: Sede da EMSERH, localizada na Avenida Borborema, Quadra nº 16, nº 25, Bairro do Calhau – São Luís – MA.

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails: **lauro.costa@emserh.ma.gov.br, csl@emserh.ma.gov.br e/ou laurocsl8@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 15 de março de 2022.

Lauro César Costa

Agente de Licitação da EMSERH

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 115/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO - **SDE.**

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MÓVEIS, EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE INFORMÁTICA VISANDO A IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DO EMPREENDEDOR – CRE EM TITANZINHO E SERVILUZ E DEMAIS BAIRROS A FIM DE DESENVOLVER APL VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO, CONFORME O PROGRAMA ALDEIA DA PRAIA – FORTALEZA CIDADE COM FUTURO, E DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: DEMANDA - O objeto contratual deverá ser entregue em conformidade com as especificações estabelecidas no Termo de Referência, nos locais indicados pelo órgão requisitante.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 18 de março de 2022 a 31 de março de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 31 de março de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 31 de março de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 17 de março de 2022.

JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR

Pregoeiro(a) da CLFOR

Indicadores **Crescimento econômico**

‘Prévia do PIB’ do Banco Central começa ano com queda

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

O Banco Central (BC) informou ontem que seu Índice de Atividade (IBC-Br) recuou 0,99% em janeiro deste ano ante dezembro de 2021. No trimestre encerrado em janeiro, o IBC-Br teve alta de 0,19% na comparação com os três meses anteriores.

De dezembro para janeiro, o índice de atividade calculado pelo BC passou de 139,86 pontos para 138,48 pontos na série dessazonalizada. Esse é o menor patamar desde dezembro de 2020 (138,18 pontos).

O resultado ficou bem abaixo da mediana das estimativas do mercado financeiro, que era negativa em 0,20%, na pesquisa *Projeções Broadcast*, mas ainda dentro do intervalo das previsões, que iam de queda de 2,50% a alta de 0,80%.

Na comparação entre os meses de janeiro de 2022 e de 2021, houve praticamente estabilidade, com alta de 0,01% na série sem ajustes sazonais. Essa série registrou 131,95 pontos no primeiro mês do ano, um pouco maior do que o resultado de janeiro de 2021 (131,94 pontos). Em janeiro de 2020, o IBC-Br marcou 134,15 pontos, na série sem ajuste sazonal.

Conhecido como uma espécie de “prévia do BC” para o Produto Interno Bruto (PIB), o IBC-Br serve como parâmetro para avaliar o ritmo da economia brasileira ao longo dos meses. A projeção atual do BC para a atividade doméstica em 2022 é de crescimento de 1%, conforme o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de dezembro. ●

Indicadores **Crescimento econômico**

Economia reduz a projeção do PIB para 1,5% e aumenta a de inflação

EDUARDO RODRIGUES
ANTONIO TEMÓTEO
BRASÍLIA

Enquanto o ministro da Economia, Paulo Guedes, avalia que os economistas do mercado precisam rever para cima suas expectativas para o crescimento da economia neste ano, a própria pasta comandada por ele reduziu as previsões para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2022.

De acordo com informações divulgadas ontem pela Secretaria de Política Econômica (SPE), a estimativa para a expansão da atividade neste ano passou de 2,1% para 1,5%, como adiantou na quarta-feira o *Estadão/Broadcast*. A projeção anterior havia sido divulgada em novembro do ano passado.

De acordo com o ministério, entre os fatores positivos que ajudarão o crescimento em 2022, estão a taxa de poupança elevada, a recuperação do setor de serviços, a contínua melhora do mercado de trabalho e o robusto investimento, tanto privado como em parceria com o setor público.

“Ao mesmo tempo, existem riscos neste ano a serem monitorados, notadamente a guerra na Ucrânia e seus impactos nas cadeias globais de valor, que já apresentam gargalos devido à pandemia. Adicionalmente, o risco da pandemia sobre o crescimento econômico e a inflação continuam sendo avaliados”, informou o documento.

O ministério manteve as projeções de crescimento da economia de 2023, 2024 e 2025: todas em 2,5%. Para 2026, a previsão – divulgada ontem pela primeira vez – também é de 2,50%. “Com a volta da taxa de participação e do nível de ocupação aos seus níveis históricos, estima-se crescimento do produto à taxa projetada de longo prazo (2,5%) no ano de 2023 e posteriores”, disse a SPE.

INFLAÇÃO EM ALTA. De acordo com o ministério, a estimativa para a alta de preços neste ano, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), passou de 4,7% para 6,55%. Para 2023, a projeção é de 3,25%. No último relatório Focus, analistas de mercado consultados pelo Banco Central estimaram que o IPCA deve ter alta de 6,45% em 2022 e de 3,7% em 2023. Todas as projeções para a inflação em 2022 estão bem acima do centro da meta deste ano, de 3,5%, que tem uma margem de tolerância de 1,5 ponto porcentual. ●

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Simples assim

Semana passada fui visitar a Redes da Maré, uma instituição da sociedade civil que organiza projetos e ações de políticas públicas eficazes para melhorar a vida dos 140 mil moradores da favela. É maior do que 96% dos municípios brasileiros; ainda assim, a ausência do Estado é flagrante. Escolas e postos de saúde existem, mas são insuficientes.

Quando o novo coronavírus chegou por aqui, a falta de serviços públicos básicos em comunidades como essa tornou o impacto da pandemia sobre a desigualdade ainda maior. Da ausência de saneamento básico às moradias sufocantes, era quase impossível cumprir regras de higiene e distanciamento.

Da Redes nasceram iniciativas locais para suprir essas carências estruturais. Providenciaram bicas de água, cestas básicas – preparadas com produtos do comércio local –, tablets foram distribuídos e máscaras foram adotadas, antes de virar política nacional. Um amplo programa de vacinação fez com que nenhuma morte por covid tenha sido registrada desde outubro.

A lição que fica é: ouvir as demandas locais e trabalhar com suas lideranças para trazer soluções específicas.

Ao longo dos anos, sob comando de Eliane Silva, a Redes da Maré ajudou a quebrar um ciclo de pobreza e permitiu a mobilidade social de seus moradores. Com o esforço de melhoria no ensino, as mulheres que conheci fizeram curso superior e pós-graduação e voltaram para ajudar em novas fases de conhecimento. Lá se vê de perto a abordagem completa ao cidadão, com ajuda jurídica, cursos de formação para as mães e atividades extracurriculares para crianças.

Luana, nove anos, moradora de uma favela da Maré, diz qual é a tarefa de um presidente

Visitando a biblioteca local, encontrei Luana, de nove anos, 5.ª série, moradora da Nova Holanda, uma das 16 favelas do Conjunto da Maré. Ela veio me explicar o funcionamento do espaço, e entabulamos um papo. Suas respostas foram diretas:

– Que lugar você acha mais lindo no Rio?

– A praia, mas nunca fui.

(Inacreditável que se conviva com uma cidade isolada dentro de outra cidade. A favela fica escondida por um muro na Linha Vermelha, por onde passam os que chegam ao Rio de outras localidades. Zuenir Ventura usou o termo "cidade partida" para descrever o Rio de Janeiro. A Redes recusa o uso desse conceito. Aceitar que somos partidos é aceitar que ficaremos para sempre divididos. Preferem "cidade desigual". Faz sentido. Combater a desigualdade é possível, é tarefa de toda a sociedade).

– O que é mais importante na sua vida?

– Estudar.

– O que um presidente precisa fazer para melhorar o País?

– O bem.

Simples assim. ●

ECONOMISTA E ADVOGADA. CONTRIBUI COM O PLANO ECONÔMICO DE SIMONE TEBET

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Balanço

Correios têm lucro recorde de R$ 3,7 bi em 2021

AMANDA PUPO

Os Correios fecharam 2021 com lucro de R$ 3,7 bilhões, resultado recorde para a estatal. Segundo a empresa – na mira do governo para privatização –, o lucro é 101% maior do que o de 2020.

Em dezembro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que seria "inadmissível" para o governo não privatizar os Correios. O governo alega que há incerteza quanto à autossuficiência e à capacidade de investimentos da companhia. O projeto de lei que permite a venda está no Senado.

O presidente da estatal, Floriano Peixoto, afirmou que, embora a saúde financeira da empresa esteja melhor do que há três anos, os Correios ainda não atingiram o patamar necessário para garantir a perenidade dos negócios.

Peixoto classificou como "iminente" aprovação do projeto que abre caminho para a venda da empresa, e disse ser "inegável" a necessidade de garantir à empresa condições de competir no novo cenário de mercado. "Podemos afirmar que os Correios de hoje são melhores do que aqueles de ontem, e caberá à empresa continuar a trilhar o caminho do progresso, da inovação e da adaptação às melhores práticas do mercado." ●

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021

Foto aérea- Porto Maravilha

Perspectiva ilustrativa Mérito Sabará

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Por mais um trimestre estamos entregando forte desempenho operacional e financeiro, concluindo assim um ano de resultados que superou nossas metas e expectativas, registrando recordes consecutivos.

Nossa estratégia em focar nas faixas mais altas e acima do programa Casa Verde e Amarela tem se mostrado acertada. Tal estratégia nos permitiu praticar aumento nos preços médios de nossas unidades, de forma a preservar nossas margens em um ambiente marcado por forte pressão inflacionária. Ao mesmo tempo mantivemos uma VSO de destaque, o que contribuiu para uma forte geração de caixa, um de nossos grandes diferenciais.

O foco na manutenção de nossa estratégia, aliado ao desenvolvimento de produtos diferenciados foram fundamentais para superarmos as adversidades e entregarmos um resultado tão robusto.

Enxergamos o futuro com otimismo, certos de que reunimos as condições para continuarmos perseguindo novos recordes. Com tecnologia, inovação, comprometimento e muito trabalho duro estamos preparados para performar em 2022 um ano ainda melhor que 2021. Os desafios e incertezas que devem cercar este ano nos motivam ainda mais a buscar soluções melhores e mais eficientes.

Fábio Cury - CEO

DESTAQUES

CURY CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Balanço Patrimonial consolidado sintético

(Em milhares de Reais - R$)

Ativo	31/12/21	31/12/20
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	473.052	291.125
Títulos e valores mobiliários	218.524	139.773
Contas a receber	661.629	627.243
Imóveis a comercializar	486.666	270.277
Outros ativos circulantes	34.447	24.093
Total do ativo circulante	**1.874.318**	**1.352.511**
Não circulante		
Contas a receber	518.947	172.079
Imóveis a comercializar	46.042	25.981
Outros ativos não circulantes	40.184	52.524
Propriedades para investimentos	62.896	-
Investimentos	29.770	26.948
Imobilizado	25.765	14.669
Total do ativo não circulante	**723.604**	**292.201**
Total do ativo	**2.597.922**	**1.644.712**

Passivo e patrimônio líquido	31/12/21	31/12/20
Circulante		
Fornecedores	87.488	43.910
Empréstimos e financiamentos	68.020	91.704
Obrigações trabalhistas e tributárias	34.460	30.734
Credores por imóveis compromissados	321.259	101.121
Adiantamento de clientes	515.238	279.670
Dividendos a pagar	71.191	38.193
Outros passivos circulantes	17.723	16.703
Total do passivo circulante	**1.115.379**	**602.035**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	323.208	184.999
Credores por imóveis compromissados	374.570	170.772
Outros passivos não circulantes	46.437	44.519
Total do passivo não circulante	**744.215**	**400.290**
Subtotal do patrimônio líquido	**591.098**	**489.464**
Participação de acionistas não controladores	**147.230**	**152.923**
Total do patrimônio líquido	**738.328**	**642.387**
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.597.922**	**1.644.712**

Demonstrações do Resultado consolidado sintético

Demonstração do resultado do exercício	31/12/21	31/12/20
Receita líquida com imóveis vendidos e serviços prestados	**1.738.295**	**1.144.682**
Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados	(1.093.624)	(716.292)
Lucro bruto	**644.671**	**428.390**
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas comerciais	(164.226)	(102.804)
Despesas gerais e administrativas	(102.464)	(96.892)
Resultado com equivalência patrimonial	927	2.360
Outras receitas e despesas operacionais	(2.540)	(6.032)
Total receitas e despesas operacionais	(268.303)	(203.368)
Resultado financeiro	(24.727)	(8.810)
Imposto de renda e contribuição social	(36.332)	(26.214)
Lucro líquido do exercício	315.309	189.998
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	**299.753**	**160.812**
Acionistas não controladores	15.556	29.186

As Demonstrações Financeiras completas acompanhadas do relatório do auditor independente, sem ressalvas, está sendo publicada no **Jornal Valor Econômico**, no dia **18 de Março de** 2022.

Rogério Werneck

Direita e esquerda em marcha populista

É preciso ter clareza sobre a real natureza do risco político a que estará submetida a condução da política econômica nas eleições de outubro.

Quando se trata de outras dimensões de política pública – relacionadas, por exemplo, a educação, saúde, segurança pública, costumes, cultura e meio ambiente –, faz algum sentido perceber a disputa presidencial polarizada, entre Bolsonaro e Lula, como um embate entre direita e esquerda.

No que tange à condução da política econômica, essa percepção de um embate entre direita e esquerda até chegou a fazer sentido na eleição de 2018, pelo menos para quem se deixou cair no conto de que Bolsonaro passara a ser um discípulo convicto e disciplinado de Paulo Guedes.

Na atual campanha presidencial, contudo, tal percepção já não faz nenhum sentido. O que estará em jogo, em outubro, será um embate entre duas visões populistas da condução da política econômica. Tentar reduzir tal embate a um entrechoque entre direita e esquerda só dificulta a compreensão do que de fato estará em jogo.

Que diferença fundamental há entre as propostas de alteração da política de preços de combustíveis que vêm sendo defendidas por Lula e o PT, de um lado, e por Bolsonaro e o Centrão, de outro?

Que diferença há entre a obstinação com que o PT se propõe a afrouxar o teto de gastos, de um lado, e o inconformismo de Bolsonaro e do Centrão com a limitação da expansão de despesas no Orçamento da União, de outro?

Que forças políticas no Congresso dão, hoje, respaldo inequívoco à preservação do teto de gastos e da responsabilidade fiscal? É bom lembrar do apoio maciço de supostos "partidos de oposição" à aprovação da PEC dos Precatórios, no final de 2021. O PT só votou contra porque, na verdade, defendia um Auxílio Brasil de R$ 600 por mês.

A polarização marcaria o abandono explícito da agenda de reconstrução da política econômica

Na esteira do esgarçamento do compromisso do governo com uma política econômica realista e coerente, pautada pela responsabilidade fiscal, há alto risco de que, mais uma vez, a campanha presidencial passe ao largo das questões que verdadeiramente importam.

Se, de fato, ficar restrita à polarização Lula-Bolsonaro, a eleição promete se converter em mero embate entre variantes de populismo, mal disfarçadas em programas econômicos anódinos dos dois candidatos. O que marcaria abandono explícito – a meio caminho, se tanto – da agenda de reconstrução de política econômica que, aos trancos e barrancos, o País vinha tentando levar adiante, desde 2016.

Essa é a essência do risco político que permeia a disputa presidencial de outubro. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 276/2021
Objeto: Aquisição de fonte de alta tensão EHT 30kV e manutenção do Microscópio Eletrônico por Varredura (MEV).
Retirada do edital: a partir de 18 de março de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 30 de março de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

SESI

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2022
Objeto: Aquisição de painel de senha, relógio eletrônico, placar eletrônico e cronômetro progressivo e regressivo.
Sessão de disputa de preços (lances): 29 de março de 2022 às 9h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2022
Objeto: Aquisição de tatame olímpico para judô.
Sessão de disputa de preços (lances): 30 de março de 2022 às 9h30.

Retirada dos editais: a partir de 18 de março de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

COLEP PROVIDER AEROSSOL S.A.

CNPJ/MF nº 12.579.559/0001-05 -NIRE 35.300.384.041

EXTRATO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE DEZEMBRO 2021

Data e horário e Local: 28/12/2021 , às 09:00hr, sede social. Mesa: Presidente: Renato Isler; Secretário: Flavio Paniago Andrade. Presença: **Totalidade**. Ordem do Dia, **Deliberações Tomadas por Unanimidade**: Deliberar sobre: (i) a destituição **do Sr. Valério Machado da Silva** como membro do Conselho de Administração e diretor sem denominação específica; (ii) a destituição dos membros do Conselho de Administração, **Srs. Vitor Manuel Pereira Neves, e João Filipe Leite de Faria Reis Abreu** e (iii) a nomeação dos **Srs. Pierfranco Accardo e João Pedro de Oliveira Castro** que passam a integrar o Conselho de Administração. Os novos membros do Conselho de Administração eleitos nesta data, declararam para todos os fins não estarem impedidos por lei especial e tomaram posse nos seus respectivos cargos quando da assinatura dos Termos de Posse que se encontram arquivados na sede da Companhia. Em vista do acima disposto, o Conselho de Administração da Companhia passa a ser composto pelos seguintes membros, cuja nomeação é neste ato ratificada pela única acionista da Companhia, Colep do Brasil Ltda., e que terão mandato até à Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021:a) Pierfranco Accardo – Presidente do Conselho de Administração;b) Renato Isler – Conselheiro;c) João Pedro Castro – Conselheiro. Encerramento: Nada mais. Acionista: Colep do Brasil Participações LTDA, representada por Renato Isler. Mesa: Presidente: Renato Isler; Secretário: Flavio Paniago Andrade.Louveira, 28 de dezembro de 2021. JUCESP 124.154/22-0 em 08/03/2022.

PROVIDER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF nº 02.138.483/0001-10 - NIRE 35.300.387.562

EXTRATO ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE DEZEMBRO 2021

Data e horário e Local: 28/12/2021 , às 09:00hr, sede social. Mesa: Presidente: Renato Isler; Secretário: Flavio Paniago Andrade. Presença: **Totalidade**. Ordem do Dia, **Deliberações Tomadas por Unanimidade**: Deliberar sobre: (i) a destituição **do Sr. Valério Machado da Silva** como membro do Conselho de Administração e diretor sem denominação específica; (ii) a destituição dos membros do Conselho de Administração,**Srs. Vitor Manuel Pereira Neves, e João Filipe Leite de Faria Reis Abreu** e (iii) a nomeação dos **Srs. Pierfranco Accardo e João Pedro de Oliveira Castro** que passam a integrar o Conselho de Administração. Os novos membros do Conselho de Administração eleitos nesta data, declararam para todos os fins não estarem impedidos por lei especial e tomaram posse nos seus respectivos cargos quando da assinatura dos Termos de Posse que se encontram arquivados na sede da Companhia. Em vista do acima disposto, o Conselho de Administração da Companhia passa a ser composto pelos seguintes membros, cuja nomeação é neste ato ratificada pela única acionista da Companhia, Colep do Brasil Ltda., e que terão mandato até à Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021: a) Pierfranco Accardo Presidente do Conselho de Administração; b) Renato Isler,Conselheiro; c) João Pedro Castro,Conselheiro. Encerramento: Nada mais. Acionista: Colep do Erasil Participações LTDA, representada por Renato Isler. Mesa: Presidente: Renato Isler; Secretário: Flavio Paniago Andrade. Louveira, 28 de dezembro de 2021.- JUCESP 133.165/22-0 em 10/03/2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022

PROCESSO nº 08.051/2019 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para Reforma da EMEI Dalva Miriam Portela Machado, localizada na Rua Campo Grande, 25 – Jd. Padroeira – Osasco/SP. O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – Visita Técnica: Conforme Edital – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 12 DE ABRIL DE 2022, às 10h30min.**, na **"Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º 161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 17 de março de 2022.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

PROCESSO SELETIVO - EDITAL Nº 02/2022

A FUNDAÇÃO SABESP DE SEGURIDADE SOCIAL – SABESPREV, no uso de suas atribuições regulamentares, torna pública a realização de Processo Seletivo para o provimento de 01 (uma) vaga e formação de cadastro de reserva, para Analista de Gestão: Área Administrativa, com Nível Superior e principais funções/atividades, descritas conforme Edital de Abertura nº 02/2022. O salário será de R$ 4.570,00 + benefícios e a inscrição se dará de 18/03/2022 a 17/04/2022. O edital normativo na íntegra e outras publicações referentes ao processo seletivo em questão, estarão disponíveis no site da GLOBAL CONCURSOS PÚBLICOS – www.globalconcursos.org.br e da SABESPREV – www.sabesprev.com.br.

São Paulo, 18 de março de 2022.
ROBERTO AFFONSO ANCIÃES
Diretor Presidente da SABESPREV

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/000.158/2022. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2022. OFERTA DE COMPRA: 895000801002022OC00054. OBJETO: CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE COMPUTADOR DESKTOP PADRÃO a ser realizado por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 30/03/2022 a partir das 09h30min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 18/03/2022 site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital está disponível também no site: https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/pregao-eletronico.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Retificação: No Edital de Convocação da AGE publicado neste jornal na edição de 15/03/2022 na pág. B10, onde se lê: **realizada em 17 de março de 2021**, leia-se: **realizada em 17 de março de 2022**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1837/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Prisma Comercial E Distribuidora de Embalagens Eireli, CNPJ nº 14.478.962/0001-65, o fornecimento de **BOBINA PARA SELADORA 40CM X 0,12**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTÓPOLIS DO AGUAPEI

AVISO DE LICITAÇÃO TORNA PÚBLICO QUE REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE TOMADA DE PREÇO, SOB O Nº 01/2022, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 009/2022, visando o IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GALERIAS DE ÁGUA PLUVIAIS NA AVENIDA FRANCISCO DOS SANTOS JÚNIOR. Recebimento das propostas – até as 08h50min do dia 04 de abril de 2022. As condições e especificações constam no EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preço" do site www.santopolisdoaguapei.sp.gov.br ou obtido do Setor de Licitações da Prefeitura, no horário das 08:00 hs às 17:00 hs, sito à Av. Antônio Francisco dos Santos Jr., nº 112, Centro, Santópolis do Aguapei/SP - Fone (18) 3605-9500, ramal 508.Santópolis do Aguapei/SP, 16 de março de 2022.HAROLDO ALVES PIO – Prefeito.

A **L.M.C. - COOPERATIVA DE SERVIÇOS DOS** TRABALHADORES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS E INDÚSTRIA MOVELEIRA, convoca seus associados regularmente inscritos na cooperativa, para participarem a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 28/03/2022, na AV. INDICO, 384 – Centro – São Bernardo do Campo, para tratarem do seguinte assunto: A) Alteração de endereço; B)Renovação do Conselho Fiscal, C) Renovação do Conselho Administrativo. Sem mais, diretoria

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 002/2022, Modalidade: Concorrência - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para construção do novo refeitório para os funcionários e restaurante do Complexo Butantan. DATA: 11/05/2021, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLLEYBALL

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Dando cumprimento ao disposto no artigo 27, letras "a" e "i" do Estatuto, fica convocada para o dia 31 de março de 2022, Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na Sala Lirio do Hotel Quality Paulista São Paulo Jardins, situado na Alameda Lorena, 360, Jardim Paulista, São Paulo, SP, às 10:30 horas em primeira convocação, ou uma hora após, com qualquer número de presentes, a fim de apreciar a seguinte "Ordem do Dia": a) Leitura e aprovação da Sessão anterior. b) Conhecer e julgar o Relatório referente a temporada de 2021. c) Conhecer e julgar o Relatório e Balancete Geral das atividades financeiras bem como, do Parecer do Conselho Fiscal e da auditoria sobre as contas do exercício de 2020 e 2021. d) Discutir e aprovar o Orçamento Anual. e) Assuntos Gerais.

São Paulo, 11 de março de 2022. **Dr. Renato Pera** - Presidente da Federação Paulista de Volleyball.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

DESPACHO DE CONCORRENCIA PUBLICA DESERTA
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO N.º 021/2022
CONCORRENCIA PUBLICA N.º 001/2022

Torno público, para conhecimento dos interessados, que foi declarada DESERTA, a CONCORRENCIA PUBLICA n.º 001/2022, Procedimento Licitatório n.º 021/2022, realizado em 17/03/2022, destinada à alienação, mediante venda, com fundamento no artigo 108, da LOM, de imóveis do patrimônio disponível, matriculas nº 16.431, 16.432, 16.433, 16.434, 16.435, 16.436, 16.437, 16.438. Martinópolis, 17 de março de 2022. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA – Prefeito.

SINDICATO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS MUNICIPAIS E AUTÁRQUICOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
CNPJ/MF Nº 55.062.533/0001-90

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais e Autárquicos de São Bernardo do Campo, Sr. Dinailton Souza Cerqueira, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais e em conformidade com os artigos 27,28, 32 e 34 do Estatuto Social da Entidade, convoca todos os servidores públicos, associados ao Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais e Autárquicos de São Bernardo do Campo, para Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25/03/2022, às 18h30 horas, em primeira convocação, e, 19h em segunda convocação, na Praça Santa Filomena, Centro, São Bernardo do Campo - SP, CEP: 09710-060, para discussões e deliberações sobre a Campanha Salarial 2022 da Categoria.

São Bernardo do Campo, 18 de Março de 2022.
DINAILTON SOUZA CERQUEIRA - Presidente

SindusCon-SP ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO

O **Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo - SindusCon-SP**, com sede na Rua Dr. Bacelar, 1.043, 5º andar, Vila Clementino, São Paulo, Capital, convoca as empresas integrantes da categoria para Assembleia Geral Extraordinária, no dia 23 de março de 2022, às 14h00 em primeira convocação e, não havendo número legal, às 14h30 em segunda e última convocação. Ordem do dia: 1 - leitura e aprovação da ata da Assembleia geral anterior; 2 - deliberação e fixação de metas para as convenções coletivas de trabalho e/ou dissídios coletivos com todas as categorias profissionais que se relacionam com o SindusCon-SP; 3 - deliberação e fixação da Contribuição Negocial, nos termos do art. 8º da CF; 4 - outorga de poderes para a Diretoria, Comissão de Negociação e Assessoria Jurídica, visando negociações ou celebrações de convenções coletivas e/ou interposição de dissídios coletivos, e acompanhamento nos quais a categoria da indústria da construção civil figurar como suscitada, bem como atribuir a Assembleia caráter permanente, enquanto perdurarem as negociações/dissídios coletivos. O SindusCon-SP convoca todas as empresas da categoria para participarem da assembleia, por seu representante legal, ou por preposto, devidamente habilitados por procuração específica. Em decorrência da pandemia do novo coronavírus e o grande número de participantes da Assembleia, sendo necessário evitar aglomeração, a assembleia será realizada por videoconferência. Para tanto, as empresas deverão fazer um cadastro acessando o site do SindusCon-SP (www.sindusconsp.com.br). Após o cadastro, receberão o link de acesso à reunião. O cadastro servirá como lista de presença.

São Paulo, 16 de março de 2022. **Odair Garcia Senra**

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 597/2022.
Pregão Presencial nº 17/2022.

Objeto: Aquisição de gás liquefeito de petróleo (GLP).
Sessão de processamento do Pregão, recebimento e abertura dos envelopes "Proposta Comercial" e "Documentos de Habilitação": 01 de abril de 2.022, às 15:00 horas.
Local: Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Ourinhos, sito à Travessa Vereador Abrahão Abu-jamra, nº 70, fundos, Centro.
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações ou mediante requerimento da empresa enviado via e-mail para licitacao.pmo@gmail.com, sendo que quaisquer esclarecimentos a res-peito da presente licitação poderão ser obtidos na Diretoria de Estratégia de Aquisições de Materiais, Bens e Serviços ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6076, 6032 ou 6123.

Ourinhos, 17 de março de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Alex Sismon Leme, CPF n° 303.387.828-85, DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução n° 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer o cargo de Diretor do Banco Triângulo S.A. **ESCLARECEM** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. **BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - DEORF** - Gerência Técnica de Belo Horizonte - MG - Av. Álvares Cabral, 1.605 - 3º andar - Santo Agostinho - Belo Horizonte - MG - CEP: 30170-008.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº **1007179-83.2019.8.26.0007** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional VII - Itaquera, Estado de São Paulo, Dr(a). Daniella Carla Russo Greco de Lemos, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **JOSÉ JORGE, CPF 013.770.688-03,** e **JOSÉ JORGE FILHO, CPF265.829.588-01,** que lhes foi proposta Ação de Rescisão de Contrato de Comodato por parte de Tamiko Taniwaki objetivando a rescisão do contrato de comodato firmado com os Réus sobre a área situada na Avenida Bento Guelfi, nº 3100, bairro Iguatemi, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrito na matrícula nº 49.480 do 7º CRI de São Paulo. Estando os réus em lugar ignorado, expede-se edital para que contestem e requeiram provas cabíveis em 15 dias úteis após o prazo do presente edital. Não sendo contestada a ação, implicará revelia e presumir-se-ão como verdadeiros, os fatos narrados pelo autor conforme preceitua o art. 344 do C.P.C. Ficando advertido de que no caso de revelia será nomeado curador especial. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 23 de fevereiro de 2022.

EDITAL

O Conselho Estadual de Representantes da APEOESP, reunido em 19 de fevereiro de 2022, considerando o estatuto da entidade em seu artigo 49, parágrafo único, que estabelece competência deste mesmo conselho deliberar sobre as diretrizes eleitorais, e considerando a necessidade de que existam condições sanitárias adequadas para a realização do pleito, face a permanência da mortandade em função da COVID 19, aprovou adiar as eleições previstas para 08 de abril de 2022, para até 31 de maio de 2023.

Assim, a Comissão Eleitoral Estadual declara sem efeito o edital publicado em 14 de janeiro 2022, sobre as eleições no âmbito da APEOESP.

São Paulo, março de 2022.

MARIA IZABEL AZEVEDO NORONHA
Presidenta da APEOESP

A COMISSÃO ELEITORAL ESTADUAL

Andréia Oliveira de Souza Soares
Cilene Maria Obici
Fábio Santos Silva
José Roberto Guido Pereira
Richard Araújo

MAXISHOP Administração e Participações S/A

C.N.P.J. Nº 56.439.094/0001-54

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais estatutárias, apresentamos para apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras desta sociedade, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, com os dados comparativos de exercício anterior. Ficamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Jundiaí, 15 de Março de 2022.

Balanço Patrimonial

	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO/Circulante	**112.590.853,37**	**101.614.599,71**
Disponibilidades	101.596.074,24	90.984.980,66
Clientes	10.448.584,29	8.559.848,12
Títutos a receber	93.261,00	1.616.837,09
Outros Créditos	452.933,84	452.933,84
Não Circulante	**57.544.506,45**	**56.927.505,01**
Investimentos	499.498,70	(637.217,12)
Imobilizado	131.422.730,33	128.711.911,87
(-) Depreciação	(74.508.529,89)	(71.279.574,33)
Intangível	130.807,31	132.384,59
Total do Ativo	**170.135.359,82**	**158.542.104,72**

	31/12/2021	31/12/2020
PASSIVO/Circulante	**2.320.179,53**	**1.435.660,73**
Fornecedores e Contas a Pagar	350.693,51	157.898,65
Remunerações a Pagar	21.638,71	27.992,63
Contrib.Sociais e Imp.a Recolher	1.947.847,31	1.249.769,45
Não Circulante	-	-
Patrimônio Líquido	**167.815.180,29**	**157.106.443,99**
Capital Social	40.000.000,00	40.000.000,00
Reservas de Lucros	127.815.180,29	117.106.443,99
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**170.135.359,82**	**158.542.104,72**
Valor Patrimonial da Ação 31/12/2019	**R$ 17,31**	**R$ 16,21**

Demonstração do Resultado do Exercício

	31/12/2021	31/12/2020
Receita Bruta Operacional	**39.985.204,65**	**28.032.146,96**
(-)Impostos Incidentes s/Receita	(2.314.904,61)	(1.451.019,54)
Receita Líquida Operacional	**37.670.300,04**	**26.581.127,42**
Outras Receitas Operacionais	-	-
(-) Despesas Operacionais	**(410.237,25)**	**(5.607.382,20)**
Despesas Administrativas	(1.424.332,24)	(2.230.357,47)
Despesas Tributárias	(82.074,18)	(68.548,62)
Depreciações/ Amortizações	(3.234.045,05)	(3.365.464,46)
Despesas de Manutenção	(1.824.709,25)	(2.127.140,79)
Receitas Financeiras Líquidas	6.154.923,47	2.184.129,14
Resultado Equivalência Patrimonial	**1.136.715,82**	**136.440,38**
Lucro Líquido Operacional	**38.396.778,61**	**21.110.185,60**
Resultados não Operacionais	-	-
Lucro Líquido do Exercício Antes do IR/CS	**38.396.778,61**	**21.110.185,60**
Provisão p/ Imposto de Renda	(4.492.209,16)	(2.858.092,56)
Provisão p/ Contribuição Social	(1.625.835,30)	(1.037.553,33)
Lucro Líquido do Exercício	**32.278.734,15**	**17.214.539,71**
Lucro do Exercício P/ Ação do Capital Social Integralizado	**3,33**	**1,78**

Demonstração Fluxo de Caixa 31 de Dezembro de 2021

Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do Exercício	**32.278.734,15**
Ajuste para recomposição do Lucro Líquido	**34.370.973,89**
Depreciação/Amortização	3.228.955,56
Equivalência Patrimonial	(1.136.715,82)
Redução de Ativos	**(365.160,08)**
Contas a Receber	(365.160,08)
Depósito Judicial	-
Aumento de Passivos	**857.407,23**
Fornecedores	165.683,29
Remuneração e Encargos Sociais	(6.353,92)
Impostos e Contribuições Sociais	698.077,86
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**34.863.221,04**
Fluxo de Caixa das Atividades de investimentos	
Redução de Investimentos	-
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(2.700.818,46)
Redução do Ativo Intangível	1.577,28
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	**(2.699.241,18)**
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamentos	
Redução de Financiamentos	27.111,57
Pagamento de Dividendos	(21.579.997,85)
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamento	(21.552.886,28)
Aumento Líquido do Caixa/Disponibilidades	**10.611.093,58**
Caixa e Equivalentes no Fim do Período	101.596.074,24
Caixa e Equivalentes no Início do Período	90.984.980,66
Variação do Caixa e Equivalentes	**10.611.093,58**

Notas Explicativas

1) As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei 6404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11941/09, abrangendo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábil-CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. 2) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis com prazo inferior a 360 dias estão classificados no circulante; 3)Não foi constituída provisão para perdas ou riscos de créditos com base em estimativas dos valores da realização; 4) Os bens do ativo permanente estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação; 5)Os investimentos na sociedade controlada Gemaxi Administração e Construções Ltda, foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial; 6) A depreciação foi calculada tomando por base a estimativa da utilidade econômica do bem, que não supera as taxas máximas permitidas pela Legislação fiscal; 7) No uso de estimativas e julgamentos a sociedade julgou não haver evidências, internas ou externas, que justifiquem a adoção do *impairment (redução)* de seus ativos e dos ajustes a valores presentes de créditos e obrigações; 8) O Capital Social no valor de R$ 40.000.000,00, está representado por 9.694.127 de ações ordinárias sem valor nominal; 9) Dividendos - Deixou-se de fazer proposta para distribuição de dividendos, em razão de terem sido distribuídos durante o ano R$ 21.579.997,85, que é superior ao mínimo estatutário.

A Diretoria **Denise Perez dos Reis Florin** - Contador - CRC SP nº 1SP269601/O-2

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 598/2022.
Pregão Eletrônico nº 18/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais descartáveis e de copa e cozinha.

Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 04/04/2022 até às 08:59:59 horas.

Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 04/04/2022 – 09:00:00 horas.

Sítio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br

O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 17 de março de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

REAVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1691/2.021.
Concorrência nº 09/2.021.

Objeto: Contratação de empresa para execução de recapeamento asfáltico com fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra.

Data de recebimento dos envelopes: 20/04/2.022.
Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.
Abertura: 20/04/2.022 – 09:30 horas.

O Edital completo poderá ser retira-do gratuitamente na Gerência de Licitação e Compras, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.

Ourinhos, 17 de março de 2.022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE AMERICANA - Acha-se aberta a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a contratação de empresa de prestação de obra de engenharia/arquitetura visando a execução de reforma com ampliação no prédio da DELEGACIA DE POLÍCIA DE COSMÓPOLIS, subordinada a Delegacia Seccional de Polícia de Americana, sita na Rua Dr. Campos Sales n.º 428 – Bairro Centro – COSMÓPOLIS/SP, conforme especificações técnicas constantes do ANEXO I – Projeto Básico composto por Memorial Descritivo, Plantas do imóvel, Orçamento Discriminativo e Cronograma Físico Financeiro, que integra o EDITAL, observadas as normas técnicas da ABNT. Os envelopes 01 (proposta), 02 (documentos de habilitação) e 03 (garantia de proposta) serão recebidos até às 09h00min do dia 20/04/2022 no Setor de Protocolo (Térreo) da Delegacia Seccional de Americana, sita na Avenida Brasil n.º 104, Vila Medon, Americana SP. A realização da sessão de abertura do envelope 01 e envelope 03 será no dia 20/04/2022, às 10h00min, na sala de reuniões (1.º andar) da Delegacia Seccional de Polícia de Americana. O EDITAL, na íntegra, poderá ser obtido na Delegacia Seccional de Polícia de Americana, endereço acima, das 09 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na Seção de Administração e Finanças ou solicitado por e-mail no endereço eletrônico: uge.americana@policiacivil.sp.gov.br

ADENDO AO EDITAL

PROCESSO: TOMADA DE PREÇOS **Nº 006/2022**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - **SEINF**
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA E REESTRUTURAÇÃO DA COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – IMPORTANTE BASE DE SEGURANÇA CIDADÃ, LOCALIZADA NO BAIRRO CENTRO, MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no Edital nº 8128 da TOMADA DE PREÇOS 006/2022, publicado no Diário Oficial do Município (DOM), no Diário Oficial da União (DOU), Jornal de Circulação Local e Nacional, site e-Compras da Prefeitura de Fortaleza e no Portal de Licitações dos Municípios do Tribunal de Contas do Estado - TCE/CE, faz-se necessária a publicação de um ADENDO, nos mesmos meios de publicidade, através do qual SE INCLUI:

NO EDITAL

No item 09. DO CONTRATO:

9.6. A adjudicatária deverá assinar o contrato acatando todas as condições e regras estabelecidas, incluindo-se a observância da Lei Geral de Proteção de Dados – Lei Federal n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018, quando esta se tornar vigente.

No item 12. DAS MULTAS, subitem 12.1:

f) 20% (vinte por cento) sobre o valor total do CONTRATO, na hipótese de tratamento de dados pessoais sensíveis com o objetivo de obter vantagem econômica, ou outra irregularidade havida no cumprimento do CONTRATO, por culpa da CONTRATADA;

g) 10% (dez por cento) sobre o valor total do CONTRATO, na hipótese de descumprimento da obrigação de zelo no tratamento dos dados pessoais da pessoa natural vinculada à CONTRATANTE, ou em caso de tratamento de dados sem o consentimento específico e destacado por termo de compromisso, ou outra irregularidade havida no cumprimento do CONTRATO, por culpa da CONTRATADA.

NO ANEXO I – PROJETO BÁSICO

No item 17. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS, inciso II:

a) Multa de 20% (vinte por cento) sobre o valor total do CONTRATO, na hipótese de tratamento de dados pessoais sensíveis com o objetivo de obter vantagem econômica, ou outra irregularidade havida no cumprimento do CONTRATO, por culpa da CONTRATADA; e

b) Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor total do CONTRATO, na hipótese de descumprimento da obrigação de zelo no tratamento dos dados pessoais da pessoa natural vinculada à CONTRATANTE, ou em caso de tratamento de dados sem o consentimento específico e destacado por termo de compromisso, ou outra irregularidade havida no cumprimento do CONTRATO, por culpa da CONTRATADA.

No item 18. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

a) É de responsabilidade da CONTRATADA estar em conformidade com os fundamentos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), no que tratar-se da manipulação dos dados da CONTRATANTE e de terceiros, em sua criptografia, armazenamento e demais tratativas resguardando os dados utilizados.

b) Assumir total responsabilidade pelo sigilo das informações, dados, contidos em quaisquer mídias e documentos que seus empregados ou prepostos vierem a obter em função dos serviços prestados à CONTRATATANTE, respondendo pelos danos que eventual vazamento de informações, decorrentes de ação danosa ou culposa, nas formas de negligência, imprudência ou imperícia, venha a ocasionar à CONTRATATANTE.

No item 19. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE:

g) Com exceção do que dispõe o art. 4º da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 que trata da proteção dos dados pessoais, a CONTRANTE se obriga a dar ciência prévia à CONTRATADA quando fizer uso dos dados privados, sempre zelando pelos princípios da minimização da coleta, necessidade de exposição específica da finalidade, sem prejuízo da mera correção dos dados.

h) Fica vedado o tratamento de dados pessoais sensíveis por parte da CONTRANTE com objetivo de obter vantagem econômica de qualquer espécie, com exceção daquelas hipóteses previstas no parágrafo 4º do art. 11 da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

i) A CONTRATANTE se compromete a zelar pelo tratamento dos dados pessoais dos titulares pessoas naturais vinculados à CONTRATANTE, sem prejuízo de qualquer responsabilidade, admitindo-se o tratamento nas hipóteses de consentimento específico e destacado por termo de compromisso e ou nas hipóteses previstas nos inciso II a X do art. 7º da Lei Federal nº 13709, de 14 de agosto de 2018.

NO ANEXO VIII – MINUTA DE CONTRATO

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

São obrigações da Contratada:

a) A Contratada deverá assinar o contrato acatando todas as condições e regras estabelecidas, incluindo-se a observância da Lei Geral de Proteção de Dados – Lei Federal n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018, quando esta se tornar vigente.

b) É de responsabilidade da CONTRATADA, estar em conformidade com os fundamentos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), no que tratar-se da manipulação dos dados da CONTRATANTE e de terceiros, em sua criptografia, armazenamento e demais tratativas resguardando os dados utilizados.

c) Assumir total responsabilidade pelo sigilo das informações, dados, contidos em quaisquer mídias e documentos que seus empregados ou prepostos vierem a obter em função dos serviços prestados à CONTRATATANTE, respondendo pelos danos que eventual vazamento de informações, decorrentes de ação danosa ou culposa, nas formas de negligência, imprudência ou imperícia, venha a ocasionar à CONTRATATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS OBRIGAÇÕES

São obrigações da Contratante:

h) Fica vedado o tratamento de dados pessoais sensíveis por parte da CONTRANTE com objetivo de obter vantagem econômica de qualquer espécie, com exceção daquelas hipóteses previstas no parágrafo 4º do art. 11 da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

i) A CONTRATANTE se compromete a zelar pelo tratamento dos dados pessoais dos titulares pessoas naturais vinculados à CONTRATANTE, sem prejuízo de qualquer responsabilidade, admitindo-se o tratamento nas hipóteses de consentimento específico e destacado por termo de compromisso e ou nas hipóteses previstas nos inciso II a X do art. 7º da Lei Federal nº 13709, de 14 de agosto de 2018.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS MULTAS

f) 20% (vinte por cento) sobre o valor total do CONTRATO, na hipótese de tratamento de dados pessoais sensíveis com o objetivo de obter vantagem econômica, ou outra irregularidade havida no cumprimento do CONTRATO, por culpa da CONTRATADA;

g) 10% (dez por cento) sobre o valor total do CONTRATO, na hipótese de descumprimento da obrigação de zelo no tratamento dos dados pessoais da pessoa natural vinculada à CONTRATANTE, ou em caso de tratamento de dados sem o consentimento específico e destacado por termo de compromisso, ou outra irregularidade havida no cumprimento do CONTRATO, por culpa da CONTRATADA.

Ressalta-se que os demais itens do Edital permanecem inalterados. Maiores informações encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº 750 – Centro – Fortaleza (CE) ou através do e-mail "licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br".

Fortaleza, 16 de março de 2022.
Assinado digitalmente
HAMER SOARES RIOS
Presidente da Comissão Especial de Licitações – CEL

NOTAS E INFORMAÇÕES

A demonização da Petrobras

Bolsonaro já deixou transparecer que continuará empenhado em subjugar a Petrobras a seus propósitos particulares

Os recentes ataques de Jair Bolsonaro à Petrobras, em razão dos reajustes de preços dos combustíveis, obedecem a um padrão: diante de problemas que podem prejudicá-lo eleitoralmente, o presidente, em lugar de se esforçar para resolvê-los, empenha-se em livrar-se da responsabilidade, transferindo-a a terceiros.

Costumeiramente indiferente aos limites institucionais de seu cargo, Bolsonaro decidiu tentar interferir diretamente na política de preços da Petrobras, o que já seria impróprio mesmo se a empresa fosse totalmente estatal. À TV Ponta Negra, do Rio Grande do Norte, Bolsonaro, sem qualquer pudor, relatou que, ao saber que haveria reajuste, o governo pediu à direção da estatal que "deixasse (*o aumento*) para o dia seguinte", para permitir que tivesse efeito o projeto de lei que muda o cálculo do ICMS sobre os combustíveis. Como não foi atendido, acusou a Petrobras de ter cometido um "crime" contra os brasileiros.

Não se pode condenar um investidor que desista de colocar seu dinheiro numa empresa que está à mercê dos humores de Brasília. Ou seja, Bolsonaro e os demais oportunistas políticos que decidiram demonizar a Petrobras para ganhar votos estão prejudicando seriamente uma das maiores empresas brasileiras – e nem assim vão conseguir reduzir significativamente os preços dos combustíveis.

Bolsonaro declarou que a Petrobras "não colabora com nada", como se fosse obrigação da empresa descuidar de seus interesses para se dedicar a questões que não lhe dizem respeito, como a condução da política econômica.

Ora, quem tem de trabalhar para que a economia do País não fique tão vulnerável às variações no preço do petróleo é o governo federal. Aos executivos da Petrobras cabe somente administrar bem os recursos da empresa, garantindo retorno aos investimentos feitos por seus acionistas.

Bolsonaro disse ainda que, se dependesse de sua vontade, a estatal "poderia ser privatizada hoje". Seria realmente uma ótima medida, pois nesse caso o presidente não teria mais condições de interferir nos rumos da empresa, restando-lhe apenas o esperneio. Mas a venda da Petrobras jamais vai acontecer enquanto Bolsonaro, um dedicado adversário das privatizações, estiver no poder.

Pior: Bolsonaro já deixou transparecer que continuará empenhado em subjugar a Petrobras a seus propósitos particulares. Em fevereiro do ano passado, Bolsonaro demitiu o então presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, porque este se recusou a atrelar a política de preços da empresa aos interesses bolsonaristas. Para o lugar de Castello Branco, Bolsonaro escolheu um general da reserva, Joaquim Luna e Silva, decerto na presunção de que, como militar, seria obediente às ordens do presidente. Como isso não aconteceu, Luna e Silva passou a ser violentamente pressionado por Bolsonaro e não deve durar muito mais tempo no cargo.

Ou seja, Bolsonaro não descansará enquanto não fizer a Petrobras trabalhar ativamente por sua reeleição, sem qualquer consideração pela empresa e pelo País. ●

Comércio exterior **Commodities em alta**

Exportações podem crescer US$ 53 bilhões

EDUARDO LAGUNA

A escalada recente das commodities tem potencial de gerar um impulso extra de até US$ 53 bilhões às exportações brasileiras deste ano, ajudando a amortecer o impacto na economia do choque de oferta com a invasão russa à Ucrânia.

Mesmo que a guerra tenha reforçado a tendência de desaceleração da economia global, o Brasil, vendendo seus principais produtos ao exterior a cotações mais altas, não terá de aumentar muito o volume das exportações para renovar o recorde na balança comercial. Se as previsões refeitas nos últimos dias por economistas estiverem corretas, os novos preços das commodities podem colocar pela primeira vez acima dos US$ 70 bilhões o superávit comercial.

Após a diferença das exportações para as importações alcançar o recorde de mais de US$ 61 bilhões no ano passado, 2022 começou com a perspectiva de menor tração do comércio internacional em razão da retirada dos estímulos monetários e fiscais lançados na pandemia para socorrer a economia global. Economistas passaram, porém, a revisar para cima projeções de balança comercial depois que os bombardeios na Ucrânia, com as consequentes sanções contra a Rússia, apertaram ainda mais a oferta global de commodities.

Ainda que o Brasil também tenha de pagar mais caro a partir de agora pelos produtos que traz do exterior, a avaliação é de que o saldo final será positivo, já que o País mais exporta do que importa. Mais de 70% das exportações brasileiras são commodities, conforme cálculo do Credit Suisse.

PERSPECTIVAS. Ao atualizar o cenário neste mês, o departamento de pesquisas e estudos econômicos do Bradesco elevou de US$ 286 bilhões para US$ 339 bilhões a expectativa às exportações deste ano. Ou seja, US$ 53 bilhões entraram na conta por causa da guerra, evento até então fora do radar.

O impulso ao comércio, com os investimentos decorrentes, pode não ser suficiente para anular os estragos, de dimensão incerta, da crise no Leste Europeu no Brasil, sendo o primeiro deles a puxada na inflação, que contrata mais juros e condições financeiras mais restritivas. É de se esperar, no entanto, uma melhora das contas externas, em que o déficit das transações correntes com o exterior pode se aproximar do zero, bem como um alívio nas finanças públicas em meio aos movimentos de desoneração dos combustíveis.

Com a inflação doméstica mais alta do que o esperado, o salto das commodities indica que a arrecadação do governo seguirá elevada. Nas previsões tanto do Bradesco quanto do Itaú Unibanco, o déficit das contas públicas – incluindo União, Estados, municípios e estatais, exceção a Petrobras e Eletrobras – deve terminar o ano em 0,3% como proporção do Produto Interno Bruto (PIB).

Na revisão de cenário do Bradesco, a previsão ao déficit nas transações correntes com o exterior – aquelas que, além do comércio de produtos, incluem contratações de serviços e remessas de lucro – foi reduzida de 0,9% para 0,3% do PIB. Economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato Barbosa diz que os prognósticos do banco têm como base as cotações atuais das commodities porque, mesmo que a guerra tenha um desejado fim rápido, as matérias-primas não devem retornar tão rápido aos preços de antes. "Os efeitos (*sobre os preços*) tendem a ser duradouros", comenta o economista. ●

Aumento

US$ 339 bi é a estimativa de receita para as exportações deste ano feita pelo Bradesco

US$ 61 bilhões foi o saldo do comércio exterior do Brasil em 2021

CASTELO ALIMENTOS S/A

CNPJ: 07.814.284/0001-07

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os acionistas convocados a participar da AGO/E no dia **28/03/2022**, às **8h00min**, em formato exclusivamente digital, possibilitando a participação e votação por meio da plataforma "Zoom", com o link de acesso a ser enviado através de correio eletrônico, tudo em conformidade com a Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020. **Ordem do Dia: a)** apreciação das contas e demonstrações contábeis referente ao exercício de 2021; **b)** destinação dos resultados; **c)** remuneração dos administradores; **d)** alteração do objeto social; e **e)** assuntos gerais. Jundiaí/SP, 16/03/2022. Presidente do Conselho de Administração.

Fort Leste Cooperativa Habitacional

CNPJ 40.997.709/0001-28 - NIRE nº 35400190094

Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

No uso de minhas atribuições, convoco na forma do art. 52 do estatuto social, os senhores Cooperados da **Fort Leste Cooperativa Habitacional** para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**, que será realizada na sala de reunião do Edifício Higgs Empresarial, à Rua Serra de Botucatu, 880 - Vila Gomes Cardim, na cidade de São Paulo, no dia 30 de março de 2022. A primeira convocação será realizada às 13 horas, com 2/3 (dois terços) de seus cooperados presentes, caso esse número não seja atingido, se reunirá em segunda convocação, às 14 horas, com metade mais um de seus cooperados presentes, ou em terceira convocação, às 15 horas com o mínimo de 10 cooperados presentes, sendo 121 o número de cooperados convocados. Será tratada a seguinte ordem do dia: **Ordinária:** a) Deliberação de contas do exercício fiscal de 2021; b) Eleição e posse do Conselho Fiscal; **Extraordinária:** c) Deliberação de alteração e consolidação do Estatuto Social; São Paulo, 18 de março de 2022. **Conselheiro Presidente -** Luiz Felipe Luque Lima.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Ramon Pessoa Dantas, portador da C.I. RG. nº 403296249 SSP-SP e do CPF nº 309.012.758-08; **Maria Cândida de Campos Vergani Bulhões,** portadora da C.I. RG. nº 132766620 e do CPF nº 066.221.758-61, e **Katia Aparecida Rocha Moroni,** portadora da C.I. RG. nº 16.246.512-9 SSP-SP e do CPF nº 049.415.308-37, DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, suas intenções de exercer cargo de administração na **Reag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** (CNPJ: 34.829.992/0001-86). ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo: **Banco Central do Brasil -** Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em São Paulo - Av. Paulista, nº 1804 - 5º andar - São Paulo-SP - CEP 01310-922. São Paulo, 14 de março de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL, VISANDO À OBTENÇÃO DE ADEQUADAS CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE E HIGIENE, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA, SANEANTES DOMISSANITÁRIOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, NO POSTO DE POUPATEMPO DO MUNICÍPIO. Disputa: dia 31/03/2022 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 17 de março de 2022

Sociedade Aldeia da Serra Residencial Morada dos Pinheiros

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária - Data 26/03/2022

Ficam convocados os associados da **Sociedade Aldeia da Serra - Residencial Morada dos Pinheiros,** com sede na Praça da Aldeia, nº 240, em Aldeia da Serra, Santana de Parnaíba, para Assembleia Geral Extraordinária realizada, por deliberação do Conselho Diretor, na forma do artigo16, do Estatuto Social, ficando designada para o dia **26/03/2022** na Quadra Esportiva. Iniciando os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária, **com primeira convocação às 14h00**, com a presença mínima de metade mais um dos associados e **segunda convocação às 15h00**, com qualquer número de associados e ficará instalada até as **17h00** para que os associados possam deliberar acerca da seguinte ordem do dia: **1. Deliberação acerca da ampliação do empreendimento Residencial Morada dos Pinheiros.** Em seguida no mesmo dia, finalizados os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária as 17h00 em ato contínuo a mesa apuradora na forma do art.17, Parágrafo Único, do Estatuto Social, procederá à contagem de votos, encerrada a apuração, será imediatamente divulgado o resultado geral, encerrando assim a assembleia. Desta forma fica assim regularmente convocada a AGE, para que o presente edital produza seus regulares efeitos, uma vez afixado na sede social da associação, e publicado na forma do art.11 do Estatuto Social, ficam assim convocados todos os associados, para que compareçam, uma vez que as deliberações contidas na ordem do dia obrigam inclusive os associados ausentes. **Santana de Parnaíba, 18 de março de 2022. Affonso Paulillo Neto - Conselheiro Presidente.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DIGITAL
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO ATACADÃO

O Presidente da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO ATACADÃO, CNPJ 52.046.299/0001-19, NIRE 35400001470 – OCESP 859SP-0001 abaixo assinado no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os 24 delegados, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária DIGITAL conforme definido na Lei 14.030 a realizar-se no dia 14 de abril de 2022, que será realizada de forma virtual e com votação à distância, por meio da ferramenta de reunião on-line Google Meet obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação, sempre no mesmo local e dia, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 01) em primeira convocação às 15:00 horas, com a presença de 2/3 do número total de delegados; 02) em segunda convocação às 16:00 horas, com a presença da metade e mais um do número de delegados; 03) em terceira e última convocação às 17:00 horas, com a presença mínima de 10 delegados, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Digital I. Reforma Parcial do Estatuto Social compreendendo: a) Inclusão do Grupo Econômico Atacadão em inciso I, art.1 e § 3º, art. 33 b) Alteração de circulares para mídias digitais no inciso III, art.22 c) Inclusão do Diretor de Negócios no art.33 d) Revisão Geral nos artigos 44, 45, 46, 47 e 48 e) Exclusão do artigo 53 f) Renumeração dos artigos 48 em diante g) Assuntos de interesse geral. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Digital I. Deliberar sobre a Prestação de contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) Relatório da Gestão; b) Balanços levantados no 1º e 2º semestres do exercício social; c) Demonstrativo de Sobras ou Perdas; e, d) Parecer da Auditoria Independente. II. Deliberar sobre a destinação das Sobras Líquidas com base nas operações de cada associado, realizadas ou mantidas durante o exercício; III. Eleição dos Membros da Diretoria; IV. Eleição dos Membros do Conselho Fiscal; V. Deliberar sobre o uso e aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; VI. Deliberar sobre o Regulamento de Auditoria Interna; VII. Assuntos de interesse geral. São Paulo, 18 de Março de 2022 MARCELO HASHIMOTO – Diretor Presidente Notas: 1. Conforme determina a Resolução CMN 4.434/15 em seu artigo 46, as demonstrações contábeis do exercício de 2021 acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes estão à disposição dos delegados e/ou associados na sede social da Cooperativa e enviadas aos endereços eletrônicos daqueles que requisitarem; 2. A minuta do Estatuto Social, o relatório de Gestão da Diretoria acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes e Demonstrações Contábeis, Regimento de Auditoria Interna e link da plataforma Google Meet para participação na assembleia, será enviado para o e-mail dos delegados eleitos até o dia 11.04.2022 3. O link para registro do voto será disponibilizado no momento da votação da matéria 4. Dúvidas acerca do material com apresentação dos resultados podem ser encaminhadas para o e-mail <monitoramento@cooperata.coop.br> até o dia 13.04.22 5. Esclarecimentos adicionais poderão ser sanados no momento da Assembleia. 6. É responsabilidade dos participantes efetuar as verificações e testes necessários em hardware, software ou internet, para acesso à plataforma digital de modo a garantir a participação e/ou votação na assembleia geral.

K-18/03

TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.

CNPJ/ME nº 33.164.021/0001-00 - NIRE 35.300.020.014

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Tokio Marine Seguradora S.A.** para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 31 de março de 2022, às 9:00 horas, na sede social da **Sociedade**, localizada na Rua Sampaio Viana nº 44, Paraíso, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **I - Matéria ordinária:** a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório Anual da Diretoria, o Balanço Patrimonial, o Parecer dos Auditores Independentes, o Parecer Atuarial e as demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; b) aprovar a proposta do Conselho de Administração sobre a destinação a ser dada ao resultado do exercício; c) ratificar as deliberações do Conselho de Administração sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2021; d) deliberar sobre a remuneração global anual dos administradores. Encontram-se à disposição dos Acionistas, na sede social, os documentos mencionados no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. **II - Matéria extraordinária:** a) aumentar o capital social da Sociedade; b) alterar o artigo 5º, do Estatuto Social da Sociedade, com o objetivo de refletir o aumento do capital social; c) alterar a redação do artigo 16, incluir novo artigo 20, renumerar os demais artigos do estatuto social da Sociedade, e incluir §3º ao artigo 27; e d) consolidar o Estatuto Social da Sociedade. O Acionista que desejar ser representado por procurador, constituído na forma do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, deverá depositar o respectivo mandato na sede da Sociedade, nos 05 (cinco) dias que antecederem as Assembleias.

São Paulo-SP, 16 de março de 2022.

José Adalberto Ferrara

Presidente do Conselho de Administração. **(16, 17 e 18/03/2022)**

Cerpran Participações e Administração de Bens Ltda.

CNPJ: 50.968.478/0001-88

Edital de Convocação – Reunião Anual de Sócios

Ficam os sócios convocados a participar da Reunião Anual de Sócios no dia **28/03/2022**, às **10h00min**, em formato exclusivamente digital, possibilitando a participação e votação por meio da plataforma "Zoom", com o link a ser enviado através de correio eletrônico, tudo em conformidade com a Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020. **Ordem do Dia: a)** apreciação das contas e demonstrações contábeis referente ao exercício de 2021; **b)** destinação dos resultados; **c)** remuneração dos administradores; **d)** Deliberação para aprovação do levantamento de balanços intermediários para a distribuição de lucros antecipadamente conforme: § 3º da Cláusula 15ª do Contrato Social; e **e)** assuntos gerais. Jundiaí/SP, 16/03/2022. Administração.

Itaú Vida e Previdência S.A.

CNPJ 92.661.388/0001-90 NIRE 35300338766

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 03 DE FEVEREIRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 03.02.2022, às 14h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 7º andar, em São Paulo (SP). **PRESIDÊNCIA:** Claudio César Sanches. **QUORUM:** Totalidade dos membros eleitos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Transferida, nesta data, a responsabilidade por política institucional com clientes e usuários de produtos e serviços financeiros - Resolução CNSP 382/20, da Diretora Rita Rodrigues Ferreira Carvalho ao Diretor José Geraldo Franco Ortiz Junior. 2. Em atendimento às normas do CNSP e da SUSEP, consolidadas as responsabilidades aos Diretores na forma abaixo: **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** Contabilidade - Resolução CNSP 321/15; e Responsável Administrativo-Financeiro - Circular SUSEP 234/03. **CLAUDIO CÉSAR SANCHES,** Acompanhamento, Supervisão e Cumprimento dos Procedimentos Atuariais - Resolução CNSP 321/15; Cumprimento dos Prazos de Portabilidade - Circular SUSEP 338/2007; Registro de Operações de Seguros, Previdência Complementar, Capitalização e Resseguros - Resolução CNSP 383/20; Relações com a SUSEP - Circular SUSEP 234/03; e Responsável Técnico de Seguros - Circular SUSEP 234/03. **EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE,** Registro de Apólices e Endossos Emitidos e dos Cosseguros Aceitos - Resolução CNSP 143/2005; e Open Insurance - Resolução CNSP 415/21. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR,** Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98, Circular SUSEP 612/20 e demais Regulamentações Específicas; e Política Institucional com Cliente e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros - Resolução CNSP 382/20. **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO,** Controles Internos - Circular SUSEP 249/04; e Controles Internos Específicos para a Prevenção contra Fraudes - Circular SUSEP 344/07. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 03 de fevereiro de 2022. (aa) Claudio César Sanches - Presidente; Alexsandro Broedel Lopes e Osvaldo do Nascimento - Conselheiros. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 03 de fevereiro de 2022. Claudio César Sanches - Presidente; e Osvaldo do Nascimento - Conselheiro. JUCESP - Registro nº 135.624/22-8, em 14.03.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Cia. Itaú de Capitalização

CNPJ 23.025.711/0001-16 NIRE 35300174844

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 03 DE FEVEREIRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 03.02.2022, às 11h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 9º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Transferida, nesta data, a responsabilidade por política institucional com clientes e usuários de produtos e serviços financeiros - Resolução CNSP 382/20, da Diretora Rita Rodrigues Ferreira Carvalho ao Diretor José Geraldo Franco Ortiz Junior. 2. Em atendimento às normas do CNSP e da SUSEP, consolidadas as responsabilidades aos Diretores na forma abaixo: **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR** - Contabilidade - Resolução CNSP 321/15; e Responsável Administrativo-Financeiro - Circular SUSEP 234/03. **EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE** - Acompanhamento, Supervisão e Cumprimento dos Procedimentos Atuariais - Resolução CNSP 321/15; Registro de Operações de Seguros, Previdência Complementar, Capitalização e Resseguros - Resolução CNSP 383/20; Relações com a SUSEP - Circular SUSEP 234/03; Responsável Técnico de Seguros - Circular SUSEP 234/03; e Open Insurance - Resolução CNSP 415/2021. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR** - Prevenção e combate à lavagem de dinheiro - Lei 9.613/98, Circular SUSEP 612/2020 e demais Regulamentações Específicas; e Política institucional com clientes e usuários de produtos e serviços financeiros - Resolução CNSP 382/20. **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO** - Controles internos específicos para a prevenção contra fraudes - Circular SUSEP 344/2007; e Controles internos - Circular SUSEP 249/2004. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 03 de fevereiro de 2022. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar e Renato da Silva Carvalho - Diretores; Itauseg Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar e Renato da Silva Carvalho - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 03 de fevereiro de 2022. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP - Registro nº 125.629/22-9, em 09.03.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Itaú Seguros S.A.

CNPJ 61.557.039/0001-07 NIRE 35300027582

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 03 DE FEVEREIRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 03.02.2022, às 10h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUÓRUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Transferida, nesta data, a responsabilidade por política institucional com clientes e usuários de produtos e serviços financeiros - Resolução CNSP 382/20, da Diretora Rita Rodrigues Ferreira Carvalho ao Diretor José Geraldo Franco Ortiz Junior. 2. Em atendimento às normas do CNSP e da SUSEP, consolidadas as responsabilidades aos Diretores na forma abaixo: **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** Contabilidade - Resolução CNSP 321/15; e Responsável Administrativo-Financeiro - Circular SUSEP 234/03. **EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE,** Acompanhamento, Supervisão e Cumprimento dos Procedimentos Atuariais - Resolução CNSP 321/15; Contratação e Supervisão de Representantes de Seguros e Serviços por eles prestados - Resolução CNSP 297/13; Registro de Apólices e Endossos Emitidos e dos Cosseguros Aceitos - Resolução CNSP 143/05; Relações com a SUSEP - Circular SUSEP 234/03; Responsável Técnico de Seguros - Circular SUSEP 234/03; Registro de Operações de Seguros, Previdência Complementar, Capitalização e Resseguros - Resolução CNSP 383/20; e Open Insurance - Resolução CNSP 415/2021. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR,** Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98, Circular SUSEP 612/2020 e demais Regulamentações Específicas; e Política Institucional com Cliente e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros - Resolução CNSP 382/20. **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO,** Controles Internos - Circular SUSEP 249/04; Controles Internos Específicos para a Prevenção contra Fraudes - Circular SUSEP 344/07; e Gestor de Riscos - Circular SUSEP 521/15. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 03 de fevereiro de 2022. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itauseg Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar e Renato da Silva Carvalho - Diretores; Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) José Geraldo Franco Ortiz Júnior e Renato da Silva Carvalho - Diretores; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) José Geraldo Franco Ortiz Júnior e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 03 de fevereiro de 2022. Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP - Registro nº 132.007/22-8, em 09.03.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Itaú Vida e Previdência S.A.

CNPJ 92.661.388/0001-90 NIRE 35300338766

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 20 DE OUTUBRO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Em 20.10.2021, às 09h00, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 7º andar, em São Paulo (SP). **PRESIDÊNCIA:** Claudio César Sanches. **QUORUM:** Maioria dos membros eleitos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleita ao cargo de Diretora **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO**, adiante qualificada, no mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2022. 1.1. Registrado que a diretora eleita: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 330/15 do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP") e na Circular 526/16 da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia, e (ii) será investida em seu respectivo cargo nesta data. 2. Transferida, nesta data, as responsabilidades por: (i) Controles internos - Circular SUSEP 249/2004; (ii) Controles internos específicos para a prevenção contra fraudes - Circular SUSEP 344/2007; e (iii) Política institucional com clientes e usuários de produtos e serviços financeiros - Resolução CNSP 382/20 do Diretor Fernando Barçante Tostes Malta à Diretora Rita Rodrigues Ferreira Carvalho. 3. Em consequência, a diretoria resulta assim composta: **DIRETORIA: Diretor Presidente: CLAUDIO CÉSAR SANCHES**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP-13.109.863-9, CPF 044.295.098-59, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudora Villela, 15º Andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **Diretores: CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP-25.464.212-3, CPF 260.764.368-67, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA,** brasileiro, divorciado, analista de sistemas, RG-IFP-RJ-07292860-9, CPF 992.648.037-34, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RENATO GIONGO VICHI,** brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-SSP/SP-245368693, CPF 286.036.758-64, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO,** brasileira, casada, atuária, RG-IFP-RJ-10047290-1, CPF 037.511.527-76, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 4. Em atendimento às normas do CNSP e da SUSEP, consolidadas as responsabilidades aos diretores na forma abaixo: **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** Contabilidade - Resolução CNSP 321/15; e Responsável Administrativo-Financeiro - Circular SUSEP 234/03. **CLAUDIO CÉSAR SANCHES,** Acompanhamento, Supervisão e Cumprimento dos Procedimentos Atuariais - Resolução CNSP 321/15; Cumprimento dos Prazos de Portabilidade - Circular SUSEP 338/2007; Registro de Operações de Seguros, Previdência Complementar, Capitalização e Resseguros - Resolução CNSP 383/20; Relações com a SUSEP - Circular SUSEP 234/03; e Responsável Técnico de Seguros - Circular SUSEP 234/03. **EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE,** Registro de Apólices e Endossos Emitidos e dos Cosseguros Aceitos - Resolução CNSP 143/2005. **FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA,** Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98, Circular SUSEP 612/2020 e demais Regulamentações Específicas. **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO,** Controles Internos - Circular SUSEP 249/04; Controles Internos Específicos para a Prevenção contra Fraudes - Circular SUSEP 344/07; e Política Institucional com Cliente e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros - Resolução CNSP 382/20. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 20 de outubro de 2021. (aa) Claudio César Sanches - Presidente; Alexsandro Broedel Lopes - Conselheiro. JUCESP - Registro nº 132.008/22-1, em 09.03.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Turismo Recuperação lenta

CVC ajusta o foco da política de vendas para retomar resultado

Pacotes de viagens deixam a ênfase nos grandes volumes para buscar margens mais altas; companhia reduziu prejuízo em 2021

TALITA NASCIMENTO

A operadora de turismo CVC admite que o setor de viagens só deve retomar o desempenho pré-pandemia em 2023, mas começou a sentir já no ano passado efeitos de ajustes operacionais que realizou: a receita líquida no quarto trimestre de 2021 cresceu 92,9% na comparação anual, chegando a R$ 314 milhões.

O presidente da CVC, Leonel Andrade, que assumiu o posto em 2020, disse que vive hoje seu momento mais otimista na companhia. "Continuo sabendo que o caminho é longo, mas agora enxergo o caminho", afirma ao *Estadão/Broadcast*.

Um dos indicadores que o executivo utiliza para ilustrar o momento é chamado de *take rate* – a diferença entre o que a empresa paga pelos pacotes de turismo e o que cobra do cliente, uma espécie de margem bruta. Na operação doméstica, esse indicador avançou de 7,8% em 2020, para 9,7% em 2021.

Segundo Andrade, essa melhoria é explicada por mudanças estratégicas. A primeira é que o foco dos times de vendas foi direcionado a pacotes com margens mais "saudáveis", ante o incentivo que antes era dado ao grande volume de contratos. A segunda mudança foi criar uma política de precificação mais dinâmica, que usa tecnologia para monitorar preços da concorrência e tornar os valores oferecidos pela empresa mais competitivos.

Funciona assim: se determinado assento para um voo fretado custa, em média, R$ 2.500 e a CVC estava oferecendo o mesmo produto por R$ 2.000, um algoritmo vê que há oportunidade de elevar o preço para R$ 2.300 e ainda assim ser mais competitivo. "Mesmo sendo mais barato, deixei de largar dinheiro na mesa", diz o CEO.

FIDELIDADE. Essa precificação começou a ser implantada no início em 2021 para os voos fretados pela companhia e agora tem sido usada também em serviços de hotelaria. Ela ainda não é aplicada em passagens aéreas avulsas ou aluguéis de carro. Até o final deste ano, a empresa pretende lançar um programa de fidelidade para dar início a uma terceira fonte de margens maiores.

Andrade diz que, ao conhecer mais sobre os hábitos de compras dos clientes, é possível direcionar as ofertas de forma personalizada, acertando o quanto de desconto é necessário para que determinado consumidor feche um pacote, ou até quanto outro está disposto a pagar.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -25/2/2021

Andrade, presidente da CVC, diz que parou de 'largar dinheiro na mesa'

Forte impacto

7,7 milhões

de passageiros foram embarcados pela CVC em 2021. Embora o número seja 30% maior do que o verificado em 2020, ainda está longe dos 12,6 milhões de embarques de 2019, antes da pandemia

Embora a receita tenha avançado no ano passado – reflexo também do maior tíquete médio em viagens domésticas –, a CVC ainda reportou ao mercado nesta semana um prejuízo líquido de R$ 486,7 milhões em 2021, 60,3% menor do que o verificado em 2020.

LONGO CAMINHO. Os analistas de mercado reconheceram a melhora operacional da CVC, especialmente no último trimestre do ano, mas ainda destacam desafios. João Pedro Soares, Felipe Reboredo, Sergio Matsumoto e Cristian Ashwell, do Citi, alertaram em relatório que a companhia ainda não está fora de perigo. "Acreditamos que será necessário um volume considerável de capital de giro para garantir o crescimento das reservas e, com as taxas de juros atuais, será mais difícil financiá-lo com desconto de recebíveis."

Para o Bradesco BBI, mesmo com a melhora das margens, ainda há um longo caminho a percorrer para a recuperação. Em relatório, os analistas Richard Cathcart, João Andrade e Renan Sartorio destacaram que o número de reservas de pacotes da CVC no quarto trimestre veio 35% abaixo do registrado no mesmo trimestre de 2019 (período pré-pandemia) e 11% menor que as expectativas do banco.

Para o BTG, a CVC deve ser uma das principais beneficiadas da reabertura econômica e alavancar seus relacionamentos de longo prazo com a fragmentada indústria hoteleira e companhias aéreas no segmento B2B (de empresa para empresa, na sigla em inglês). ●

Shopping centers Fusão complicada

BRMalls discorda de avaliação e rejeita nova proposta da Aliansce

CIRCE BONATELLI

O conselho de administração da operadora de shoppings BRMalls rejeitou por unanimidade a segunda oferta de fusão feita pela concorrente Aliansce Sonae. Em fato relevante divulgado ao mercado na noite de ontem, a companhia informou que a proposta "não solicitada" continua "subavaliando, consideravelmente, o valor econômico justo da companhia e do seu portfólio de ativos".

Pela oferta, a Aliansce concordava em elevar o pagamento em dinheiro aos acionistas da BRMalls em R$ 500 milhões, chegando a um valor de R$ 1,85 bilhão.

A nota divulgada ontem pela BRMalls informou que os valores ainda não atendem aos melhores interesses de seus acionistas. O conselho destacou que avaliará uma nova proposta que seja enviada.

'AQUISIÇÃO HOSTIL'. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o presidente executivo da BRMalls, Ruy Kameyama, disse não ser contrário a uma união dos negócios, mas que discorda da proposta. "Não somos contra o conceito de combinação entre empresas, mas somos fortemente contra os termos que a Aliansce propôs", disse o presidente executivo da BRMalls.

Em janeiro, a Aliansce propôs uma fusão em que cada parte teria 50% de participação no novo grupo combinado. Os acionistas da BRMalls também receberiam R$ 1,35 bilhão em dinheiro. Na nova oferta, além do desembolso maior, a fatia no negócio combinado seria de 48,92% para Aliansce e de 51,08% para a BRMalls.

A nova oferta vazou para a imprensa no domingo e só foi detalhada para a BRMalls na noite de quarta-feira, praticamente três dias depois. "Mandaram a proposta por e-mail. Não foi uma proposta conjunta. Essa é uma tentativa de aquisição hostil", criticou Kameyama.

A fusão das companhias daria origem ao maior conglomerado de shopping centers do País, com 69 unidades e um valor de mercado estimado em mais de R$ 13 bilhões. ● COLABOROU ELISA CALMON

Grupo Stellantis Plano de vendas até 2030

Dona da Fiat quer 20% de elétricos e híbridos

CLEIDE SILVA

Dono das marcas Fiat, Jeep, Citroën e Peugeot, o grupo Stellantis projeta que, até 2030, 20% de suas vendas no Brasil e na América do Sul sejam de modelos eletrificados. A companhia já tem previstos sete lançamentos de carros híbridos e elétricos até 2025, um deles um híbrido flex desenvolvido no País.

Para alcançar essa participação de 20%, a companhia pretende ampliar a nacionalização de componentes e tecnologias de eletrificação em parceria com seus fornecedores.

"Isso significa desenvolver e atrair investimentos, qualificar empregos e instituições de educação relacionadas a isso", afirmou Antonio Filosa, presidente da companhia na região.

O grupo Stellantis tem hoje em andamento um plano que prevê R$ 16 bilhões em investimentos no Brasil e na América do Sul até 2024.

O presidente global do grupo, Carlos Tavares, que acompanhou ontem o início da produção do novo C3 na fábrica da Peugeot/Citroën em Porto Real (RJ), afirmou que a operação local é rentável e por isso não vê "dificuldades em aprovar novos projetos da região".

O novo C3 é o primeiro de uma família de três carros projetada para os consumidores brasileiros e de outros países da região. O veículo foi desenvolvido por engenheiros de Brasil, Argentina e França, entre outros países. ●

CIRCE BONATELLI, CYNTHIA DECLOEDT E GABRIEL BALDOCCHI

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

MRV começa a preparar subsidiária americana AHS para oferta de ações

A MRV começa a vislumbrar uma oferta de ações (IPO, na sigla em inglês) da sua subsidiária norte-americana, a AHS, após ela se transformar na "galinha dos ovos de ouro" do grupo. Não se trata de uma operação para o curto prazo, ainda mais diante das turbulências do mercado financeiro global. Mas a direção já começou a traçar um caminho para chegar lá. A MRV, do empresário Rubens Menin, avalia fazer nos próximos meses uma espécie de "pré-IPO" da AHS, isto é, uma forma de capitalizar a empresa para sustentar a aceleração do crescimento e, ao mesmo tempo, mostrar ao mercado qual o valor real da subsidiária – o que não estaria plenamente contabilizado nas ações da MRV na B3, na visão da direção.

Entrada de sócios também é avaliada

Há muitas opções em estudo para os próximos passos da AHS: desde tomada de dívida até mesmo a atração de um sócio. Foi assim, por exemplo, na antiga subsidiária Log Commercial Properties, que desenvolve galpões logísticos. Antes do IPO, passou por algumas rodadas de aporte de recursos pelos sócios.

Subsidiária brilhou nos resultados

A AHS respondeu por dois terços do lucro da MRV no 4º trimestre (R$ 186,5 milhões). A empresa ergue prédios em que os apartamentos são alugados a americanos de classe média. Depois, os prédios são vendidos a investidores. Com a demanda aquecida, espera-se que as próximas vendas aconteçam em ciclos mais curtos.

• DÓLARES À VISTA. A AHS atua em um total de 19 cidades nos Estados da Flórida (onde foi fundada), Texas e Geórgia. Ao todo, são 10 empreendimentos em construção, com 3,2 mil apartamentos a serem vendidos, algo avaliado em US$ 915 milhões, ou R$ 5,1 bilhões.

• SEM APETITE. Os bancos credores da Novonor têm baixo interesse em vender sua dívida no momento em que sua maior garantia, as ações da Braskem, estão em níveis elevados. Segundo interlocutores próximos a alguns dos bancos, a venda implicaria desconto, o que está fora de cogitação. "Estamos bem cobertos", afirmou uma fonte. Conforme informação que circulou na mídia, o BTG Pactual estaria interessado em adquirir a dívida da Novonor.

• NÃO CANSEI. Bradesco, Itaú, Santander, Banco do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) carregam essa dívida junto à Novonor (antiga Odebrecht) há anos. Os bancos já rolaram esses compromissos várias vezes, até que acabaram ficando com quase o total da fatia de 50,1% da Novonor na Braskem.

• BEM NA FITA. A petroquímica, por sua vez, reverteu prejuízos, melhorou margens, reduziu a alavancagem e conseguiu administrar seus problemas em Alagoas. Em 2021, fechou com resultado operacional recorde, de R$ 30,32 bilhões, 176% superior ao de 2020.

• FOLLOW-ON. Ao mesmo tempo, o processo para uma oferta em bolsa das ações da Braskem para a saída dos sócios Novonor e Petrobras da empresa segue em andamento. Parte dele é a migração da Braskem para o Novo Mercado, na B3. Procurados, BTG e Novonor não comentaram.

• AVAL. No esforço para desvincular a imagem da companhia do escândalo da Lava Jato, a OEC, braço de construção do grupo Novonor, conseguiu uma nova certificação que atesta os mecanismos de gestão contra casos de suborno. O selo ISO 37001 já havia sido concedido às operações brasileiras da empresa e agora foi estendido aos negócios internacionais. A certificação tem validade de três anos.

• PASSADO. O grupo fechou em 2016 um dos maiores acordos de leniência contra corrupção no mundo, com uma multa de mais de R$ 8 bilhões, e tenta dar andamento à nova etapa de negócios após encerrar em 2021 o monitoramento por autoridades do Brasil e dos EUA.

• CAMINHOU. A Urbem – startup criada para desbravar a produção de vigas, pilares e lajes de madeira – acaba de assinar seu primeiro contrato: serão 16 mil m³ de peças de madeira para a Cubicset, que trabalha com engenharia e arquitetura modular para hotéis, lojas e outros empreendimentos.

• INVESTIDORES. A Urbem recebeu, em 2021, um aporte de R$ 103 milhões para montar um parque fabril, de olho no crescimento do mercado imobiliário baseado em estruturas de madeira. Entre os investidores, estão dois sócios da Natura (Guilherme Leal e Luiz Seabra) e a Dexco, dona das marcas Deca, Duratex e outras.

VALE QUANTO PESA

MRV-7/5/2021

Prédios da AHS em Miami, na Flórida; MRV avalia tomada de dívida ou atração de um sócio para sustentar crescimento da subsidiária

SOBE

Varejo tem ganhos apesar de alta da Selic

MAGAZINE LUIZA-12/11/2019

Apesar da nova alta da Selic, os papéis das varejistas, normalmente afetados pelos juros, subiram ontem. Magazine Luiza avançou 7,99%. Via subiu 2,71% e Americanas, 0,90%. Natura também decolou (+5,94%). Para Bruno Madruga, da Monte Bravo, a alta pode estar associada ao sentimento de que o ciclo de alta da Selic pode estar mais perto do fim e à curva de juros futuros, que também estão mais curtos.

DESCE

Inflação pressiona setor de construção

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO-19/12/2018

O setor de construção teve mais um dia difícil na B3, pressionado pelo cenário de inflação. Mesmo após ter registrado faturamento recorde, a MRV caiu 4,89%. Tenda e Direcional perderam 7,11% e 4,88%, e Cyrela fechou em queda de 1,80%. "Temos visto margens mais espremidas do setor muito por conta da pressão de custos, principalmente de insumo. Temos um cenário mais desafiador", diz Rafael Passos, da Ajax Capital.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **113.076,33 PTS.** | Dia **1,77%** | Mês **-0,06%** | Ano **7,87%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETRORIO ON NM	25,05	8,16	47.684
MAGAZ LUIZA ON NM	5,54	7,99	69.755
SID NACIONALON	25,80	7,95	22.551

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MRV ON NM	10,11	-4,89	31.200
YDUQS PART ON NM	15,81	-3,60	34.776
PETROBRAS PN N2	30,01	-2,66	19.964

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

14/3 A 14/4	0,1505	0,9617	0,6513	0,5000
15/3 A 15/4	0,1551	0,9664	0,6559	0,5000
16/3 A 16/4	0,1254	0,9264	0,6260	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	34.480,76	1,23	1,74	-5,11
FRANKFURT - DAX	14.388,06	-0,36	-0,50	-9,42
LONDRES - FTSE	7.385,34	1,28	-0,98	0,01
TÓQUIO - NIKKEI	26.652,89	3,46	0,48	-7,43

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,61	3.029,45
	15/5/2035	5,65	1.828,33
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,80	3.935,56
PREFIXADO	1º/1/2025	12,32	723,50
	1º/1/2029	12,30	456,18
SELIC	1º/3/2025	0,05	11.443,08

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,67	1,00	1,68	10,80
IGPM (FGV)	1,82	1,83	3,68	16,12
IGP-DI (FGV)	2,01	1,50	3,55	15,35
IPC (FIPE)	0,74	0,90	1,65	10,33
IPCA (IBGE)	0,54	1,01	1,56	10,54
CUB (Sinduscon)	0,38	0,19	0,56	12,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,47	0,38	0,85	4,12

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,1612	IPCA (IBGE)	1,1054
IGP-DI (FGV)	1,1535	INPC (IBGE)	1,1080
IPC-FIPE	1,1033	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/32)	11,65	-0,17	4,67	27,32
CDI	11,65	9,39	9,39	27,32

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/22	18,89	299.997	18,56	18,97	0,70
CAFÉ NY*	MAI/22	216,10	97.238	213,50	218,80	-0,64
SOJA CBOT**	MAI/22	16,89	281.249	16,473	16,775	1,17
MILHO CBOT**	JUL/22	7,19	389.987	6,955	7,220	3,12

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	199,80	0,09	0,00
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	349,45	1,79	12,91
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	103,57	-0,16	10,84
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.266,57	-0,79	70,72

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0343	-1,16	-2,35	-9,71
DÓLAR TURISMO	5,2100	-1,08	-1,94	-9,19
EURO	5,5870	-0,68	-3,81	-11,51
OURO	313,5000	0,81	2,11	-5,00
WTI US$/BARRIL	103,3700	8,43	7,86	35,23
BRENT US$/BARRIL	106,7200	8,76	8,78	37,01

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1095	1,3154	0,1983
EURO	0,901	1,0000	1,1854	0,1788
FRANCO SUÍÇO	0,937	1,0399	1,2328	0,1859
LIBRA ESTERLINA	0,760	0,8436	1,0000	0,1508
IENE	118,648	131,6435	156,0410	23,530

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Pedro Doria *E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria*

Na Ucrânia, mas sem celular

Durante a primeira semana após a invasão russa à Ucrânia, a vida de Bobuubi e sua família só não foi pesadelo maior porque sua comunidade, no Twitch, o salvou. Ele é um streamer. Sua profissão é jogar videogames ao vivo. O público de Bobuubi estava assistindo ao vivo quando as primeiras bombas reais começaram a cair. Ele se despediu emocionado.

Quando entrou no carro com a família, Bobuubi sabia que precisaria manter o celular desconectado. Celulares ligados à rede são guias para a localização de quem os carrega. Precisaria atravessar um país em guerra sem Waze. Contou com a ajuda de seu público, gente que ficou online acompanhando a viagem pelo Google Maps e o noticiário. A cada vez que o streamer se conectava, mandava sua localização para os amigos virtuais. Eles retornavam com capturas de tela dos mapas com rotas possíveis, todas contornando os lugares onde, segundo a imprensa, existiam tropas russas. Bobuubi atravessou a Ucrânia com mapas estáticos e o celular no modo avião.

Esta compreensão, a de que celulares em guerra são delicados, escapa aos brasileiros. O exibicionismo de Instagram dos voluntários que saíram daqui é um dos suspeitos de ter ajudado os russos a localizar a base da Legião Estrangeira em Lviv, a grande cidade próxima à Polônia. Esta base foi dizimada. Posar com uniforme camuflado e 'arminha' não está entre os hábitos de outros voluntários. Talvez a estética do bolsonarismo seja só nossa.

> ***A compreensão de que celulares em uma guerra são delicados escapa aos brasileiros***

Tristan Harris, o ativista pela humanização dos algoritmos das redes, fala muito sobre como nossos egos são acarinhados pelo código. Os filtros de fotos nas redes se popularizaram fazendo da pele mais lisa, afinando rostos. Quanto mais fragilizada está a pessoa a respeito de sua autoimagem, mais quer se ver na rede. A submetralhadora e o uniforme seguem a mesma lógica.

Há outra forma pela qual as redes alimentam o ego – é pelas ideias. Elas vão forçando pessoas a pensar de forma cada vez mais parecida. Quanto mais parecido for seu discurso com o da tribo, maior o número de likes. Ninguém muda de ideia.

Há uns dias, o jornalista Bernardo Mello Franco fez uma pergunta fundamental. O presidente chileno Gabriel Boric seria eleito no Brasil? Que parlamentar de esquerda, no Brasil, tem coragem de ir ao Twitter escrever que o PT fez um governo corrupto, que Venezuela, Cuba e Nicarágua são ditaduras, ou a denunciar a bárbara invasão russa? Receberia o tratamento que a militância de esquerda concedeu à deputada Tábata Amaral (PSB-SP). No Brasil, Boric seria chamado de neoliberal. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

leilão

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482 letra I da CLT, convocamos a Sra. Terezinha do Carmo da Silva portadora da CTPS 0001088, Série 0003-SP, à comparecer ao trabalho no prazo de 24 horas. O seu não comparecimento caracterizará o Abandono de Emprego. CROPH Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana.

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482 letra I da CLT, convocamos o Sr. Evandro Luiz de Moraes portador da CTPS 38772, Série 0144-SP, à comparecer ao trabalho no prazo de 24 horas. O seu não comparecimento caracterizará o Abandono de Emprego. CROPH Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana.

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482 letra I da CLT, convocamos a Sra. Yessa da Silva Faria Portella portadora da CTPS 033363, Série 00413-SP, à comparecer ao trabalho no prazo de 24 horas. O seu não comparecimento caracterizará o Abandono de Emprego. CROPH Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana.

COMUNICADOS

COMUNICADO DE EXTRAVIO
Eu, Poliana Prioste Pertence, portadora do RG 42403382-3 informo o extravio do meu diplima de graduação em enfermagem da Universidade de SP concluído em 12/2008. SP, 17 de março de 22.

EXTRAVIO
Eu, Enio Rubens Silva e Silva, portador da cédula de identidade Nr. 17.243.058-6,comunico o extravio do meu diploma de graduação em Medicina expedido em 19/12/1994 pela Universidade de São Paulo-Faculdade de Medicina

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CHURRASCARIA EM COTIA
Vendo. km 30 da Raposo Tavares ☎ (11) 97406- 8556

RELAX / ACOMPANHANTES

RED WAY LINDAS GAROTAS
Machado Assis,449F:2532-4299

EMPREGOS

COORDENADOR OPERACIONAL
A Liderança Express está contratando c/exp. em aplicativo ativmob p/ região de Diadema c/ conhecimento nas regiões ABCD. CV: cida@liderancaexpress.com.br

FERRAMENTEIRO
Indústria Metalúrgica contrata para Zona Norte, experiência em corte, dobra e repuxo. Enviar CV para mara@radiadorespinguim.com.br

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

CULTURA & COMPORTAMENTO

O ESTADO DE S. PAULO SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2022

C4 Visuais. Feira de arte na Oca.

C8 Paladar. Sugestões especiais para o almoço.

JEAN-PAUL PELISSIER / REUTERS

C12 Cinema. Paolo Sorrentino fala de seu filme mais pessoal

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

C5 Música

O novo disco de Simone

Cantora inicia o festejo dos 50 anos de sua carreira com 'Da Gente'

Disco chega depois de um hiato de 10 anos e com direção de Zélia Duncan

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Em marcha

Bolsonaro confirmou presença na Marcha da Família com Deus pela Liberdade, domingo, na Praça dos Três Poderes. Amanhã, **Ives Gandra Martins** dará seu testemunho – por vídeo, em um hotel nos Jardins – sobre o dia 19 de março de 1964, quando milhares marcharam em São Paulo contra o presidente **João Goulart.** Esse ato "deu a partida", na época, para a organização, entre militares e setores civis, do movimento que derrubou o presidente duas semanas depois.

"Minha intenção não é politizar mas contar os fatos históricos", afirmou Gandra à coluna.

Na praça

Já os movimentos de esquerda organizam dois eventos de caráter nacional. No para o dia 9 de abril, com o tema "Bolsonaro nunca mais. Contra o aumento do combustível e do gás. Não à fome e ao desemprego". E outro, comemorando o 1.º de Maio – que será presencial, no Vale do Anhangabaú.

Arte em debate

A feira ArtSampa, que abriu anteontem (*fotos ao lado*) terá, em paralelo uma série de palestras e debates – as Conversas ArtSampa. Entre os destaques, amanhã, a agenda organizada pela curadora **Raquel Barreto** com a linha "Nas dobras: presenças, racialidades & gêneros nas artes visuais".

A agenda de hoje foi organizada em parceria com o movimento Batekoo para debater a experiência com a música negra na composição artística.

Haverá também um diálogo com as participações de **Aretha Sadick**, **Janaína Machado** e **Leonardo Moraes**.

FOTOS DENISE ANDRADE

1

2

3

4

5

6

1. A carioca Brenda Valansi recebeu os convidados na primeira edição da "ArtSampa" – nova feira de arte de São Paulo. **2.** Roberto Marinho Neto e Fiorella Mattheis. **3.** Ronaldo Cezar Coelho e Thais Meirelles. **4.** Mariana Ximenes. **5.** Narcisa Tamborindeguy. **6.** Lulu Novis. Anteontem, na Oca, no Parque Ibirapuera.

Biodiversidade...

Na nota publicada anteontem, com críticas de ambientalistas à gestão da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado (Sima), não se esclareceu que a diretoria de Biodiversidade mencionada seria na Fundação Florestal – e não na Sima. Em resposta às cobranças feitas, entre outros, por **Fábio Feldman** e **José Pedro Costa,** a direção da Sima disse à coluna que tem, sim, uma Coordenadoria de Biodiversidade. E enumerou "avanços significativos" como "o zoneamento marítimo, a viabilidade de reflorestar 1,5 milhão de hectares" e "os maiores investimentos da história nessa gestão".

...em debate

Na tréplica, Feldman e Costa dizem que se referiram apenas "à criação de áreas protegidas, já estudadas pela própria secretaria mas que estão ainda pendentes de decisão política".

Final da história: os dois ambientalistas foram convidados na quinta-feira para um encontro, na secretaria, para debater as diferenças entre os lados.

Balcão do Giba

Gilberto Amendola • bit.ly/balcaodogiba

O humor na coquetelaria do Toalha

Em 1927, Oswald de Anm m 1927, Oswald de Andrade publicou um dos seus poemas mais reconhecíveis, o *amor/humor*. Oswald e seu poema mínimo martelaram minha cabeça durante a degustação dos novos coquetéis do bartender Thiago Toalha, no balcão do Le Jazz Petit. Mas, aqui, no caso dos drinques, a equação é um pouco diferente. O segredo do Toalha é labor/humor.

Vamos começar pelo humor. Toalha é o criador do perfil de Instagram Barman Deprê Show (@barmandepre). Nele, brinca com as agruras da profissão, relação com clientes e patrões. O humor também é um traço da personalidade do próprio Toalha – que é bom de conversa de balcão.

Na coquetelaria do Toalha, você vai encontrar humor e "sacada", mas principalmente labor. Tem muito trabalho nas criações e versões que o bartender apresenta no balcão do Le Jazz Petit.

Toalha trabalhou para encontrar, por exemplo, uma saída para aqueles clientes que ainda estão amarrados no gim-tônica. Para esse público, Toalha apresentou o refrescante Hey Pear. Servido no copo longo, o drinque mistura pisco, vermute seco, suco de limão e uma soda de pera feita na casa, com purê da própria fruta.

Para a turma mais "escolada" em coquetelaria e a fim de algo mais clássico, recomendo o Purgatory à la Française, feito com Brandy, vermute tinto, Chartreuse Verde (ou uma versão brasileira do licor) e single malt.

> ***Na coquetelaria do Toalha, você vai encontrar humor e "sacada", mas também muito labor***

Toalha também criou um drinque em homenagem a um cliente mexicano morto recentemente, o Cabron e Las Chicas – que leva tequila, suco de limão, Aperol, mel de agave e tabasco. O Le jazz Petit fica na Rua dos Pinheiros, 262.

CAIPIRINHAS. Acaba de ser inaugurado o u!mano, bar dentro no Ibis Ibirapuera. Com acesso independente, o espaço é aberto a todos (e não só aos hóspedes). O bar funcionará 24 horas dentro do hotel da rede comandada pelo grupo Accor. A carta de coquetéis é focada em caipirinhas. O Ibis Ibirapuera fica na Av. Santo Amaro, 1.411, Vila Nova Conceição.

MAIS CAIPIRINHAS. E por falar em Caipirinha, o tradicional bar Original está apresentando cinco novas receitas. Destaque para a ousadia da Aguenta Coração, que combina o chopp black com limão, melaço de cana e cachaça. O original fica na Rua Graúna, 137 – Moema.

VERÃO GORDON'S. No domingo, no Parque Villa Lobos, o gim Gordon's promoverá uma ação "praiana" com brindes e descontos (das 10h às 18h). ●

É JORNALISTA, ENTUSIASTA DA COQUETELARIA E BOM DE COPO

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Visuais *Mercado*

Nova feira de arte em São Paulo, a ArtSampa abre as portas na Oca

Lançada pelos mesmos criadores da ArtRio, mostra enfatiza a importância da diversidade de criadores e temas artísticos

ANA LOURENÇO

FOTOS WERTHER SANTANA/ESTADÃO

1. Arquitetura da Oca harmoniza com as obras

2. Obra de Matheus Abu ao lado de peças néons de Verena Smit

3. Mural de grafite da galeria A7MA

Uma das maiores belezas da arte é sua multiplicidade. Seja seu tema, sua forma, seu motivo ou sua interpretação. Arte plural, que é de todos e para todos, e serve para causar impacto, nem que esse seja de pura admiração. Assim se apresenta a primeira edição da Art Sampa que ocupa a Oca até domingo, 20.

A arquitetura circular de Oscar Niemeyer permite a união de épocas e estilos diferentes das mais de 1.500 obras espalhadas pelos três andares do espaço. As galerias selecionadas por Juliana Cintra, Filipe e Eduardo Masini e Antonia Bergamin foram convidadas a apresentar propostas que apostassem na originalidade e no diálogo com o espaço.

Enquanto o térreo e o subsolo recebem galerias, no piso superior ficam os apoiadores do evento e as instituições artísticas escolhidas pelos criadores do evento – os mesmos que criaram a ArtRio em 2010. "Chegar a São Paulo no ano do centenário do movimento modernista é muito emblemático. Temos como compromissos a valorização da arte brasileira, o estímulo a novos artistas e o reconhecimento da arte como forma de expressão da sociedade e sua cultura", conta a presidente do evento, Brenda Valansi.

> **Compromisso**
> **Reconhecimento da arte como forma de expressão da sociedade e sua cultura é compromisso do evento**

Pelos caminhos criados, o visitante encontra desde frases impactantes em néon, jogos de ilusão de ótica que simulam o céu, material do cotidiano que vira manifestação artística ou rabiscos originais de Anita Malfatti. Parece que cada centímetro do espaço faz o visitante parar e observar os detalhes das obras.

Um que chama bastante atenção é o do artista paulista Gui Teixeira, no estande da Sé Galeria. "Gosto de pensar que a arte é um lugar de encontro, de troca, que proporciona acontecimentos, mesmo sendo uma pintura, o que me interessa muito é o que interessa em volta daquela pintura e não tanto o objeto", conta.

Para provar sua teoria, o artista criou um espaço para o visitante atirar massa de modelar com estilingue, criando uma nova obra na parede. "Imagino a arte como um grande jogo de construção, onde a gente vai construindo a gente mesmo. Eu acho que a gente faz a arte para que a arte nos faça. É um espaço de construção para aquilo que a gente quer ser", completa.

Gui também participará do Conversas ArtSampa, sobre a relação entre a arte e o jogo. Os bate-papos ocorrem no auditório da Oca, com transmissão online no site do evento – em que é também possível conferir a programação, na qual a diversidade chama a atenção.

PLURALIDADE. Pela primeira vez expondo em uma galeria, o artista carioca Matheus Marques Abu, da Galeria Karla Osorio, trouxe em suas obras símbolos adinkras (de origem da África Ocidental e usado em rituais) e corpos negros. "Este é o momento de trazer como sinto que meu corpo é lido e de como leio as coisas em volta de mim", diz.

A ONG Casa Chama faz o mesmo com pessoas trans desde 2018. Para eles, "a participação de pessoas trans nos círculos e espaços institucionais do sistema da arte é pontual. Abafadas por estereótipos e leituras condicionadas pelos sintomas sociais da cultura e do tempo". Por isso, trazem artistas que vivem e falam sobre isso em sua arte.

Através do olhar político dos artistas baianos Felipe Rezende, Isabela Seifarth e Pedro Marighella, da RV Cultura e Arte, o cotidiano também é exposto com imagens de pessoas comuns das periferias do Nordeste.

Para além dos criadores, a pluralidade também é explorada nas formas de arte. Algo que nitidamente é visto pela Metaverse Agency. Depois de ser o primeiro espaço de criptoarte em todas edições da ArtRio, a galeria apresenta obras de 11 artistas nacionais e internacionais, baseados na realidade aumentada e até holografia.

"A única diferença entre o artista paleolítico, que há 15 mil anos usava pigmentos naturais nas cavernas, para o artista atual que utiliza pixel, programação e código, é o suporte escolhido. Porque a genialidade e o ímpeto criativo são os mesmos", reflete.

Outra possibilidade, também exposta na Art Sampa, é a releitura de grandes obras, algo que Nelson Leirner fazia como ninguém e é relembrado pela Galeria Silvia Cintra + Box4. "Em sua obra, tudo volta, mas renovado, digerido e devidamente traduzido", pontua o texto introdutório do espaço de Lilia Moritz Schwarcz. Com ele, *Mona Lisa* se torna carnavalesca e as composições de Piet Mondrian, um terno com pontos de cor.

"Sabemos que não existe neste mundo nada isolado. E Nelson escancara a fenda e o desconforto, mostrando como arte sempre se fez e se faz por referência, inferência, leitura e tradução", afirma Lilia.

COMODIDADES. O espaço conta com banheiros e lanchonete em todos os pisos, além de também ocupar uma área externa de 5 mil m², construída pelo arquiteto Pedro Évora nos jardins de Burle Marx.

A data e o horário devem ser agendados na hora da compra dos ingressos online (artsampa.com) ou no local, que estará sujeito à disponibilidade de cada horário. Na Oca, todos os protocolos de segurança serão cumpridos, inclusive a solicitação do comprovante de vacinação na entrada no evento. ●

ARTSAMPA
Oca. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 2, tel. 5082-1777.
6ª e sáb., 13h/21h. Dom., 12h/20h.
Ingressos: R$ 50/R$25.
Até 20/3

Música *Disco*

Simone retorna em alto estilo, cantando obras de compositores nordestinos

Dirigida por Zélia Duncan e seguida por uma 'base seca' de violão, baixo e bateria, cantora lança 'Da Gente'

JULIO MARIA

Havia uma expectativa por Simone de quase 10 anos. De como ela viria não apenas depois do ótimo álbum de 2013, *É Melhor Ser*, mas sobre a voz que traria depois do período de reclusão forçado pela covid-19. Simone fez lives e alimentou o mistério sobre o que seria seu 42.º álbum de carreira com raras postagens. "Uma pessoa é o que a sua voz é", ela dizia na primeira frase de *A Propósito*, a canção de abertura do disco de 2013, surgida de um bilhete enviado pela atriz Fernanda Montenegro. Agora, aos 72 anos, ela volta, e essas são as suas primeiras palavras: "Há algo de calmo e de raso nesse leito profundo".

A frase é de *Haja Terapia*, lançada no início de fevereiro como o primeiro single. Seu autor é o pernambucano Juliano Holanda, um nome importante na história. Além de autor, ele faz a produção artística e toca baixo, conduzindo Simone com um tecido seco, suave, pouco e próximo. É assim que ela vai soar nas 12 músicas de *Da Gente*, o nome do novo álbum. Dez inéditas, escritas por autores nordestinos, e apenas duas regravações: *Dezembros*, de Fagner, Zeca Baleiro e Fausto Nilo, e ela, *Haja Terapia*.

Quem ligou Simone a Juliano Holanda foi Zélia Duncan, chamada para fazer a direção artística. Foi Zélia quem a fez ouvir a canção pela primeira vez.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Cantora fez 37 lives musicais nas suas redes sociais na pandemia

"E ouvimos juntas", conta Simone, por telefone, da orla de São Conrado, no Rio. "Aquilo bateu direto, me pegou como um vulcão." Juliano já havia gravado a canção em seu disco *Por Onde as Casas Andam em Silêncio*, de 2021. Era boa, com a nebulosidade de seu baixo que as imagens evocam em frases como "tem dias que o sal atravessa as paredes do mundo / a água em desnível acentua o relevo das horas".

Mas Simone, de certa forma, a libertou e lhe deu outra vida, conduzindo tudo com mais esperança. Uma leveza que não é do conteúdo, mas da forma. Menos do que se diz e mais do como se diz. E isso tem a ver com uma voz relaxada, espaçosa e transbordante, mas também com a fé do violão de nylon de Webster Santos, o baixo de Juliano e a bateria, e sobretudo o udu, de Rapha B. Udu é uma moringa africana, um instrumento de percussão que leva tudo o que tem ao lado para um banho de cachoeira. A letra mesmo poderia estar em um metal gótico: "O demônio lunático pousa sobre a catedral em chamas / Aprendi a reconhecer a serpente pelo dourado das escamas / Metade das coisas que ele diz não faz o menor sentido / E a outra metade, eu preferia mesmo era nem ter ouvido / Já era pra ter saído".

Sim, a frase que começa como uma profecia de terror termina com uma crítica política de Brasil, o que não parece estar longe de outra profecia de terror. É assim que Simone a interpreta? "Não posso falar pelo autor, Juliano. Cada um vai fazer a sua leitura desta criatura que ele diz." Depois da entrevista, ela manda uma mensagem pelo WhatsApp reforçando algo com muita veemência, para que não haja dúvida: "Eu não sou Bolsonaro, eu detesto Bolsonaro".

Sem programar muito, Simone se viu rodeada por autores nordestinos, e resolveu fechar o projeto com eles. Há uma ideia que o fará ter uma segunda parte, regionalmente instigante, mas Simone pede que o segredo seja mantido. Todos os fornecedores de canções do álbum trazem esse sotaque. "E veja quantas mulheres envolvidas, nada foi programado."

Assim, o disco segue faixa a faixa. *Boca em Brasa*, de Juliano e Zélia Duncan, é um forró, um baião, com uma zabumba forte e protagonista. E *Nua*, um bolero, quase escondido de tanto silêncio entre as cordas de nylon, baixo e bateria. Tudo soa delicado nesta canção feita por Simone e pelo poeta português Tiago Torres da Silva. "E tudo é mais bonito assim / Do jeito que eu sonhei pra mim / A vida que eu despi de porto em porto / Mas porque a alma não se poupa / O tempo também tira a roupa / Devagar sobre o meu corpo."

Estilhaços, de Cátia de França e Flávio Nascimento, provocou outro impacto nas descobertas de Simone, fazendo-a olhar para a força de Cátia e tentar respeitá-la, e *A Gente se Aproveita*, do recifense Martins, é outra vitória dos detalhes. Um flow criado para a voz seguir quase só e sublime, sem tentativas de se preencher espaços vazios. É um dos muitos momentos possíveis de se perceber como Simone segue cantando muito, inteira e intacta, com brilho e consciência, sabendo exatamente o que fazer e o que não fazer com a voz.

"Zélia Duncan me trouxe aqui em casa e ouvimos juntas a música 'Haja Terapia'. Aquilo bateu direto, me pegou como um vulcão"

"Há muitas mulheres envolvidas aqui"

"Não posso falar pelo autor, Juliano Holanda. Cada um vai fazer a sua leitura desta 'criatura' que ele fala na letra do jeito que quiser"

O álbum segue com outro bolero delicado, *Por Que Você Não Vem?*, de Joana Terra e PC Silva; *Escancarada*, de Gean Ramos e Rogéria Dera; *Imã*, de PC Silva, das preferidas de Simone; e, dentre outras, *Dezembros*. E fecha seu retorno com *Naturalmente*, de Socorro Lira e Roberto Tranjan, cantando com uma certeza de que, a partir de então, o mundo será melhor. ●

Há 40 anos, cantora vivia seu momento de explosão pop

Simone acredita que, hoje, poderia cantar 'Haja Terapia' e ver um estádio inteiro a seguir, como em 1982, no Morumbi

O ano de 1982 foi grandioso para Simone. Ela era indicada para prêmios como cantora, tocava nas rádios como poucas cantoras e cantores da MPB, lotava uma série de shows e fazia história ao cantar para um Estádio do Morumbi lotado por 90 mil pessoas. Um projeto com muitos cantores, incluindo Chico Buarque, Clara Nunes, Paulinho da Viola, Nara Leão, Milton Nascimento, Elba Ramalho, César Camargo Mariano, Fagner, Toquinho, MPB-4, Djavan, Moraes Moreira, Baby Consuelo, Pepeu Gomes, Gonzaguinha, Ivan Lins...

Uma jornalista escreveu o seguinte: "O Morumbi se transformou num salão enorme, suado e alegre, numa festa que não deixou a desejar a nenhum show internacional".

Houve homenagem a Elis Regina, morta no início do ano, com Milton Nascimento cantando *Canção da América*, mas trocando "amigo" por "amiga" na parte final: "Qualquer dia, amiga, eu volto, pra te encontrar...". Muita gente chorou.

Simone, mesmo sabendo que havia vigias em um país ainda sob a censura da ditadura, cantou sozinha, ao violão, *Pra Não Dizer Que Não Falei das Flores*. Cantou, se emocionou, e foi aplaudida pela multidão. A imagem ficou para sempre.

Se ela imagina a mesma cena, hoje? Cantando a mesma canção para 90 mil pessoas? "Eu adoraria cantar hoje *Haja Terapia* para 90 mil pessoas. Tenho certeza de que elas iriam vir juntas, como vieram naquele ano."

APOSTA. *Haja Terapia* é uma aposta de um disco que poderia ter muitas apostas. Ao falar com o repórter, Simone fala de terapias e dá uma dica. "Você já experimentou falar olhando para o espelho? É algo que faz muito bem, você se encarar. Ou você mentiria para si mesmo?"

Ela volta aos versos, e reforça o que Juliano Holanda quis dizer: "Me vesti com as paredes de casa, enquanto o lobo soprava lá fora / Tem dias que o tempo desgarra, e tem tempos que o dia demora / Abri a janela sabendo que o vento não me derrubaria / Eu tenho tentado fugir das notícias do dia / Haja terapia".

Espelho

"Você já experimentou falar olhando no espelho? Faz muito bem se encarar e falar consigo mesmo"

Simone se distanciou dos palcos, mas soube se preservar. Agora, vive as glórias de um de seus melhores álbuns mais recentes. ● J.M.

Confira os horários dos shows e a divisão dos palcos no Lollapalooza; ainda há ingressos

Parceria *Voz e piano*

Chico César recria no palco o repertório de 'Aos Vivos'

Ao lado do pianista pernambucano Amaro Freitas, canções como 'Mama África' ganham nova roupagem

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O cantor Chico César, na companhia do pianista Amaro Freitas, recriará no palco o repertório do álbum *Aos Vivos*, o primeiro de sua carreira. Lançado em 1995, o trabalho logo lhe deu um lugar de importância na música popular brasileira.

A expectativa para a apresentação inédita, em que os artistas ora se apresentarão juntos, ora separados, é sobre como as canções aparecerão para o público com a adesão do piano de Amaro – no disco, elas foram registradas apenas em voz e violão.

O cantor paraibano conta ao **Estadão** que, por morarem em cidades diferentes, ele e Amaro não tiveram muito tempo para ensaiar. "Estou curiosíssimo. E muito animado. Aberto, ao mesmo tempo, para receber este pianista negro, nordestino e virtuoso com esse repertório que já é de certa forma clássico", disse.

As canções a que Chico se refere são, entre outras, *Mama África*, *Mulher Eu Sei* e *Alma Não Tem Cor*. Elas tratam de temas que continuam atuais, como as dificuldades de uma mãe solo, machismo e racismo. "Eu sempre tematizei e quis cantar essas questões. Outros artistas também. Para quem é preto, índio, pobre, mulher, corpo dissidente e dissonante, oprimido, o Brasil sempre foi opressor", conta.

Amaro diz que admira Chico há muito tempo e lembra uma história curiosa. Certa vez, quando tocava piano em um restaurante em Gravatá, no interior de Pernambuco (seu Estado natal), Chico chegou ao local. O gerente do estabelecimento, então, pediu que Amaro tocasse algo do artista famoso.

"Fui ao banheiro e escutei *Mama África* para memorizar a melodia. Criei algo em cima dela. Toquei e todo mundo aplaudiu. Chico veio falar comigo e disse: 'Parabéns, irmão, nos encontraremos lá na frente', lembra.

Amaro, um dos mais prestigiados pianistas de sua geração, fala que seu piano e o violão de Chico se encontram na "percussividade". "Será uma troca incrível que abre um novo momento para nós", conclui. ●

Dom. (20), 19h. Casa Natura Musical. R. Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros. R$ 40/R$ 150. bit.ly/showchicoeamaro

JOSÉ DE HOLANDA
'Estou curiosíssimo (pelo show). E muito animado', diz Chico César

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO
Tom Zé

De volta à Rua Augusta

Nos anos 1960, Tom Zé compôs a canção *Augusta, Angélica e Consolação*. Portanto, nada mais significativo que um dos pensadores da Tropicália e nome fundamental na música criativa brasileira se apresentar na região. O show, realizado hoje (18) no Studio SP, justamente na Rua Augusta, trará suas principais composições, além da genialidade do artista no palco. No sábado (19), a casa recebe a cantora Miranda Kassin em seu show *I Love Amy*, que leva aos palcos o repertório de Amy Winehouse.

Hoje (18), 22h. Studio SP. Rua Augusta, 591, Consolação. R$ 100. bit.ly/showtomze. Confira a programação dos outros shows do mês em studiospaugusta.com

Isabella Taviani

De volta aos palcos

A cantora Isabella Taviani, acompanhada de banda, apresenta o show *A Máquina do Tempo*, baseado em seu mais recente álbum. Além das novas canções, ela canta músicas que fazem parte de sua carreira, entre elas, *Luxúria*, *Canção Que Faltava* e *Último Grão*.

Hoje (18), 21h30. Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281, Chácara Santo Antônio. R$ 109/R$ 189. bit.ly/showidasabellataviani

Instrumental

Homenagem a Johnny Alf

Nome fundamental na música moderna brasileira que antecedeu ao estouro da bossa nova, o músico e compositor Johnny Alf ganha tributo comandado pelo pianista Tiago Costa e pelo baterista Vitor Cabral. Com o reverente título *GeniAlf*, a apresentação contará com a presença de banda para executar as principais composições do homenageado.

5ª (24), 21h. Bourbon Street. R. Dos Chanés, 127, Moema. R$ 65. bit.ly/showgenialf

Teatro Municipal

Desvairados e sinfônicos

A Orquestra Sinfônica Municipal e o Coral Paulistano apresentam o concerto *Guarnieri e Mário – Paulistas Desvairados*. No repertório, composições como *A Serra do Rola Moça para Mezzosoprano e Orquestra* e *Quatro Poemas de Macunaíma para Voz e Orquestra*. A regência será do maestro Roberto Minczuk.

Hoje (18), 20h; sáb. (19), 17h. Teatro Municipal. Pça. Ramos de Azevedo, s/nº, República. R$ 10/R$ 60. bit.ly/concertoguarnieriemario

ARIKAYE
Agnes Nunes

Novo show

A cantora Agnes Nunes apresenta para o público o show do álbum *Menina Mulher*, lançado em janeiro. Com repertório majoritariamente autoral, o trabalho tem músicas como *Amanhecer*, *Grinalda* e *Mais Sincero*. Ainda neste mês de março, Agnes embarca para a Europa para shows em Londres e Portugal.

Hoje (18), 20h e 22h30. Blue Note. Av. Paulista, 2.073, 2º andar, Consolação. R$ 90. bit.ly/showagnesnunes

SILVIA ZAMBONI

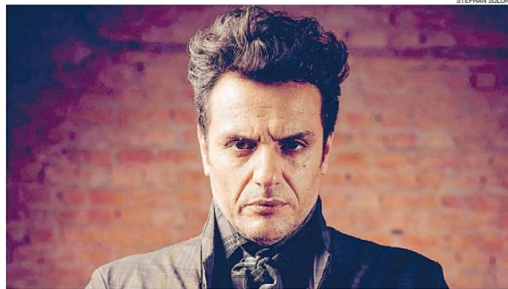
Zeca Baleiro

Em tom intimista

O cantor e compositor Zeca Baleiro retoma a turnê de *José*, na qual ele, acompanhado por seu violão e outros recursos sonoros, mostra sucessos e músicas importantes em sua trajetória. Com espaço para improvisos, o roteiro inclui *Telegrama*, *Bandeira* e *Flor da Pele*.

Hoje (18) e sáb. (19), 21h. Teatro B32. Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.732, Itaim Bibi. R$ 140/R$ 180. bit.ly/showdozecabaleiro

Teatro

Confira as principais estreias do cinema e as salas de exibição

STEPHAN SOLON

Lombardi vive o barbeiro que volta a Londres em busca de vingança contra um juiz inescrupuloso

Musical Estreia

'Sweeney Todd' traz a Broadway para SP

Espetáculo criado por Stephen Sondheim tem Rodrigo Lombardi e Andrezza Massei como protagonistas

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Depois de alguns adiamentos por causa da pandemia, o musical *Sweeney Todd – O Cruel Barbeiro da Rua Fleet* chega aos palcos brasileiros, estrelado pelos atores Rodrigo Lombardi e Andrezza Massei. A adaptação tem direção musical de Fernanda Maia e direção-geral de Zé Henrique de Paula.

O espetáculo criado por Stephen Sondheim conta a história do barbeiro Benjamin Barker, que depois de uma briga com o cruel juiz Turpin (Guilherme Sant'Anna) é obrigado a ir embora de Londres. Ao retornar, após 15 anos, sob o pseudônimo Sweeney Todd (Lombardi), ele encontra sua antiga barbearia transformada em uma decadente loja de tortas comandada por dona Lovett (Andrezza). Os dois, então, se unem em uma vingança contra Turpin. ●

Estreia hoje (18). 6ª, 21h30; sáb., 16h e 20h; dom., 18h. 033 Rooftop do Teatro Santander. Complexo do Shopping JK. Av. Juscelino Kubitschek, 2.041, Itaim Bibi. R$ 75/R$ 220. bit.ly/teatrosweeneytodd

'Encantado'

Mundo sem morte

O espetáculo de dança criado pela Lia Rodrigues Companhia de Danças tem como ponto de partida a crise sanitária deflagrada pela pandemia de covid-19. Em meio à dor, a criação recorre aos seres encantados, ou seja, os que se expressam em diferentes formas na natureza e não conhecem a morte, como as entidades que pertencem a modos de percepção do mundo afro-ameríndio.

5ª, 6ª e sáb., 21h; dom., 18h. Sesc Pinheiros. R. Pais Leme, 195. Pinheiros. R$ 40/R$ 20. Até 10/4. bit.ly/dancaencantado

SAMMI LANDWEER

'Chega de Saudade'

Sons da bossa nova

No espetáculo da Aquela Cia, personagens da bossa nova, como João Gilberto e Nara Leão, são interpretados por atores e atrizes negros. A narrativa é conduzida a partir de canções da época.

Reestreia sáb. (19). 5ª a sáb., 21h; dom., 18h. Sesc Consolação. R. Doutor Vila Nova, 245, centro. R$ 20/R$ 40. Até 22/4. bit.ly/teatrochegadesaudade

'Madame'

Monólogo no Teatro Oficina

A peça conta a história do malandro e boêmio Madame Satã (1900-1976), figura emblemática do centro do Rio. O texto, escrito e interpretado por Márcio Telles, da Companhia Odara, revela as diferentes personas de Madame Satã.

2ª, 21h. Teatro Oficina. R. Jaceguai, 520, Bela Vista. R$ 50. Até 28/3. bit.ly/teatromadame

Criança

Exposições para pais e filhos curtirem juntos

São Paulo está com muitas exposições em cartaz. Isso se deve tanto aos eventos adiados por causa da pandemia quanto pela comemoração do centenário da Semana de Arte Moderna de 22. Apesar de não serem diretamente voltadas para as crianças, isso não é impeditivo para levá-las. Aqui e no www.bora.ai, selecionei algumas boas opções.

Portinari para Todos, no MIS Experience, é uma delas. A exposição é superinterativa: recursos audiovisuais e sonoros criam uma experiência imersiva. Na área dos telões, grãos de café espalhados trazem aroma e remetem a obras de Portinari, como *O Lavrador de Café.* ● VANESSA W. SKILNIK, WWW.BORA.AI

Até 10 de julho. 3ª a 6ª e dom. 10h/17h; sáb. e feriados 10h/18h. Ingressos a partir de R$ 30; gratuito às terças. Livre; mis-sp.org.br.

@THEGOODEYE.A

'Amazônia'

Para ensinar sobre a natureza

A exposição traz 200 fotografias, projeções e vídeos, resultado de sete anos de imersões fotográficas de Sebastião Salgado na Amazônia brasileira. As imagens foram capturadas por terra, água e ar e representam a floresta, os rios, as montanhas e a vida de comunidades indígenas.

Sesc Pompeia, área de convivência (R. Clélia, 93). Até 31/7. 3ª a sáb. 10h30/21h (entrada até 19h30); dom. e feriados 10h30/18h (entrada até 16h30). Gratuito.

'Volpi Popular'

Além das bandeirinhas

A mostra no Masp traz 100 pinturas de diversos períodos da carreira de Alfredo Volpi (1896-1988) e cobre o interesse do pintor pelos temas do imaginário brasileiro, com festas populares, fachadas, ícones religiosos e bandeiras. Ótimo para crianças que começaram a estudar artistas na escola.

Até 5/6. 3ª 10h/20h; 4ª a dom. 10h/18h. Adultos R$ 50 (inteira); 3ª e 4ª gratuito. Reservas: masp.org.br

Gastronomia

Conheça as 50 melhores cachaças do Brasil, eleitas pelo 5ª Ranking da Cúpula da Cachaça

MAURICIO MOTTA/ESTADÃO

Paladar ***Menu executivo***

Entrada, prato e sobremesa

Já sabe onde vai almoçar? Confira restaurantes que oferecem sugestões especiais durante a semana

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Nem sempre o almoço durante a semana precisa ser sinônimo de trivial. Diversos restaurantes da capital paulista investem em menus executivos, com entrada, prato principal e sobremesa, repleto de sugestões afetivas com um toque de chef. Esses cardápios costumam ter um preço fixo, muitas vezes mais convidativo do que os praticados no cardápio fixo dos restaurantes. Confira as sugestões a seguir:

PRICELESS. O complexo gastronômico no topo do Shopping Light, comandado pelo chef Onildo Rocha, lançou, recentemente, um menu executivo (R$ 60), que é servido tanto no bar Abaru quanto no rooftop Botâma. As estrelas do cardápio são as panelinhas feitas (recipientes de barro feitos por dona Nevinha, uma artesã da Paraíba), que também podem ser pedidas à parte. A carne de sol acebolada e servida com pirão de leite e salada de cuscuz de milho com feijão-fradinho (R$ 45) e a peixada com banana grelhada, arroz e farofa (R$ 49) são algumas sugestões. Já o executivo completo inclui salada de tomate-cereja defumado com pesto de hortelã como entrada e sorvete de cajá com farofa de cacau para a sobremesa.

R. Formosa, 157, Centro (Shopping Light). 2853-0373. 12h/15h e 16h/23h (6ª 12h/15h e 16h/0h. Sáb. e dom. 12h/0h).

CASA RIOS. Durante a semana, os chefs Giovanna Perrone e Rodrigo Aguiar oferecem um menu executivo (R$ 72), com sugestões que variam a cada semana. Vez ou outra, surgem no menu pedidas como o arroz de porco preto com cebola na brasa, vagem tostada, limão, vinagrete de talo de coentro e agrião, além da abóbora e cogumelos tostados na brasa com purê rústico, conserva de cenouras e salada de coentro e espinafre. Para a sobremesa, o destaque é o creme de queijo minas, morangos assados e crocante de manteiga tostada.

R. Itapura, 1.327, Tatuapé. 12h/15h30 e 19h/23h (sáb. 12h/16h30 e 19h/23h. Dom. 12h/16h30. Fecha 2ª).

DALVA E DITO. O restaurante do chef Alex Atala (D.O.M) tem a cozinha comandada no dia a dia pelo chef José Guerra Netto e oferece um menu repleto de clássicos da cozinha brasileira revisitados. Durante a semana, na hora do almoço, a casa apresenta um menu executivo (R$ 85) no qual é possível escolher uma "mistura" – as opções são peixe do dia grelhado, coxa e sobrecoxa grelhada ou filé-mignon –, que chega à mesa guarnecida de arroz, feijão, farofa de alho e couve-manteiga com bacon frito. Aliás, os acompanhamentos são servidos à vontade.

R. Padre João Manuel, 1.115, Jardins. 3068-4444. 12h/15h e 19h/22h (dom. 12h/16h). Delivery pelo iFood.

HOSPEDARIA. O restaurante comandado pelo chef Fellipe Zanuto oferece um menu executivo (R$ 58) para o almoço durante a semana. Assim como o restante do cardápio, que celebra a cozinha dos imigrantes, o menu de almoço inclui sugestões como o sandubinha de lagarto (carne marinada e servida no pão de leite), a milanesa de Angus, com maionese de batata e agrião, além da berinjela à parmegiana acompanhada de macarrão ao sugo. Para a sobremesa, as sugestões ficam por conta do bolo de coco e o brigadeiro com bolacha de água e sal.

R. Borges de Figueiredo, 82, Mooca. 2291-5629. 12h/15h (3ª a 5ª 12h/15h e 18h/22h. 6ª e sáb. 12h/23h. Dom. 12h/17h). Delivery próprio, iFood e Rappi.

TATI FRISON

Panelinha com carne de sol do menu de almoço do novo Priceless

ICI BRASSERIE. Durante a semana, o restaurante francês, que faz parte da Cia Tradicional de Comércio, oferece na hora do almoço o bon marché (R$ 59), em cartaz nas unidades Jardins e Shopping Villa Lobos. Entre as novidades do chef Marcelo Tanus para o menu executivo – que inclui saladinha de entrada, prato principal e sobremesa –, destaque para o peixe curado com purê de avocado e wasabi, servido com salada verde e torradas, além do poulet au beurre blanc (peito de frango com especiarias, molho beurre blanc, batata rústica e salada verde). A mousse de chocolate é uma das pedidas para a sobremesa.

R. Bela Cintra, 2.203, Jardins. 2883-5063. 12h/15h30 e 18h/22h (6ª 12h/15h30 e 18h/23h. Sáb. 12h/23h. Dom. 12h/18h). Delivery pela Rappi e iFood.

PIÙ. As unidades Pinheiros e Shopping Iguatemi do restaurante italiano comandado pelo chef Marcelo Laskani, em parceria com o grupo Rascal, oferecem um menu executivo (a partir de R$ 74) para o almoço, com entrada, prato principal e sobremesa. O cardápio inclui sugestões como o picadinho de filé-mignon, servido com arroz orgânico, ovo cozido a 63°C, tartar de banana, farofinha e salada de couve, além do ravióli caprese, com massa verde recheada com muçarela de búfala e servida com molho ao sugo e rúcula.

R. Ferreira de Araújo, 314, Pinheiros. 3360-7718. 12h/15h30 e 19h/22h (5ª e 6ª 12h/15h30 e 19h/23h. Sáb. 12h/17h e 19h/23h. Dom. 12h/17h). Delivery pelo iFood.

NA WEB
Confira mais roteiros de restaurantes e novidades do universo gastronômico.
https://paladar.estadao.com.br

RAUL FONSECA

Novo menu

O Acre vai ao mar

A Casa Tucupi, da chef Amanda Vasconcelos, natural de Rio Branco (AC), ganhou uma nova seção no menu com receitas que misturam ingredientes de seu Estado com peixes e frutos do mar. Entre as pedidas, ostras com redução de tucupi e azeite de coentro (R$ 18, 2 unidades) e lula recheada e grelhada (R$ 52), preenchida com cuscuz e bacon, acompanhada por vinagrete de feijão-manteiguinha.

R. Maj. Maragliano, 74, Vila Mariana. 5ª e 6ª 12h/16h e 18h30/21h30 (sáb. 12h/21h30. Dom. 12h/17h).

GUI GALEMBECK

No jardim

Ostras no Chou

Excepcionalmente este sábado (19), a chef Gabriela Barreto abre as portas do Chou, seu charmoso restaurante em Pinheiros, mais cedo do que de costume para uma tarde regada a ostras nativas fresquinhas (R$ 15 a unidade), abertas sob demanda. Para acompanhar, vinhos salinos, como Chablis e Muscadet (R$ 33), selecionados pela sommelière Gabriela Monteleone. O bar de ostras será montado em área externa e ao ar livre.

R. Mateus Grou, 35, Pinheiros. 13h/18h.

Teatro **Em cartaz**

'A Mentira' põe casais à beira do enfrentamento por causa de segredo

Dirigida e estrelada por Miguel Falabella, comédia com texto de Florian Zeller traz Danielle Winits e Alessandra Verney

BRUNO CAVALCANTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quando estreou em 2019, a comédia *A Mentira*, de Florian Zeller, encontrou no Brasil o elenco ideal para a fina ironia de sua sátira matrimonial que coloca dois casais à beira do enfrentamento por causa de uma mentira mantida em segredo. Estrelada por Miguel Falabella, Zezé Polessa, Karin Hills e Frederico Reuter, a montagem é uma espécie de continuação temática de *A Verdade*, também de Zeller, encenada no Brasil também em 2019, e estrelada por Diogo Vilela.

Após a estreia carioca, o espetáculo seguiu em turnê interrompida pela pandemia, e agora retorna a São Paulo. No elenco, Hills, que volta aos palcos na nova temporada de *Summer – Donna Summer Musical*, já havia sido substituída por Alessandra Verney, mas, nesta nova temporada, em cartaz desde o dia 4 de março, no Teatro Claro, Zezé Polessa dá lugar a Danielle Winits.

A atriz assume o papel da mulher do personagem de Falabella, amigo de fé com quem já desenvolveu trabalhos na TV, no cinema e no teatro, entre eles a mais recente montagem do musical *Os Produtores*. "Estar ao lado do Miguel num palco é e sempre será sinônimo de uma experiência sagrada e abençoada", afirma a artista.

"O tanto que cresço, que aprendo com sua maestria atuando, dirigindo e nos conduzindo ao mesmo tempo, e o tanto que me desafio colocando à prova todas as minhas possibilidades enquanto soldada do meu ofício são presentes incontáveis que só solidifica minha árdua escolha como artista num país tão necessitado de cultura e evolução de pensamento coletivo", conceitua.

CAIO GALLUCCI

Fred Reuter, Alessandra Verney, Miguel Falabella e Danielle Winits, que agora volta a fazer comédia

Questionamentos

"Por mais estáveis que sejam, casais levam para casa a 'semente da dúvida' após a peça", diz atriz

DE VOLTA À COMÉDIA. *A Mentira* marca o retorno de Winits à comédia após duas passagens pelos palcos em dramas nos quais deu vida à estrela Marilyn Monroe em *Parabéns, Senhor Presidente* e *Depois do Amor*, último trabalho dirigido por Marília Pêra. "Me faz um bem danado fazer do mundo ao meu redor um lugar mais leve, onde a gente possa optar pela liberdade de rir mesmo que em momentos mais difíceis, e por vezes contraditórios. Ser mola propulsora ao drenar o negativo e dele colher algo positivo. Semear e colher uma gargalhada me alimenta, me traz esperança e dá a possibilidade de o outro também se nutrir de esperança."

Com uma longa lista de papéis cômicos no currículo, a atriz lembra que foi preciso conquistá-los com muita luta. "Minha profissão abriu essa porta, mas eu tive de empurrar com uma força quase hercúlea. Para alguns, meu estereótipo não casava com o de uma 'atriz de comédia'. Venho de uma geração em que o machismo ainda imperava muito nesse sentido. Minha intuição foi minha companheira de estrada e minha escolha foi a de manter posição e batalhar por meu lugar e travar uma luta contra 'pré-requisitos' estabelecidos por uma sociedade que enxergava a mulher bonita apenas como sexy e objetificada."

Foi, em sua visão, um ato de resistência. "Hoje, mais do que nunca, é um ato que proporciona, para além do exercício do meu ofício, a conscientização de que não existem perfis femininos. O que existe são mulheres, profissionais do ramo artístico. Atrizes que fazem o mundo rir e se emocionar."

PROVOCAÇÃO. Assim é, na visão da atriz, *A Mentira*, uma obra que provoca o público a uma reflexão para além do universo matrimonial. Para Frederico Reuter, a obra atinge lugares pouco acessados pelo público em geral. "O autor é muito competente em falar sobre a questão da mentira numa relação a dois e de como ela é muitas vezes necessária para se manter um casamento e ao mesmo tempo pode ser responsável por destruí-lo. É um questionamento profundo, mas feito com graça."

"Me faz um bem danado fazer do mundo ao meu redor um lugar mais leve, onde a gente possa optar pela liberdade de rir mesmo que em momentos mais difíceis"
Danielle Winits
Atriz

"Acho que, mesmo com leveza, os casais acabam questionando as relações em diferentes níveis"
Alessandra Verney
Atriz

Alessandra Verney pensa parecido, e acredita que a prova de que o público realmente se identifica com a obra é sua reação intempestiva. "Já vimos pessoas que foram embora do teatro ao verem o cônjuge rindo muito de determinadas situações na peça. Acho que, mesmo com leveza, os casais acabam questionando suas relações em diferentes níveis. Por mais estáveis que sejam, a 'semente da dúvida' vai para casa com eles após o espetáculo", ri a atriz. ●

'Em cena, são quatro personagens perversos', avalia Miguel Falabella

ENTREVISTA

Miguel Falabella
Ator carioca de 65 anos é também tradutor e diretor

UBIRATAN BRASIL

Miguel Falabella é fã dos textos dramatúrgicos do francês Florian Zeller. "Ele tem o tempo de comédia da alta burguesia", reconhece o ator, diretor e também tradutor da peça *A Mentira*, que volta em cartaz em São Paulo.

Na história, Alice surpreende o marido de sua melhor amiga com outra mulher, criando, assim, um conflito para si: contar ou não à amiga o que viu? Seu marido, Paulo, tenta convencê-la a esconder a verdade, defendendo assim a mentira. É só para proteger seu amigo? Ou ele também tem algo a esconder?

Autor também de *O Pai*, cuja versão para o cinema rendeu o Oscar de melhor ator para Anthony Hopkins, Zeller se distingue, no entender do encenador brasileiro, pela habilidade com que valoriza o brilho dos atores. Confira a entrevista com Falabella.

O que mais o atrai no texto de *A Mentira*?

Trata-se do que se convencionou chamar de boulevard, ou seja, um estilo tipicamente francês de texto de comédia da alta burguesia.

E, por mostrar como a verdade é questionada, o texto se torna ainda mais atual, não?

Com certeza. O que hoje chamamos de fake news aparece com destaque na trama, o que a torna ainda mais bizarra. A peça permite que se faça um brilhante debate sobre o que é a verdade e também como as pessoas aceitam a mentira e a usam em benefício próprio.

Isso caracteriza bem os personagens.

Totalmente. Ao final do espetáculo, temos a impressão de que são quatro perversos, quatro pessoas que demonstram a capacidade de ser perverso.

Nessa montagem, houve uma troca na dupla de atrizes, agora com Danielle Winits e Alessandra Verney. A comédia depende muito do entrosamento, assim, o que mudou?

Elas rejuvenesceram o texto, mantendo a interpretação no fio da corda, sem vacilar. ●

Discussão

'É um debate sobre como as pessoas aceitam a mentira e a usam em benefício próprio', afirma Falabella

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Inércia ou criatividade
Lua Cheia de Virgem ingressa em Libra às 8h27

O mundo que nossa humanidade inventou está velho e decadente, mas tu não precisas te deixar arrastar por essa corrente. Afinal, o mundo parece ter vida própria, mas sua conservação depende inteiramente de todos os milhões de pessoas que se abandonam à inércia e decidem ser mais modeladas pelo que lhes acontece do que assumir o protagonismo, e fazer acontecer algo diferente do que o mundo oferece.

Na base de todos os dilemas que te atormentam há só um, te abandonar à inércia ou te erguer sobre tua vontade e assumir o protagonismo do destino. Essa é a diferença entre continuar alimentando a decadência que te empobrece, ou contribuir com a criação de uma civilização melhor, o legado que as futuras gerações receberão.

Inércia ou criatividade? Qual vai ser a tua escolha? ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Suas certezas estão muito bem definidas e isso é muito bom, porém, criam novos tipos de discordâncias, porque, ao mesmo tempo, as pessoas com que você se relaciona trabalham com as certezas delas. Falhas de comunicação.

TOURO 21-4 a 20-5
Ainda que seja pouco o que estiver ao seu alcance fazer, deixar de agir, neste momento, não seria positivo, porque o atoleiro se tornaria ainda mais pronunciado. É hora de você se atrever a agir, mesmo a contragosto.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Às vezes, é suficiente se regozijar com as ideias, porém, chega uma hora na vida em que é preciso começar a se lançar à aventura de realizar as ideias, mesmo que seja para descobrir que elas não eram tão boas assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Nem todo sentimento poderia ser manifesto com clareza a qualquer hora, pois, há momentos em que as convenções sociais, ainda que impertinentes à saúde mental, precisam ser respeitadas. Isso embaralha o jogo.

LEÃO 22-7 a 22-8
Vai valer a pena tentar diálogo e aproximação, porque desse modo, as discórdias que surgiram terão um efeito terapêutico, além de sentar a base para as pessoas envolvidas chegarem a um mínimo acordo. Em frente com isso.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As únicas pessoas que poderiam, ou deveriam, reclamar ser donas de tais ou quais ideias, seriam as que arregaçaram as mangas e fizeram o necessário para as realizar. Ideias sem base concreta não têm dono, são do céu.

LIBRA 23-9 a 22-10
Você não precisa se ater aos planos preconcebidos, porque este é um daqueles momentos em que tudo vira do avesso, e novas informações se agregam para sua alma mudar o ponto de vista com que vinha trabalhando até aqui.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Sua alma precisa de tempo para pensar e refletir com mais calma sobre tudo que está em andamento. Tome distância de tudo e de todos para garantir espaço considerável, e que ninguém perturbe suas reflexões.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
As pessoas complicam tudo, mas, ao mesmo tempo, sem elas a vida seria um tédio. Pessoas são complicadas, mas você também é uma pessoa, portanto, as complicações são todas conhecidas. Use isso para a criatividade.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Defina qual é o limite de seu território, mas deixe isso claro às pessoas também, para que elas saibam quando estão sendo invasivas. Se isso não ficar claro para elas, não há direito, depois, de reclamar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Talvez não seja possível atingir as metas que sua própria alma tinha proposto, mas isso não há de se converter num ponto de autorrecriminação, ao contrário, passe por isso o mais rapidamente possível.

PEIXES 20-2 a 20-3
Se os planos são contrariados pelas circunstâncias, cabe a você decidir se vai teimar em seguir em frente, ou se o impulso criativo prevalecerá, com você reinventando tudo o mais rapidamente possível. O que será?

Marisa Alvarez Lima 1934 - 2022

Morre a fotógrafa que retratou o nascimento da Tropicália

OBITUÁRIO

MATHEUS LOPES QUIRINO

Um Caetano Veloso magricela com ares de bicho-grilo é surpreendido pelos flashes de Marisa enquanto brincava na praia com Zezé Motta. Ela era a lente da Tropicália. Marisa Alvarez Lima ganhou o epíteto de mítica por muitas razões, dentre elas a repercussão de seus retratos de artistas, como Erasmo Carlos, Maria Bethânia, Gal Costa e o próprio Caetano.

ACERVO MARISA ALVAREZ DE LIMA/YOUTUBE

Ela morreu na madrugada da quarta, 16, aos 87 anos. Marisa lutava contra um câncer de intestino e faleceu em casa, em Ipanema, no Rio. Aos 25 anos, deu o pontapé inicial na carreira colaborando com a revista *O Cruzeiro*. Dentre todas as movimentações do Rio, ela acompanhou o nascimento da Tropicália e fotografou seus ângulos de forma privilegiada.

Colecionou entrevistas com os criadores do movimento, como Wally Salomão, e fez perfis de artistas plásticos ligados ao neoconcretismo, como Hélio Oiticica, que fundara ano antes, em 1959, o Grupo Neoconcreto. Fotografou também para capas de disco, como no álbum *Mel*, de 1979, de Maria Bethânia. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

DIÁRIO DA TERRA DA FANTASIA
PRÍNCIPE ENCANTADO SE DÁ MAL
SABIA QUE ISSO IA ACONTECER UM DIA: A BRANCA DE NEVE, A BELA ADORMECIDA E A CINDERELA SE CONHECERAM E VIRAM QUE SÓ EXISTE UM PRÍNCIPE ENCANTADO.

BEM PENSADO

"A 1.ª condição para mudar a realidade é conhecê-la" **Eduardo Galeano**

Streaming *Seriado documental*

Série sobre o grande furto do Banco Central traz detalhes inéditos do crime

No documentário '3 Tonelada$: Assalto ao Banco Central', grupo de criminosos é posto frente a frente ao time de policiais

BÁRBARA CORREA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Dezesseis anos após um dos crimes que mais chocaram o Brasil, o assalto ao Banco Central tem detalhes inéditos revelados em formato de série documental lançada pela Netflix. A produção *3 Tonelada$: Assalto ao Banco Central* coloca frente a frente o grupo de ladrões e o time de policiais federais que, ao longo de cinco anos, se enfrentaram em um jogo de gato e rato.

No dia 6 de agosto de 2005, um grupo de criminosos furtou aproximadamente R$ 165 milhões, ou cerca de 3 toneladas e meia de cédulas de R$ 50 usadas e não rastreáveis. Um crime realizado através de um túnel com quase 80 metros de comprimento, aparentemente sem testemunhas nem pistas.

Em entrevista ao **Estadão**, o diretor e roteirista Daniel Billio explicou que, durante quatro meses, ele e sua equipe fizeram "um curso intensivo de furto ao Banco Central, porque tivemos que investigar cinco anos de caso".

REALISMO. Os três episódios são marcados por grandes níveis de detalhes e Daniel afirma que foi justamente esse intuito de se manter fiel aos depoimentos das fontes que tornou tudo mais realista.

Ao longo da série, Billio mostra, além da investigação, as trágicas consequências de um golpe milionário que parecia perfeito, mas que deixou em seu caminho um rastro de extorsões, corrupção policial, sequestros e assassinatos.

"O que me chamou a atenção nessa série foi a possibilidade de ter um plot twist (*mudança radical*) no terceiro episódio. No primeiro, é mostrada a genialidade dos ladrões que conseguiram fazer tudo isso sem que ninguém ficasse sabendo, sem troca de tiro nem nada", inicia.

"Na sequência, entra o grupo de policiais federais que também executa uma investigação longa, paciente e bem-sucedida para identificar e prender os criminosos. Tudo parece muito limpo e sem sangue. Mas, no último episódio, vimos que esse crime nunca foi limpo. Desde o primeiro dia tinha gente morrendo, sequestro e sangue na história. Tem esse bojo violento por trás dessa história aparentemente limpa", diz ainda.

O diretor explica que se surpreendeu com esse plot twist, pois a lembrança que tinha sobre o crime era apenas a de que "um grupo entrou lá e levou dinheiro sem disparar tiro". No entanto, ele reitera que, para a realidade brasileira, a corrupção policial e todos os outros crimes que surgiram como consequência não são tão surpreendentes assim.

Rastro de crimes
Em seu percurso, o filme traz um caminho de extorsões, corrupção policial e assassinatos

"A gente tem a história do crime, da investigação e do pós-crime. Não é surpreendente ter essa reviravolta do final. O que aconteceu eu não acho que surpreenda ninguém na realidade brasileira", concluiu. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Formada por diversos canais, é atração turística da cidade de Tigre, na Argentina / Cerimônia de graduação / Aparelho para recém-nascidos prematuros / Chief Executive Officer (sigla) / Rol; relação / Conceito que postula a união entre as mulheres / Processo químico que envolve destilação / Residências; casas / Duradouros / (?)-sal: camada petrolífera / P R E / Animal que pode ser transmissor de lepra / (?) racial, ação afirmativa (BR) / Cognomes / Segura; pega / Anne Tyler, contista / Jataí; jutaí / (?) Sader, sociólogo / Poema grego / Mundo, em inglês / Sobrecarregada; assoberbada (fig.) / Agnus (?): Cordeiro de Deus / Fechadura / Associação de Amigos dos Autistas (sigla) / Centro geográfico de São Paulo, onde localiza-se o Marco Zero e várias obras de arte / Fruto roxo-escuro muito comum no Pará / O polegar do pé / Desse lugar / Lavoura (fig.) / Alguma pessoa / Qualquer período de tempo / Representações dramáticas natalinas / Parte lateral de edifício / Felipe (?), influencer digital brasileiro / (?) Malek, ator ganhador do Oscar / Naipe de baralho / Fim, em inglês / Dor intensa e espasmódica / Paraíso bíblico descrito no Gênesis / Trending Topic (sigla) / (?) John, cantor e pianista britânico de sucessos como "Your Song" e "Rocket Man" / Azedo, em inglês / Aborrecimento; mau humor / Seres mitológicos como Afrodite e Hera

BANCO 3/del — end. 4/emir — rami — sour. 5/world. 6/jatobá. 10/sororidade.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, símbolos iguais. Nas casas em destaque, o escritor que, em 2010, se tornou o primeiro peruano a receber o Prêmio Nobel.

Publicar.
Escrever às pressas.
Feliz; ditoso.
A mão esquerda.
Dividido em pequenas porções de órgão.
Em combate, pode levar o soldado à corte marcial.
"O (?)", filme de Roman Polanski.
(?) civis: foram a base de luta de Luther King.
(?) profissional: direito do pescador.
Ariano (?), dramaturgo.
Matança; carnificina.
(?) Marinho, novelista brasileiro.
Fartas; abarrotadas.
Antônimo de "condenar".
As 14 cenas da Paixão de Cristo (Bíblia).
Desgastante como o esmeril.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

2					1		8	9
	6					3		
		5			8			
5	8		1					
1								8
					4		9	3
			6			2		
		6					5	
8	3		2					7

SOLUÇÕES

Cinema *Competição*

Paolo Sorrentino vai ao Oscar com seu filme mais maduro

Em 'A Mão de Deus', diretor conta trauma de perder os pais na adolescência e faz tributo a sua cidade, Nápoles, e a Maradona

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Paolo Sorrentino só se encontrou uma vez com Diego Maradona, rapidamente, após uma partida de futebol. O jogador não era apenas um deus do futebol, ídolo do Napoli e da Seleção Argentina, como tinha ajudado a cidade natal do cineasta, Nápoles, a recuperar seu orgulho. "Eu sempre amei Maradona, por muitas razões", disse o cineasta em entrevista ao **Estadão**.

"Ele marcou minha adolescência." Mas sua ligação com o astro é ainda mais pessoal. No dia 5 de abril de 1987, o então adolescente Paolo Sorrentino foi ao estádio ver Maradona jogar pelo Napoli. Naquela noite, seus pais morreram, intoxicados com gás carbônico. É essa a história que ele conta em *A Mão de Deus*, longa disponível na Netflix que venceu o Grande Prêmio do Júri em Veneza e concorre ao Oscar de filme internacional no domingo, 27.

O título é uma menção ao famoso gol de mão que Maradona fez contra a Inglaterra, nas quartas de final da Copa de 1986, que seria a última vencida pela Argentina. E à própria salvação do diretor, que provavelmente estaria na casa de montanha dos pais naquela noite, se não tivesse ido ver seu deus jogar. Mas Sorrentino, diretor de obras aclamadas como *Il Divo*, sobre o ex-primeiro-ministro Giulio Andreotti, *A Juventude* e *A Grande Beleza*, que ganhou o Oscar de produção internacional em 2014, nunca tinha pensado em transformar sua dor em cinema até pouco tempo atrás. "Há uns dez anos, eu comecei a coletar coisas sobre a minha cidade e a minha memória", ressaltou ele. "No fim, achei que a melhor maneira de falar de Nápoles era por meio das minhas histórias pessoais." *Roma*, de Alfonso Cuarón, foi para ele a prova de que uma história particular poderia ser de interesse universal.

No filme, Fabietto Schisa (Filippo Scotti) é um adolescente tímido e sem rumo definido, apaixonado por futebol e encantado pela tia Patrizia (Luisa Ranieri), uma mulher belíssima, desinibida, que sofre violência doméstica e tem questões de saúde mental. Fabietto mora com os pais, o bancário Saverio (Toni Servillo) e a dona de casa Maria (Teresa Saponangelo), e com o irmão mais velho, Marchino (Marlon Joubert), bem mais descolado que ele. Os pais se dão bem, mas o casamento tem seus problemas. Ainda há os vizinhos e uma coleção grande de parentes barulhentos, que não perdoam nada e ninguém em nome de uma piada: "O humor sempre foi tudo para minha família e meus amigos. Ninguém era sério demais."

HUMOR. "Não sei se existe um humor especificamente napolitano, mas, se existir, eu tive sorte de ter nascido em Nápoles." A vida de Fabietto é simples, até a tragédia acontecer. É então que ele vai procurar seu próprio caminho e encontra o cinema, com uma ajudinha do diretor Antonio Capuano (interpretado por Ciro Capano).

Tocar em um assunto tão pessoal, segundo Sorrentino, não tornou o filme mais difícil do que os outros. "Todos são difíceis", afirmou. "Eu fiquei muito feliz de fazer este longa, e claro que houve momentos dolorosos. Mas foi muito divertido andar pela cidade onde cresci e por lugares onde passava férias, como Stromboli."

Claro que nem tudo é verdade em *A Mão de Deus*. "Minha abordagem foi ser sincero, ser honesto, para deixar que os sentimentos fossem os mesmos de quando eu era jovem", contou Sorrentino. "Se os fatos eram interessantes em termos da dramaturgia, deixei que eles aparecessem exatamente como foram. Mas, se era necessário consertá-los, tudo bem."

O diretor fez questão, no entanto, de rodar nos lugares importantes de sua adolescência, incluindo o prédio onde morou. "Foi bonito visitar essas locações. É difícil descrever em palavras o que senti", avaliou o cineasta. *A Mão de Deus*, afinal, é uma história particular, mas também uma homenagem à sua cidade natal, a vibrante, caótica e linda Nápoles.

Arriscar-se em um tom mais pessoal também mexeu com a estética. Sorrentino é conhecido pelo estilo rebuscado, cheio de movimentos de câmera e cenários extravagantes. Com frequência, foi comparado a Federico Fellini. "Eu amo Fellini, então para mim é maravilhoso ser comparado a ele", garantiu. Se *A Grande Beleza* tinha um quê de *A Doce Vida*, ele discorda que *A Mão de Deus* seja seu *Amarcord*.

SIMPLICIDADE. Em *A Mão de Deus*, ele procurou se afastar dos floreios e apostar na simplicidade. "Sempre achei importante me divertir ao filmar, daí a procura da beleza estética. Mas não era o estilo certo para este filme", analisou. "Porque aqui os sentimentos são mais importantes que a mise-en-scène, que a fotografia." Ele não sabe, porém, se esse visual vai se perpetuar em sua carreira como cineasta. "Quando Martin Scorsese fez *O Rei da Comédia*, os críticos disseram que ele tinha mudado, que estava mais maduro. E ele respondeu que sim, mas que não queria ser maduro no futuro. Eu me sinto da mesma maneira. Eu não gosto de ser maduro." O cinema, afirmou, é o jogo que nos permite ser crianças. "Às vezes você pode fazer um filme como um adulto, mas para mim é mais divertido fazer um filme como um garoto faria."

É como um menino também que ele encara a indicação para o Oscar e até a campanha. "Este trabalho é maravilhoso, porque é como uma brincadeira. Esse negócio de premiação também é uma brincadeira. Então brinquemos." ●

"Eu fiquei muito feliz de fazer este longa, e claro que houve momentos dolorosos. Mas foi muito divertido andar pela cidade onde cresci"

"Este trabalho é maravilhoso, porque é como uma brincadeira. Esse negócio de premiação também é uma brincadeira. Então, brinquemos"
Paolo Sorrentino
Cineasta

JEAN-PAUL PELISSIER/REUTERS -16/5/2017

O diretor Paolo Sorrentino disse que ama Federico Fellini, 'então é maravilhoso ser comparado a ele'

GIANNI FIORITO

Filippo Scotti, que dá vida ao adolescente no filme 'A Mão de Deus'